Aprovada Por Unanimidade a Mensagem de Eisenhower

FÔRÇAS NORTE-AMERICANAS PARA A DEFESA DE FORMOSA

O Conflito Entre as Duas Chinas Constitui Terrível Ameaça à Paz e Sua Gravidade Justifica a Intervenção da ONU — Oferecimento de um Acôrdo de Base à China Comunista: Renúncia à Conquista de Formosa e, em Troca, Impedimento Desta de Atacar — Firme Apoio Dos EE. UU. a Chiang Kai Shek — (Leia na 2.ª Página)

Leia "DIARIO DA SUCESSÃO", na Quarta Página:
1 — JUSCELINO MANTERÁ SUA CANDIDATURA A QUALQUER PREÇO.
2 — LUCAS LOPES, CANDIDATO DE CONCILIAÇÃO DA U. D. N.
3 — MENEGHETTI RECUSA-SE A ASSINAR O "MANIFESTO DOS CIVIS".

SESSÃO ESPECIAL HOJE PARA VOTAR AS EMENDAS DO ABONO

LEIA NA 5.ª PÁGINA

CHANTAGEM CONTRA O SENADO

(LEIA NA SEGUNDA PÁGINA DESTE CADERNO ARTIGO DO SENADOR DOMINGOS VELLASCO)

O "CRIME DO SACOPÃ" REVELA TER HAVIDO:

CORRIDA PARA MATAR O BANCÁRIO AFRÂNIO

E o ex-Tenente Bandeira Teria Chegado Primeiro — Muita Gente Com Razões Para Liquidar o Dono do "Citroen Negro" — "Só Falei Com Tenório Cavalcanti Uma Única Vez, e Sôbre a Central", Declara Eurico de Sousa Gomes — "A Prova Existente no Processo é Imprestável", Frisa Romeiro Neto — (Leia na 2.ª Pág.)

A LIBERDADE DE UM HOMEM

ESTÁ em jôgo a liberdade de um homem. O esfôrço de nossos colegas dos "Diários Associados" revela, inegàvelmente, a existência de indícios seguros que justificam a revisão do processo do Tenente Franco Bandeira. Basta, aliás, que a liberdade de um homem esteja em jôgo — principalmente nestes incertos tempos de tão vacilante liberdade — para impor essa revisão, por menores e mais remotas que se afigurem os indícios apontados. ULTIMA HORA sempre defendeu intransigentemente êsse princípio. O Tenente Bandeira sempre encontrou em nossas colunas, não só um tratamento humano, como até simpático. Pronunciada, porém, a palavra da Justiça, e não tendo surgido novas provas sôbre a existência de outro criminoso, respeitamos a decisão suprema da toga. Com a divulgação, entretanto, dos elementos colhidos pelos nossos colegas dos "Diários Associados" — tão eficazmente auxiliados pelo chamado *Serviço Secreto do Galeão* — achamos justa a revisão do processo. Aliás, ao que se verifica, é êste o único objetivo do hábil advogado que articulou as novas investigações, Dr. Serrano Neves. Mas achamos justa a revisão do processo não sòmente porque a liberdade de um homem esteja em jôgo; não sòmente porque a respeitabilidade da Justiça possa ter sido ferida — a Justiça cumpriu o seu dever, diante da prova dos autos — e sim porque, de duas uma: ou o aparelhamento policial do Distrito Federal deve ser total e imediatamente reformado, ou, se ficar provado que tudo isso não passa de manobra sensacionalista da imprensa e de hábeis advogados, que se acabe de uma vez por tôdas com o sherloquismo em em que se vem transformando o Ministério da Aeronáutica com a sua famosa "República do Galeão".



Tenente Bandeira

MARIA FERNANDA (MUITO BONITA) DESEMBARCA E DESMENTE:



TODO ÊSSE ESPETÁCULO é Maria Fernanda, Cabelos longos, com a graça que Deus lhe deu e os homens admiram, a jovem "estrêla" patrícia foi um dos pontos altos das atrações femininas no Festival de Punta del Este

"Não Namorei Walter Pidgeon"

"Essas Notícias só Servem Para Atrapalhar Minha Vida" — Recolheu um Rôlo de Filme da Máquina de um Fotógrafo, Onde Havia a Cena de um Beijo Com o "Astro" Norte-Americano — Brilham "Sinhá Moça" e a Delegação Brasileira — Obrigada a Voltar Por Fôrça de um Contrato — (LEIA NOTICIÁRIO COMPLETO NA QUINTA PÁGINA DESTE CADERNO)

TIRAGEM: 82 030 ☆ ANO IV — Rio de Janeiro, 25 de Janeiro de 1955 — N. 1 093

Ultima Hora

2 CRUZEIROS

Diretor-Responsável: DANTON COELHO — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

Querem as Mães Residentes na Favela do Esqueleto: ESCOLAS PARA SEUS FILHOS — Comunicado da Associação Feminina do Distrito Federal, Condenando as "Operações de Guerra" da Polícia, as Quais Levam Sustos e Apreensões Aos Lares Humildes — (LEIA NA 7.ª PÁGINA)

A GUERRA QUE O BRASIL DESCONHECE:

4.000 BANANICULTORES PAULISTAS ENFRENTAM A "UNITED FRUIT CO."

(LEIA NA NONA PAGINA DÊSTE CADERNO)

"A Nação Não Tolerará Outro Atentado Contra o Regime"

Esta é a Nossa Bandeira

Leia na 4.ª Pág. COLUNA DE ULTIMA HORA

4 — Mobilização da Opinião Pública Para Obrigar o Govêrno a Libertar do Espírito Negativista a Sua Política Econômica

Inimigo N.º 1

Revogada Pelo Prefeito Alim Pedro Uma Lei Que Concedia Justo Benefício às Professôras Diplomadas em 1922 e 1923! E Elas Ainda Estão Sendo Descontadas Pelo Que Receberam "Indevidamente" em 1954, de Acôrdo Com a Lei! — *(Leia em "Fala o Povo," na 9.ª Pág. Dêste Cad.)*



Deputado Vieira de Melo

PREVINE VIEIRA DE MELO AOS GOLPISTAS

Oportunas Declarações do Prócer Baiano, Que Deverá Substituir o Deputado Capanema na Liderança do PSD, Sôbre a Situação Política Nacional — "Encerrem o Ciclo Golpista e Abram o Jôgo Eleitoral Que Tôda a Nação Espera" — "A Candidatura Juscelino só Poderá Ser Afastada Pela Livre e Soberana Vontade Dos Convencionais Pessedistas" — "Os Rumores de Golpes São Veiculados Por Elementos Apavorados Com a Perspectiva do Julgamento Popular" — "Govêrno de Coalizão Nacional, Mas Depois Das Eleições" — (Leia na 4.ª Pág.)

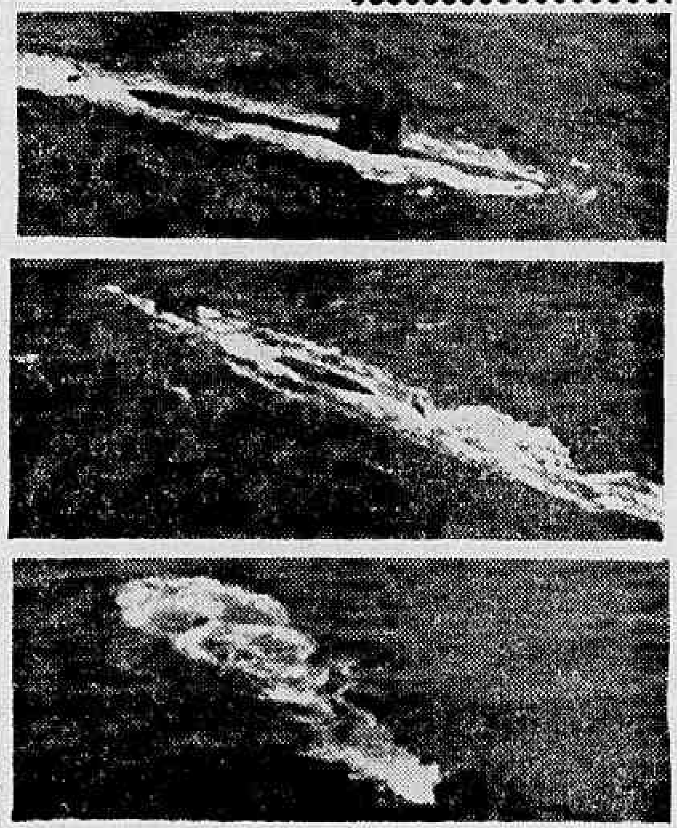
Talvez Não Seja Apresentado Ainda Hoje:

A CHUVA (DE ONTEM) ATRASOU O MANDADO DE SEGURANÇA: EXAMES

Os Advogados Ainda Não Estudaram o Assunto e se Mostram Cautelosos — Um Juiz Camarada Para Conceder Medida Liminar — Os Exames Prosseguem (Na Página 2)

CARMEM MIRANDA NÃO VOLTARÁ, AGORA, AOS EE. UU.

O Serviço de Recepção do Copacabana Desmente os Rumores de Que a "Embaixatriz do Samba" Estivesse Disposta a Retornar Nestas Próximas 24 Horas (LEIA NA 2.ª PÁGINA)



O "NAUTILUS" MERGULHA! — *Ao largo da costa da Nova Inglaterra, vemos nestas fotos aéreas o submarino atômico "Nautilus", nos movimentos iniciais do seu primeiro cruzeiro. No alto, o "Nautilus" começa a submergir. Depois, já submerso, exceto a tôrre e o pequeno tombadilho. Por fim, totalmente debaixo dágua, deixando apenas um sinal nas ondas do seu mergulho* — (Serviço Fotográfico "INP", Exclusivo Para ULTIMA HORA)

"Também Somos Sêres Humanos, Senhor Ministro"

Centenas de Favelados Clamam Contra Violências Policiais

Transformou-se o Gabinete Ministerial Durante Algumas Horas Numa Dependência da Favela do Esqueleto — Verdadeiro Saque — Pretexto: a Caça de Criminosos — Também os há em Copacabana — Guarda-Civis Acumpliciados Com os Malfeitores — À Revelia do Ministro as Medidas de Terror Contra a Gente Dos Morros — Na 3.ª Página



DURANTE LONGAS HORAS, *os favelados esperaram ao longo dos corredores do Ministério da Justiça, sentados no chão, sôbre jornais. Êste casal trouxe os filhos, com mamadeira e tudo. Sim, êles também são sêres humanos*



A Primeira Mascarada de 1955 — *No baile de sábado último, no Clube Internacional de Regatas, apareceu a primeira mascarada de 1955. Com máscaras no duro, cobrindo todo o rosto, escondendo de verdade o rosto da moça. Outras máscaras virão ainda até chegar o sábado gordo. Muitas outras em todos os bailes pré-carnavalescos da cidade*

A "Viúva" Era Casada e Recebia da Central

***A Suspeita de Infidelidade Redundou no Aparecimento de Uma Série de "Trapalhadas" — Impedida de Receber a Pensão Que, Ilegalmente, Recebia na Central — Agredida Pelo Marido Contou, no Distrito, os Seus e os "Golpes" Dêle* (Leia na Sexta Página Dêste Caderno)**

VAI PROMOVER O NOVO PRESIDENTE

Inquérito Para Apurar Irregularidades na ADEM

1.º — POR QUE JÁ SE GASTARAM 118 DOS 136 MILHÕES DESTINADOS À CONSTRUÇÃO DO "MARACANAZINHO", CUJAS OBRAS ESTÃO NA METADE? 2.º — POR QUE A PREFEITURA PERDE, MENSALMENTE, CERCA DE 200 MIL CRUZEIROS, EM VIRTUDE DE, ATÉ HOJE, NÃO ESTAREM, PLENAMENTE CONCLUÍDOS OS "BOXES" DOS CONCESSIONÁRIOS? — (LEIA TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA DESTE CADERNO)

O "CRIME DO SACOPÃ" REVELA TER HAVIDO:

Corrida Para Matar o Bancário Afrânio

Com grande cobertura publicitária, os "Diários Associados" lançaram ontem as peças com que pretendem pleitear a revisão do Processo do Sacopã no sentido de livrar o ex-Tenente Alberto Jorge Franco Bandeira da pena de 15 anos imposta pelo Júri e confirmada pelo Tribunal de Justiça.

De positivo, realmente, trouxeram à público dois elementos que não constituiram surprêsa para aquêles que vêm acompanhando o desenrolar desta interminável novela:

1.° — foram apresentadas provas realmente impressionantes da falsidade do depoimento de Walton Avancini, pretensa testemunha ocular do assassinato do bancário Afrânio. Isto não pode ser encarado pròpriamente como "bomba", pois, de há muito, a palavra de Walton Avancini deixou de merecer crédito, havendo mesmo dúvidas de que os jurados tenham alicerçado em seu depoimento a sentença condenatória.

2.° — foi revolvida uma velha pista, investigada pela Polícia Técnica, logo na manhã seguinte do crime, em tôrno da pessoa de Milton Pedro Gomes, filho do Dr. Luís Gomes, diretor da extinta CEXIM. Neste ponto, a reportagem de ULTIMA HORA sentiu-se satisfeita em ver seu "furo" — apresentado em ação conjunta com o "Correio da Manhã" no dia 8 de janeiro — plenamente confirmado. Foi a satisfação do dever cumprido.

CORRIDA DE CRIMINOSOS

Uma coisa, entretanto, não ficou provada na documentação lançada pelos defensores do ex-Tenente. Referimo-nos à prova da inocência de Bandeira. Aonde está? Não a encontramos exibida no farto e elogiável material apresentado. Embora tenha sido um trabalho jornalístico meritório, sendo digno dos maiores encômios os esforços despendidos pelos repórteres associados, em cooperação com a Aeronáutica — que por sinal muita experiência deve ter adquirido no famoso inquérito do Galeão — apesar disso tudo, apenas o depoimento de Walton Avancini foi destruído. As demais provas existentes no processo contra o condenado permaneceram inatingidas pela barragem fotográfica dos esforçados jornalistas. Não surgiu aquela "prova em contrário" necessária para ilidir os 15 anos impostos pelo Júri. Será suficiente a simples desmoralização do já desmoralizado Avancini?

Por outro lado, também não foi apontado, incisivamente, o nome de quem seria o verdadeiro criminoso. Surgiram, em verdade, outras pessoas que também tinham, como Bandeira, motivos mais ou menos ponderáveis para eliminar o irrequieto Afrânio.

E' sabido que o bancário era um homem de vida irregular. Desquitado, possuía inúmeros casos amorosos com mulheres comprometidas. Cada um dos maridos, amantes, pais ou irmãos destas mulheres, tinha razões para matá-lo Ora, o simples fato de ser apontada uma destas pessoas não é por si só suficiente para inocentar Bandeira. Se êles tinham motivo, inegável é que o ex-Tenente também tinha em Marina um móvel capaz de levá-lo ao crime. A conclusão é de que teria havido uma verdadeira corrida para assassinar Afrânio. Resta ver quem chegou primeiro.

AÇÃO DA JUSTIÇA

"Resta ver quem chegou primeiro" — aí está a missão que a Justiça deverá cumprir. Teria sido o próprio Bandeira? Até agora, pelo menos judiciàriamente, foi. Se antes cabia à acusação destruir a presunção de inocência, garantia que acoberta a qualquer réu, incumbe agora à defesa desfazer a presunção de culpabilidade.

Dentro dêste "onus probandi" tem gravitado a ação de ULTIMA HORA. A princípio, quando Bandeira não passava de um indiciado entre muitos outros, nossa posição foi de espectativa até surgirem provas mais conclusivas. Sempre encaramos com simpatia todos os fatores tendentes a demonstrar a inocência de um mero indiciado. As provas foram se avolumando. O inquérito transformou-se em processo, passando o caso para a competência do Judiciário. Ainda aí, a preseunção de inocência acompanhou nossos passos, até a solução final na Justiça. Finalmente veio o Júri e a condenação por cinco votos contra dois. Depois a apelação e a confirmação dos 15 anos por unanimidade. Judiciàriamente Bandeira era o matador de Afrânio. Mesmo baseados no princípio de que uma condenação jamais transita em julgado, não podíamos deixar de encarar uma transformação: o onus da prova passara para a defesa. Ela é que deveria demonstrar a injustiça da sentença condenatória, para abalar a nova presunção: a de culpabilidade.

O QUE ESPERAMOS

Isto é o' que esperamos. A prova palpável da inocência de Bandeira, através da destruição dos diversos elementos que o levaram ao cárcere, bem como por meio da apresentação de indícios seguros de que existe um novo criminoso. Este o caminho a seguir por aquêles que pretendem cooperar com a Justiça na procura da verdade. E com êste espírito de cooperação que sempre estivemos e continuamos animados. O "furo" que lançamos a respeito de Milton Pedro Gomes foi o primeiro passo. A demonstração da falsidade de Avancini feita, elogiàvelmente, pelos repórteres "associados" já é outro degrau. Resta, entretanto, algo mais consistente. A Justiça deverá ouvir novas testemunhas, surgindo talvez daí os elementos que faltam para a conclusão definitiva da causa. A interrogação terá de ser levantada: na' corrida para matar Afrânio, quem chegou primeiro? Neste trabalho ULTIMA HORA estará presente.

DESMENTE O SR. EURICO DE SOUSA GOMES

Nessa segunda edição do "Crime do Sacopã", surgiu o nome do Sr. Eurico de Sousa Gomes, ex-diretor da Central do Brasil, o qual, tendo interêsse na eliminação de Afrânio, teria entrado em entendimentos com o Deputado Tenório Cavalcanti e lhe pedido "emprestado" o pistoleiro "Pedro Parabelum, a fim de fazer o "serviço". O capanga, entretanto, resolveu desistir, não se envolvendo na questão. A propósito ouvimos aquêle engenheiro, o qual, foi categórico:

— Sòmente uma vez tive contato com o Deputado, mas foi a respeito dos serviços da Central, assunto que iria tratar na Câmara. Não conheço outro fato além dêste. Por outro lado ainda não li os jornais, não sei de que se trata.

Informado então do que ocorria, disse-nos o Dr. Sousa Gomes:

— Isso não passa de uma deslavada mentira.

FALA ROMEIRO NETO

Declarações do criminalista Romeiro Neto, ex-defensor de Bandeira:

— "Sempre sustentei, e continuo sustentando, que a prova existente no processo é imprestável no sentido de levar alguém à condenação. Mesmo com aquelas provas dos autos, sem necessidade de nenhuma outra, a absolvição do Tenente Bandeira se impunha a espíritos sem prevenção com a causa. Desejo sinceramente que êste rapaz venha a conseguir êxito na revisão do processo".

Declarações do advogado Milton Sales, auxiliar de acusação contratado pela família de Afrânio:

— "Não conheço ainda a documentação a ser apresentada pela defesa. Entretanto posso adiantar que não acredito que ela seja capaz de levar à absolvição. Neste processo tenho uma certeza, a qual atingi depois de examinar dezenas de pistas: Bandeira matou o bancário Afrânio. Na ocasião cheguei mesmo a dar ao Dr. Alberto Tornaghi as razões da minha certeza".

DETECTIVES ACUSAM O GENERAL RESENDE

A "bomba" ontem apresentada para inocentar Bandeira consiste na revitalização de uma velha pista, investigada pela Polícia Técnica, que aponta Milton Pedro Gomes como um dos cúmplices do assassinato do bancário Afrânio.

Logo nas primeiras diligências em tôrno do "Crime do Sacopã," na manhã seguinte ao homicídio, detectives daquela secção especializada batiam à porta da casa de Milton para interrogá-lo a respeito do caso. Duas testemunhas — o operário Otacílio Martins e o soldado Newton de Souza — ambos residentes na Ladeira do Sacopã, haviam visto estacionado a 34 passos do local onde foi abandonado o Citroen, uma camioneta "Dodge", estando no seu interior um homem desacompanhado. Otacílio, estranhando a presença do carro, anotou o número da chapa. No dia seguinte, tendo conhecimento do homicídio, tratou de fornecer a numeração aos dectives que fàcilmete localizaram o proprietário: Milton Pedro Gomes.

Levado para o Polícia Técnica o suspeito ofereceu um álibi. Estaria no Sacopã em colóquios com uma moça comprometida. Entretanto, esta moça não fôra vista dentro do automóvel pelas duas testemunhas. Por via das dúvidas, a senhorita também foi ouvida, discretamente, pela Polícia Técnica. Confirmou o álibi de Milton. Realmente estivera com êle no carro na noite do crime.

Destas declarações foi feito um "dossier" completo. Ia prosseguir a Polícia Técnica em suas diligências quando recebeu abrupta ordem do então Chefe de Polícia — General Ciro de Rezende — para abandonar o caso entregando-o inteiramente às autoridades do 2.° Distrito.

TERIA DESAPARECIDO O "DOSSIER"

A pista da "Dodge" surge agora como fórmula salvadora de Bandeira. Ouvidos pelo Advogado Serrano Neves e sua equipe, os detectives da Polícia Técnica, que atuaram no caso, demonstraram convicção pessoal de que aquela pista abandonada levaria ao verdadeiro criminoso a quem Milton Pedro Gomes teria dado fuga em sua camioneta. Afirmam, inclusive, os policiais, que a tal moça comprometida teria posteriormente negado sua presença no carro, fato aliás que fôra registrado no "dossier".

Alegam, porém, os detectives que suas investigações foram misteriosamente subtraídas. Desapareceram como por encanto, mas que havia nelas uma pista segura inocentadora de Bandeira.

Na época destas diligências era Diretor da Polícia Técnica o Dr. Alberto Tornaghi, já falecido. Formando o referido senhor entre aquêles que acreditavam na inocência do Tenente, não é crível ter êle permitido a subtração do "dossier". O Dr. Tornaghi foi substituído pelo Delegado Frota Aguiar, por sua vez substituído pelo Delegado Sílvio Terra, atual diretor. Cabe a êstes dois últimos responder pelo denunciado desaparecimento do material. Afinal são documentos públicos que não podem sumir assim, sem mais nem menos.

MAS ÊLE EXISTE

Quando realizávamos investigações em tôrno da posição de Milton Pedro Gomes, também estivemos na Polícia Técnica. Nesta oportunidade perguntamos ao Delegado Sílvio Terra pela existência do "dossier" sôbre o "Crime do Sacopã". Informou-nos o Diretor que o material ainda lá estava, arquivado no protocolo. Apenas não nos deixou compulsá-lo, por razões óbvias, mas garantiu-nos sua existência. Agora, quando é colocada em dúvida a conservação dos documentos incriminadores de Milton Pedro Gomes, cabe ao Dr. Sílvio Terra dirimir as suspeitas. A exibição do "dossier", além de oportuna, é necessária para o esclarecimento da opinião pública. E' preciso vêr-se o que há de realidade na palavra dos detectives, que declaram conter tais documentos, tidos como desaparecidos, elementos preciosos para elucidação dos fatos. Uma refutação ou uma confirmação tornam-se urgentes. Com a palavra o Delegado Sílvio Terra.

VAI PROMOVER O NOVO PRESIDENTE

INQUÉRITO PARA APURAR IRREGULARIDADES NA ADEM

Dentro de alguns dias será empossado, no cargo de presidente da Administração dos Estádios Municipais (ADEM), o Engenheiro Eduardo de Souza Filho. Antigo servidor da Municipalidade, o substituto do Cel. Santa Rosa já ocupou diversos postos de importância, na administração municipal. Foi diretor do Departamento de Obras e a sua nomeação foi determinada apenas, para a correção de uma anormalidade. Residia esta no fato de, até o momento, a ADEM não haver sido presidida por um engenheiro, como manda a lei.

Inquérito Administrativo

Apesar dêsse critério, sabe-se, contudo, que o Sr. Souza Filho, tão logo empossado, mandará abrir rigoroso inquérito administrativo, a fim de apurar irregularidades das administrações anteriores. Assim por exemplo deverá apurar os ministrativo, a fim de apurar os motivos por que o "chamado "Maracanãzinho" — o ginásio de bola ao cesto — já consumiu 118 milhões dos 136 milhões destinados à sua construção, embora as suas obras estejam apenas, na metade.

Outra irregularidade a ser apurada diz respeito aos "boxes" do estádio de futebol. De acôrdo com o contrato mantido com os concessionários, a ADEM passará a receber pelo aluguel dos mesmos a importância mensal de 24 mil cruzeiros, ao invés de 4, como ocorre atualmente. Para tanto bastaria que a ADEM concluísse a sua construção, também nos têrmos do contrato. Tais obras, de pequeno vulto, até hoje — quatro anos e seis meses da inauguração do estádio — ainda não foram concluídas. Com isto, a municipalidade está tendo um prejuízo, orçado em cêrca de duzentos mil cruzeiros mensais.

Se por um lado o Sr. Souza Filho cogita de sanar esta irregularidade, com grandes vantagens para o erário municipal, anuncia-se que, manobrado por terceiros, adotará uma providência que implicará em desnecessário aumento de despesas. Trata-se da criação do quadro de cobradores, na ADEM para a cobrança das mensalidades referentes às cadeiras cativas. A medida é absolutamente desnecessária, porquanto, atualmente, esta cobrança é feita, com bastante eficiência, aliás sem que a ADEM tenha as suas despesas aumentadas, dêsse modo, o novo presidente, se propósitos moralizadores o norteiam, deverá dispensar êste conselho de verdadeiros "amigos da onça".

Talvez Não Seja Apresentado Ainda Hoje:

A Chuva (de Ontem) Atrasou o Mandado de Segurança; Exames

Aos poucos, vai arrefecendo o movimento feito por pais de candidatas inabilitadas no concurso de seleção para ingresso na primeira série do Instituto de Educação e Escola Normal Carmela Dutra. Os mandados de segurança anunciados amplamente pela imprensa não foram impetrados ontem, como estava previsto, e talvez não o seja hoje. Os advogados procurados pelos interessados, ouvidos pela reportagem, informaram que nem sequer tiveram ainda um entnedimento mais demorado com os pais das meninas, tudo não passando de conversas telefônicas. Até uma reunião marcada para ontem no escritório de um dêles, não se realizou, "por causa da chuva".

Enquanto isso acontece, o Prefeito não recebeu ainda o relatório das reprovações. O Secretário da Educação, Dr. Haroldo L. da Cunha fôra passar o fim de semana em Teresópolis, não tendo, dêsse modo, aparecido na Secretaria. Os exames, por outro lado, prosseguiram hoje, com as provas de português (também eliminatória).

PARA VERMINOSE
SEM VERMICIDAS
SEM LOMBRIGUEIROS
ÓVOS DE
TRICOCÉFALO
PILULAS VITALIZANTES
Tratamento Racional das VERMINOSES INTESTINAIS e suas ANEMIAS (Amarelão, Opilação), SEM VERMICIDAS.

Carmen Não Voltará

Correram rumores de que Carmem Miranda estaria disposta a retornar dentro destas 24 horas para os Estados Unidos, onde estariam exigindo a sua presença a fim de atender a compromissos artísticos.

Procuramos confirmar essa notícia, telefonando para o apartamento de Carmem Miranda, no Copacabana-Palace, mas a "estrêla" estava dormindo e só deixaria o leito às 13 horas. O Serviço de Recepção do Copacabana, que é, o departamento responsável pela movimentação dos hospedes, informou-nos, porém, não haver fundamento na notícia, principalmente porque a "Embaixatriz do Samba" não tinha procurado aquêle serviço para tratar da sua viagem de volta.

APROVADA POR UNANIMIDADE A MENSAGEM DE EISENHOWER

Fôrças Norte-Americanas Para a Defesa de Formosa

WASHINGTON, 25 (AFP) — Foi por 28 votos contra zera (seja por unanimidade), que a Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Representantes aprovou a resolução autorizando o Presidente Eisenhower a empenhar fôrças americanas na defesa de Formosa — soube-se à noite de ontem nos corredores da Câmara dos Representantes.

GRAVE AMEAÇA A PAZ

WASHINGTON, 25 — (Georges Wolff, da France Presse) — Os Estados Unidos significaram à China comunista que corre o risco de provocar um conflito extenso, se puser em execução sua ameaça de conquistar Formosa.

Na mesma ocasião, os Estados Unidos proclamaram que existe, onde as duas Chinas se enfrentam, uma ameaça à paz cuja gravidade justificaria a intervenção das Nações Unidas.

Esse o sentido geral que se atribui, nos meios informados de Washington, à mensagem do Presidente Eisenhower, pedindo a aprovação pelo Congresso, das medidas que a defesa de Formosa tornaria necessárias.

Segundo os comentários recolhidos nesses meios, a política que se deduz da mensagem presidencial assume os seguintes aspectos:

1) Os Estados Unidos, firmemente decididos a manter Formosa e as ilhas Pescadores em seu "perímetro de segurança", deram um apoio firme a Chiang Kai Shek. E uma reafirmação da posição defensiva americana que se pede a Pequim que leve em consideração.

2) R mensagem presidencial contém implicitamente o reconhecimento das duas Chinas. Declara-se nuesta capital que o govêrno de Chiang Kai Shek conserva um papel a desempenhar, mas não é o principal. E considerado o guia político e ideológico de uma hipotética contra-revolução chinêsa. Esse papel — é principalmente simbólico.

A mensagem do Presidente ao Congresso oferece, por outro lado, implicitamente à China comunista um acôrdo de base: renúncia à conquista de Formosa e, em troca, impedimento de Formosa de atacar. Na base dêsse contracto,poderia haver uma calmaria que, ulteriormente, facilitaria a entrada da China na ONU.

Do ponto de vista militar, as medidas que os Estados. Unidos planejam para a defesa de Formosa seriam, eventualmente, comandadas pelas necessidades da estrategia. Essa defesa ignoraria linhas de demarcação tais como a da fronteira sino-coreana, por ocasião da guerra da Coréia. O território continental chinês poderia ser atingido em caso de ataque comunistas contrau Formosa. Entrementes, a evacuaçãodas das ilhas do litoral chinês Parece mais uma operação do que um gesto político.

Convite Aos Bancários

A Junta Governativa Provisória e a Diretoria eleita no pleito de 10 de dezembro de 1954, em face da decisão ministerial, autorizando a posse da mesma, com a exclusão de alguns de seus membros, como já é do conhecimento público, deliberaram que por ocasião da Assembléia Geral Extraordinária, convocada para o dia 26 do corrente, serão solenemente empossados os novos dirigentes do Sindicato, sem prejuízo das medidas a serem tomadas para salvaguardar os direitos dos colegas excluídos e assegurar a soberana vontade dos Bancários.

Assim têm o prazer de convidar os bancários em geral e exmas. famílias, bem como a imprensa, para a solenidade de posse que será realizada na sede do Sindicato dos Bancários, à Av. Presidente Vargas n° 502 — 21.° e 22.° andares, amanhã, dia 26 (quarta-feira), às 19 horas.

CONVERSA do dia

MARQUES REBELLO

HUMILHADOS E OFENDIDOS

(ESTOCOLMO)

Começaria às dez e meia a primeira sessão da Reunião do Conselho da Paz. De maneira que antes resolvera passar por um banco para trocar dinheiro. A precipitação da partida me impedira de adquirir moeda estrangeira de curso fácil. Levava no bolsinho magro apenas gaita nacional, essas elegantes cédulas que mandamos imprimir no estrangeiro, pelos olhos da cara, porque à Casa da Moeda, que tem erectas palmeiras na frente, ainda não possui instalações gráficas capazes de fabricar dinheiro-papel do gênero decente, o que talvez não seja uma vergonha, mas que, positivamente, não é nada edificante.

A mocinha da caixa, em cinza e azul, como a maioria das suecas, é saudável e simpática e com riso sadio, gestos sadios e consternada simpatia, me informou que aquêle banco, e há bancos por tôdas as esquinas, não trocava dinheiro brasileiro, operação que só poderia ser feita no Banco Nacional, que ficava na Praça Gustavo Adolfo.

A Praça Gustavo Adolfo era a meio caminho da Reunião. Esbocei um riso agradecido e ofendido, pensei em Dostoiewski e desci para a Praça Gustavo Adolfo. Anunciava-se a "Carmem" no Teatro da ópera, do outro lado centenas de bandeiras agitavam-se no céu de chumbo — era um Congresso Internacional de Futebol. Penetrei no majestoso saguão bancário. Agora não foram senhoritas, foram senhores mesmo, saudáveis e simpáticos, como todos os senhores suecos, que me informaram, lamentando muito, que não se trocava dinheiro brasileiro. Minhas intenções eram tão puras, necessitava tanto para meus modestos gastos, das belas coroas suecas, que exigi, pelo menos, uma explicação. A explicação foi simples:

— Meu caro senhor, disse o cavalheiro de óculos, nós trocamos qualquer dinheiro, mesmo o que tenha mais baixo valor, pois a função de um banco é trocar. Mas é preciso que, pelo menos, essa moeda tenha um mínimo de estabilidade. Não podemos portanto trocar os seus cruzeiros — e fêz uma cara compungida — porque, infelizmente, o dinheiro do seu país não tem a menor garantia.

Fôsse eu uma pessoa de ímpetos e teria rasgado aquelas notas inúteis e aviltantes de um país desacreditado. Não o fiz. Tive pena delas. Tive pena daqueles que suavam para obter como recompensa tão vis e coloridos papeluchos. Perguntei apenas:

— Mas de quando parte essa decisão bancária, se já troquei muito dinheiro, antes, na Suécia?

Êle respondeu:

— Esta decisão, meu senhor, data do dia 27 de agôsto de 1954.

Sedalise
ALISADOR PERMANENTE
a maravilha americana
apresenta na RADIO NACIONAL
CARNAVAL DOS MORROS
às 8,55 todos os dias e 14,55 segundas às sextas incl.
A MAIS COMPLETA REPORTAGEM DAS ATIVIDADES CARNAVALESCAS
das
Escolas de Sambas,
Cordões,
Ranchos e
Blocos etc.

Revista dos Jornais

3.ª feira, 25 de Janeiro de 1955

Não há vinho que embriague como a verdade — MACHADO DE ASSIS

Qual Drama!...

O "Correio da Manhã" assevera que: "Deve ter sido dramático para o Ministro da Fazenda determinar o aumento dos ágios mínimos. Vários produtos importantes são atingidos, inclusive alguns de grande essencialidade. Todos sabemos o impacto dêsse encarecimento sôbre a produção nacional, fato que contraria visivelmente qualquer política anti-inflacionária".

Ora, Paulo Bitencourt, o Gudin não é homem para sentir coisas sob o aspecto de drama. Para êle tudo é comédia! Comédia e nada mais!...

Êle é dos tais para quem Balzac e até Shakespeare são desopilantes!

Garantimos-lhe que, se abordado sôbre o aumento de preços que a sua providência vai provocar, êle responderá: "será um aumento benéfico do nível de preços". Lembre-se de que êle, em Washington citando Dennis Robertson confessou: "Eu sigo mais essa orientação (a do aumento benéfico do nível de preços) do que uma linha deflacionista". E disse isto também citando Renan: "J'écris pour ceux que cherchent la verité". Disse isto quando traçava seus planos de deflação; disse, portanto, para fazer graça, pois tudo para êle é comédia!...

Mas perdão! Um dia, poderá acontecer que o Gudin sinta que nem tudo é comédia à "Bond and Share..." Que êle esteja diante de algo que seja dramático. Porém isto só acontecerá se a previsão do Rafael Corrêa de Oliveira vier a concretizar-se num desses instantes aurorais da vida social de um povo! Vejamos o que escreveu, há três ou quatro dias, no "Diário de Notícias" o Rafael:

"O articulista confessa que nunca tivemos no govêrno alguns elementos tão suspeitos de traição ao interêsse nacional, como neste. E acredita piamente ainda na possibilidade do Sr. Eugênio Gudin ser um dia julgado e condenado como inimigo do Brasil".

Que susto!

■

"Filet" à Lacerda

O "Diário Carioca" na sua coluna "O que se diz" insere:

..QUE o "Diário da Minas" de Belo Horizonte publicou uma "charge", na qual aparece um freguês num restaurante, pedindo "filet à Lacerda", pedido que o garçon não entnedeu e o freguês teve de explicar: "filet com ovos e tomates"...

Gente suja! Como goza o antigo parceiro!

■

Anti-Plínio

O Nertan Macedo, a quem os integralistas hoje consideram uma espécie de gambá, bicho do qual a gente deve fugir às léguas por causa da catinga — é a opinião de seus correligionários, pois jamais cheiramos o dito! — vem em cima do Plínio Salgado, ridicularizando-o!

— Quem diria! — estará exclamando, sòzinho, a esta hora o poeta Carlos Pena Filho, ao ler "O Jornal", lá no Recife.

O Nertan, porém, está calmo, sovando o chefe a cuja glória tosca, há anos, escreveu uma ode em que o velho supunha haver brilho de estrêlas! Mas, não havia: o que havia, como em tudo que o Nertan escreve, é muita canalhice!

Diz êle que o Plínio candidatando-se a Presidente da República, não irá ter mais votos do que Rolim Teles, aquêle candidato contra o Dutra, que em 1945, obteve a contagem maciça de um voto (não foi o dêle, mas o da mulher!). Depois esta nota torpe:

"Não será surprêsa se os pichamentos de muros (slogans antiamericanos) forem daqui por diante feitos por Plínio e Roberto Morena — um a pichar, por exemplo, a Rua da Alfândega, enquanto o outro se encarregaria da Rua do Rosario..."

Sinal dos tempos. Temos aqui o Plínio Salgado acusado, já agora, de comunista, ombro a ombro com os homens de Prestes, em tarefas rudes de pichamento. Não fica bem essa espécie de ataque numa fôlha da seriedade de "O Jornal". O nosso amigo Belarmino Austregésilo de Athayde, já deve, neste momento, estar de ôlho no ibgorrilha Nertan.

O Nertan tome, pois, cuidado! Do contrário terminará mal, enquanto:

"Em frente ao mar, sonhado levagantes, Maria fabricava centopéias..."

Cuidado, Nertan!

COLUNA DE O POPULAR

DOMINGOS VELLASCO

CHANTAGEM CONTRA O SENADO

"O Globo" em manchete de primeira página, afirma que o "Sr. Domingos Vellasco quer silenciar a imprensa no Senado". O leitor vai vêr o velho processo daquele vespertino de querer amedrontar com escândalo, aquelas pessoas, que não se submetem a seus interêsses ou pontos de vista de seus apaniguados.

Comigo, porém, a moda não pega, como nunca pegou. Não ligo a menor importância à opinião de "O Globo" que considero inteiramente desmoralizada. E' o que acontece agora. E se trato do assunto, é menos por causa de "O Globo" do que do Senado.

Há cêrca de dois anos, foi nomeada uma comissão de funcionários para estudar a reestruturação dos serviços legislativos do Senado Federal. Apresentado o Relatório pelo Presidente, a Comissão Diretora redigiu um projeto que foi submetido aos líderes de todos os partidos. O relator da matéria, na Comissão Diretora, foi o Senador Alfredo Neves, Primeiro Secretário e antigo funcionário da Casa, que apoiou o pedido de urgência para a votação do projeto, alegando que o seu mandato terminaria a 31 de janeiro corrente e que desejava defender o seu trabalho embora a outra Comissão Diretora coubesse a execução dele. O Senado concordou com o pedido inteiramente razoável.

Entretanto, o representante de "O Globo", naquela Casa do Congresso, discordou do Senado. E' um direito que assiste a qualquer jornalista o de divergir e criticar o que lhe pareça inconveniente. Ninguém lhe negou êsse direito, nem agora nem nunca. Mas acontece que o representante de "O Globo" é muito conhecido no Senado e resolveu usar a técnica de seu jornal para impedir que o Senado vote a Resolução. E' o processo de amedrontar senadores, de achincalhar o Senado e de suspeitar todo o mundo.

Protestei contra essa técnica que me parece uma chantagem, aberrante de tôda a ética jornalística. Interpelado por êle informei-o de que a sua maneira de achincalhar o Senado tinha sido explicada pelo fato de haver sido desatendida uma sua pretensão. E daí a assinatura contra os senadores. Ele contestou; mas foi para o jornal e escreveu contra mim uma nota insultuosa. Repeli-o da tribuna do Senado. Ele voltou com a manchete mentirosa. E' o mesmo processo de intimidar com a injúria, a calunia ou a falsidade, que distingue "O Globo".

"O Globo pinta o projeto de reestruturação, madura e seriamente estudado, durante meses, como um meio de beneficiar filhos e parentes de senadores. E' a maledicência, o achincalhe e a molecagem arvoradas em armas contra o Senado.

Ora, sou partidário e o maior defensor do projeto — e não tenho nenhum candidato a qualquer cargo, como jamais tive quer nos nove anos em que exerci o mandato de deputado ou nos anos do meu mandato de senador. Nunca ninguém foi nomeado para a Câmara dos Deputados ou para o Senado, nem ali promovido, a pedido meu.

Não era possível que concordasse com o processo de intimidação do representante de "O Globo", principalmente porque lhe falta autoridade para criticar o Senado. Numa das reformas ali feitas, êsse representante pleiteou e obteve um cargo que não aceitou, por já ter uma sinecura no Ministério do Trabalho que lhe rende mais. Ele queria coisa melhor; mas não havia no momento. Então exigiu se desse o cargo que pleiteara a uma sobrinha sua que, segundo fui informado, não tinha nenhuma habilitação. Os dirigentes do Senado não o atenderam. O rapaz começou a fazer campanha contra os senadores, aproveitando os projetos relativos aos funcionários da Casa. E ficou assim conhecido não apenas entre os seus colegas de bancada de imprensa, mas de todos os que trabalham naquela Casa do Legislativo. O rapaz criou fôlego. Obteve, por êsses processos, uma viagem à Europa com 4.000 dólares no câmbio oficial pagos pelos cofres públicos, para cobrir jornalìsticamente a representação do Senado na Conferência da União Interparlamentar. Com o êxito obtido mediante os seus processos de intimidação, o rapaz se julgou irresistível; e daí a sua campanha atual de achincalhar o Senado Federal.

Resolvi, em defesa da dignidade da Casa, dar um basta a essa forma espúria de fazer jornalismo. O Senado tem o direito de policiar os que ali trabalham. E seria um contrasenso se êle consentisse na presença de jornalistas cujo objetivo é menos o de fazer reportagem do que ali se passa, que desmoralizá-lo aos olhos do povo, movido por seus interêsses pessoais. Não se trata, portanto de fazer silenciar a imprensa no Senado. Trata-se isto sim, de desmoralizar uma chantagem.

Conheça o Valor do Seu Imóvel

Para vendas, hipotecas, desapropriações, inventários, partilhas, seguros e balanços, conheça o valor do seu imóvel

A Bôlsa de Imóveis, mediante módica remuneração, avaliará sua propriedade, baseada nas mais recentes solicitações de oferta e da procura.

Av. Rio Branco, 26 - 1° and.
Telefones: 32-7616 — 43-5132

NA HORA H

REPORTER X

"RETRATOS DE FAMILIA" (CHICO BARBOSA)

Está nas livrarias um novo livro de Francisco de Assis Barbosa: "Retratos de Familia". O excelente biógrafo de Lima Barreto, obra que, como disse Gilberto Amado, é um "verdadeiro afresco em tôrno da figura patética do pobre Lima", retrata desta vez uma série de homens notáveis pela obra que deixaram em vários ângulos da vida brasileira. E' uma dúzia ou mais de depoimentos de valor histórico e humano, nos quais Francisco de Assis Barbosa pôs os filhos a falarem sôbre os pais, com ternura, porém também com cores próprias, com finura, com decência.

Um Rui Barbosa, um Rodrigues Alves, um Joaquim Nabuco estão hoje mais vivos do que nunca.

Mais interessantes, porém, nos parecem os retratos de um Miguel Pereira, de um Osvaldo Cruz, que sugerem outro livro, um livro por exemplo sôbre os equívocos a que o povo é arrastado, como naquela noite de 14 de novembro, no ponto mais agudo da campanha, contra a vacina obrigatória e o saneamento do Rio de Janeiro, com a cidade em pé de guerra, a turba dominando as ruas, Rodrigues Alves acusado no Catete! Um livro que mostrasse como o povo era enganado pela imprensa amarela, pior do que a febre amarela. Livro com um largo capítulo sôbre a noite em que a Rodrigues Alves, rodeado de seus ministros e sua familia, como Getúlio na madrugada de 24 de agôsto, foi sugerido fugir do Catete, tendo ele replicado: — "Aqui é que é o meu lugar". Um livro em que a verdade surgisse sôbre as origens do "Quebra lampião", na noite em que o chofer Canoa que servia a Osvaldo Cruz andava munido de uma pistola em cada bota, como quem diz: "No meu doutô ninguém [illegible] a mão". Um livro em que haja lugar para escalpelar aquela imprensa demagógica que chamava Osvaldo Cruz: "O inimigo do Povo".

Mas, os "Retratos de Familia" não ficam aí. O escritor trouxe para a sua galeria Silvio Romero, Farias Brito, Clóvis Bevilacqua, Miguel Couto, Alphonsus de Guimarães, Inglês de Souza, Fr[illegible]co Bicalho e Lafaiete Rodrigues Pereira. E, portanto, um livro que saiu num momento oportuno, porque muita gente por aí está precisando de ler história e aqui nos "Retratos" a história corre leve, instrui, porém diverte.

AUSTERIDADE E TRADIÇÃO

Há vinte e dois anos, formando uma tradição respeitável, o funcionalismo do IAA vinha recebendo a gratificação de fim de ano, correspondente a um mês de vencimentos. Êste ano porém a austeridade está, agora, impedindo que a velha prática se efetive, apesar dos esforços da Presidência do Instituto que tem insistido junto ao Catete, no sentido de obter a anuência do Sr. João Café para o seu pagamento. Autarquias que não dispõem de recursos próprios como o IPASE já pagaram gratificação idêntica, como aliás fizeram também o IBC o IBGE e outros órgãos. É de se estranhar, por isso, que continue o pessoal do IAA a esperar indefinidamente por uma coisa que é justa e tradicional.

COINCIDÊNCIAS

A propósito das discussões do descontentamento) surgidos com os resultados dos exames de admissão no Instituto de Educação e na Escola Carmela Dutra (a velha história da falta de vagas) não deixa de ser curioso anotar certas coincidências. Por exemplo: no Instituto de Educação inscreveram-se três mil oitocentas alunas, havia 252 vagas e foram aprovadas apenas 256; na Escola Carmela inscreveram-se cêrca de duas mil candidatas, havia oitenta e nove vagas e foram aprovadas apenas noventa e oito.

Não parece realmente muito curiosa a quase coincidência entre o número de vagas e o número de aprovadas nos dois educandários?

MARIA MARTINS (ARTE E CIRURGIA)

A escultora Maria Martins acaba de completar a sua obra-prima trabalhada em um material absolutamente novo, um tipo de pedra com limo. Extremamente exigente, com relação aos materiais de escultura, a embaixatriz Maria Martins exultou ao concluir o seu admirável trabalho. Entretanto, tanto esfôrço artístico lhe custou, no final, uma operação, a que a ilustre escultora acaba de submeter-se, em consequência de rotura de uma veia, na Casa de Saúde São José, onde os seus amigos estão indo procurá-la para, ao mesmo tempo que lhe transmitir confôrto, dar-lhe vivos parabéns.

COLUNISMO NÃO, BOÇALIDADE

O colunismo social, como está fazendo "O Globo", orientado pelo sensacionalismo, já está cobrindo de ridículo a familia brasileira. A ânsia de obter leitores leva os exploradores dêsse tipo de imprensa analfabeto a exigirem de seus redatores noticiário inventivo de idílios entre moças e rapazes das melhores origens familiares de nossa terra, cenas de certo naturais entre namorados, mas que estampadas em jornais ou revistas geram o escândalo.

E' por exemplo, o que se lia ontem na coluna de Ibrahim Sued em uma nota envolvendo a jovem e talentosa artista brasileira Maria Fernanda, chegada ontem de Punta del Este e de quem publicamos noutro local uma entrevista desmentindo a grosseira versão e o ator Walter Pidgeon. Ora, Maria Fernanda é filha de Cecília Meireles — filha e mãe pertencendo ao que de mais decente e mais fino há nos círculos intelectuais, artísticos e sociais do Rio. A boçalidade do colunista, envolvendo de maneira tão sórdida o nome de uma artista numa onda de puro sensacionalismo é de molde a causar a maior repulsa na sociedade carioca, que se sente diante de tais processos jornalísticos, à mercê das manobras dessa nova ordem de mercadores de jornais cuja cupidez conduz aos maiores absurdos e desatinos em prejuízo das tradições familiares, do bom-gôsto e do respeito que sem favor deve ser dispensado aos valores artísticos de um país civilizado

RUBRONEGROS NA BARRA DA TIJUCA

A verdade é que a derrota frente ao Bangu, não deixou boa impressão, e a torcida rubronegra tratou de pesquisar, de saber quais os motivos que haviam levado os campeões a uma performance tão fraca. E acabou descobrindo eracas a outros rubronegros moradores ali mesmo, pela Gávea e adjacências. Pois aconteceu apenas o seguinte, ao que se deve, naturalmente, a derrota do Flamengo. Na tarde de sábado, o Vice-Presidente Fadel Fadel, estêve na concentração. Viu os jogadores meio acabrunhados, aborrecidos porque teriam que disputar uma partida contra o Bangu, quando o campeonato já estava no papo, e resolveu, como bom dirigente, levar os rapazes a um passeio pela Barra da Tijuca. Foram apenas três, entretanto, os que o acompanharam: Pavão, Tomires e Jair. E como era proibido beber uísque e namorar os rapazes se vingaram e desandaram a comer espigas de milho. Resultado, foi aquela água... noite em claro, domingo de pernas bambas, dois a zero na capa.

TIREMOS O CHAPEU

Hoje, 25 de janeiro de 1955, à Luis Paiva de Menezes, que foi dos primeiros de nossa equipe e que agora trocou o seu pôsto aqui por outro de maior responsabilidade, mas que conosco ficou na amizade nascida e tonificada na luta pela vitória do nosso jornal.

BANCO DELAMARE S.A.
39 ANOS
DE BONS SERVIÇOS
PRESTADOS À COLETIVIDADE

43-2241 "REPORTER ULTIMA HORA"

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

TENHAMOS ALMA TAMBÉM ELEGANTE

Ora, muito bem. Acabamos de sair de duas eleições nas quais os resultados foram esperados com a mesma ansiedade com que ficam os nossos políticos diante das apurações das urnas. Foi uma eleição feita no plano da beleza, do porte e da linha. Não pensem, leitores, que sou contra êsse gênero de eleições. Ao contrário. Como mulher de bom gôsto e de espírito universal, encontro em tôdas as modalidades e feituras da vida a mesma delícia, tenho o mesmo entusiasmo e sinto as mesmas vibrações. Não faço restrições a nenhuma paisagem humana, nem me esquivo de participar com a minha sensibilidade nos grandes espetáculos, sejam eles de plena alegria ou profunda tristeza. Quem imaginar que vivo deblaterando contra a alta sociedade porque gasta o seu tempo entre cocktails, [illegible] enganado. Para o poeta tôdas as manifestações da vida são profundamente interessantes e se Deus fêz uma Lurdes Catão bonita, elegante ou um Aloysio de Salles de linhas britânicas e de espírito delicioso, por que não aceitar a obra de tão grande artista? Nada disso. Gosto de ver mulheres lindas, bem vestidas, educadas, tratadas, assim como homens bem postos, de aspecto sadio e com qualidades que pedem o título de elegantes. Quando comento certos episódios, é mais como observadora da coisa em si, de ser humano na sua essência e, não é uma casaca ou um vestido de baile que me fará negar ou admirar o conteudo. Não. Já disse que para mim todos os espetáculos da vida são surpreendentes e encontro em todos um potencial inesgotável de emoções e grandezas tanto num salão de festas, como num hospital ou no mundo de uma favela. Em essência é sempre a poesia que me fascina nesse universo intrincado.

Mas como ia dizendo, houve uma eleição para a escolha dos dez homens mais elegantes. Creio que nenhuma discordância foi encontrada no final do pleito. E quem sou eu para achar que o Sr. Guilherme da Silveira (pai) tem o seu abdome um pouco exagerado e por isso negar-lhe o título? Prefiro imaginar que o fotógrafo não escolheu bem o ângulo, ou que o seu casaco estava com a ponta dobrada e daí a impressão prejudicial à sua silhueta. Aqui fica a minha explicação para que, de uma vez por tôdas, não pensem que sou facciosa, que sou contra uma classe abastada e por demagogia, a favor dos necessitados. Tenho ternuras pousadas em meu ser para tôdas as classes mas, sempre ternuras. Sempre muito amor por tudo aquilo que Deus fez e permite na sua alta sabedoria.

Mas meus "dez", vocês não acham que a elegância exterior deve ter ligações com a elegância interior? Não concordam comigo que o reflexo dos sentimentos e da feitura da alma ilumina a elegância exterior? Vejam só; um olhar suave ou um olhar sofrido, só podem brotar de uma alma suave ou de uma vida de amarguras. A aparência não pode ficar livre dêsse ectoplasma para que tenha em realidade a elegância completa. Os nossos mais "dez" leram o que uma menina chamada Teresa, natural do Espirito Santo, com 15 anos e hospedada por pessoa caridosa na Rua Santa Alexandrina n.º 1.177, implorou pela imprensa em carta de uma singeleza tocante? Pede ela um auxílio para submeter-se à última das três operações a fazer, a fim de completar a cura de uma paralisia. Essa operação cirúrgica importa em 16 mil cruzeiros. Diz ela que é o seu sonho dourado poder caminhar e nisso estão tôdas as suas ambições na vida. Em primeiro lugar, não compreendo por que o próprio médico que a assiste não faz gratuitamente o resto do seu divino trabalho. Não sei quem é, nem imagino as razões que o detiveram diante de tal quantia irrisória na venda de um sonho de adolescente! Respeitemos os seus motivos. Depois fiquei esperando que outro qualquer sacerdote da medicina se apresentasse correndo para cumprir, sem nenhuma remuneração, o juramento feito na hora em que recebeu o diploma. Mas... não precipitemos julgamentos. Com o médico que assiste a doce Teresinha, eu estou implicando porque declara que sem 16 mil cruzeiros a enferma continuará enferma. Essa coisa de colocar cifras como bisturi, na mão de homem com missão especialíssima, deu-me um certo desgôsto e lembrou-me o 1.082. Porém como até hoje a nossa Teresinha continua com os olhos tristes enterrados na paisagem sombria da sua paralisia, resolvi apelar para outro lado. Tenho duas sugestões: uma é o Dr Guilherme da Silveira (pai), eleito um dos dez mais elegantes de 1954, completar a sua indumentária exterior vestindo uma casaca na sua alma e enviando um cheque para Teresinha. Isso se êle quiser ser o mais elegante de todos. Se por acaso, a quantia for demasiadamente alta, devido às dificuldades que rondam os brasileiros, êle poderá convocar os outros nove e, numa conversa de formiga, pedir que cada qual contribua para a realização do sonho dourado e justíssimo da adolescente enferma. O que representam 1.600 cruzeiros para cada elegante? Eu iria agradecer a cada um em particular e faria as pazes com a familia Silveirinha, com a qual, até hoje, não sei por que, tenho uma pequena implicância!

Como é, meus "dez", vamos tirar Teresinha de cima da cama? Vamos dar a essa criatura a alegria que merece? Leitores meus. Garanto, juro, aposto a minha cabeça que, apesar de cansada, ainda é uma cabeça, como os dez homens mais elegantes de 1954 vão imediatamente tomar providências para o caso de Teresinha! Virá o cheque de 16 mil cruzeiros para o médico que só cura a enferma diante dessa quantia. Acho que um caso individual resolvido, não destrói o problema coletivo mas, enquanto não tivermos forças para solucionar os graves problemas de extensão e profundidade, pelo menos aquêles de que tomamos conhecimento direto, é nosso dever aglutinar, unir, entrar em entendimento (palavras também elegantes) para com forças reunidas, resolvermos a alma da nossa Teresinha. Com isso, o médico não se sentirá lesado pelo seu trabalho, os elegantes ficarão mais elegantes e a adolescente ganhará saúde e confiança na humanidade que é coisa imprescindível para atravessar essa existência penosa que Deus nos deu!

EM MANAGUA A COMISSÃO

MANAGUA, 25 (AFP) — A Comissão de Inquérito da Organização dos Estados Americanos chegou a esta capital ontem de manhã.

TOLDOS DE LONA
TECIDOS PARA CORTINAS E ESTOFOS
PASSADEIRAS em todos os tipos
LONAS e todos os artigos de decoração
VENDAS À VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES
Seja qual fôr o artigo, do mais fino ao mais barato não compre sem examinar o nosso estoque e verificar que os nossos preços são exatamente os da fábrica
Casa FERNANDES
Rua 7 de Setembro, 186
Tels.: 43-4001 e 43-4003
Não temos mais filial

"Também Somos Sêres Humanos, Senhor Ministro"

Centenas de Favelados Clamam Contra Violências Policiais

Mais de 200 pessoas entre homens, mulheres e crianças, na sua maioria residentes na Favela do Esqueleto, aguardaram desde as 8 horas da manhã às 5 da tarde, no 6.º andar do edificio do IAPC onde se acha instalado o gabinete do Ministro da Justiça, para protestar contra violências policiais e um memorial pedindo ao Govêrno instaure um inquérito a respeito da "batida" executada no morro do esqueleto por elementos da policia.

Queixam-se os moradores da favela principalmente do Cel. Menezes Côrtes, Chefe da Policia, que ordenou a "batida" feita, aliás, à revelia do Ministro da Justiça.

Tendo como patrono da causa o Secretário da União dos trabalahadores favelados, numerosas delegações de outros morros, também ligados à União, estavam juntos com os moradores da Favela do Esqueleto.

Foram os seguintes os morros que mandaram delegações para se dirigirem, juntamente com os moradores da Favela do Esqueleto, ao Ministro da Justiça: Morro do Juramento, da Providência, de Santo Amaro, do Borel, da Candelária, do Alemão do Jacarezinho, de Santa Marta e outros.

Os contínuos do gabinete do Ministro, ficaram meio espantados com aquela "invasão".

Desde às 8 horas grupos e mais grupos, de homens, mulheres e crianças, iam se aglomerando no 6.º andar do I.A.P.C., aonde se acha instalado o gabinete do Ministro Seabra Fagundes.

Eram familias inteiras que não paravam de chegar de quase tôdas as favelas do Distrito Federal. Operários, pedreiros, lavadeiras, empreiteiros, perdiam um dia de trabalho para em nome de quase um milhão de pessoas, clamarem por justiça.

As 10 horas, já havia ali mais de 200 pessoas. Não estavam acabrunhadas, nem receosas, esperando a derrota. Pelo contrário. Decididas a se fazerem ouvir e estampando no rosto a decisão de exigirem justiça.

FOME

O Ministro tardava, as mulheres já cansadas se estendiam pelos corredores sentadas no chão, sôbre jornais. As crianças, choravam, a maioria, de fome, ou brincavam pelos corredores bem iluminados e reluzentes do gabinete ministerial.

Ao meio-dia a fome apertou, mas como a espera já era prevista, os favelados vieram preparados. Distribuiram entre si mais de 300 sandiches, caixas de frutas foram trazidas para mitigar a fome daquelas centenas de pessoas.

Crianças de peito foram amamentadas ali mesmo. Já passara a manhã e a longa espera perdurava.

As 4 horas nossa reportagem chegou ao local, onde tivemos a oportunidade de ouvir vários dos moradores da Favela do Esqueleto. Não eram malandros. Era gente trabalhadora. Todos com os seus documentos em dia.

VIOLÊNCIA

E' o caso de custódio Gomes Pimenta, que tem 4 filhos de 4, 3, 2 e 1 ano e funcionário do Ministério do Trabalho (funcionário do SAPS) tendo todos os documentos em ordem. Mas mesmo assim teve o seu barraco invadido por policiais que às 5 e meia da manhã estavam tentando arrombar a sua porta.

O pobre homem viu sua casa invadida sem qualquer motivo. O pretexto da Policia era a caça de criminosos.

Odorino Dias Ferreira é mestre de obras. Reside à Rua Professor Atila, n.º 777. Sua casa também foi invadida por policiais, apesar de ter êle uma profissão honesta e ser pai de numerosa prole.

Como êstes algumas centenas de outros sofreram a mesma invasão de suas casas sem razão plausivel.

O médico Antônio Justino de Menezes que dá graciosamente consultas aos favelados 2 vêzes por semana teve também seu consultório vasculhado pela Policia. No dia da "batida" não se encontrava na favela e só soube da ocorrência, pelos jornais. O Dr. Antônio Justino conhece muito bem aquela gente e garante que a sua maioria é constituida de elementos trabalhadores e honestos.

O tempo correu. 3 horas depois chegou o Ministro, que imediatamente recebeu os favelados. Eram 5 horas da tarde.

Aquela pequena multidão de homens, mulheres e crianças penetrou no atapetado gabinete ministerial. Mais de 200 pessoas se aglomeravam agora numa só sala com os olhos fitos na figura do Dr. Seabra Fagundes, esperando suas palavras, que eram como sentenças.

Retrucaram vários favelados ao mesmo tempo: — Em Copacabana também há criminosos!

— Sei disso — respondeu paciente o ministro — tanto que na minha rua foram pedidas medidas especiais da policia para acabar com muita coisa vergonhosa que lá havia. Mas reconheço que a medida com relação às favelas foi por demais enérgica. Tanto que conferenciarei com o Major Côrtes, Chefe de Policia, para ser criada ali uma modalidade de policiamento sem arbitrariedades, nem excessos.

No decorrer da entrevista foram feitas, por parte dos favelados, graves acusações a elementos da Guarda-Civil. Disseram êles que, muitos dos elementos que guardam a favela, recebem propinas por parte dos verdadeiros criminosos. Tanto é assim que, alertados pelos próprios policiais, os malfeitores fugiram antes da "batida".

Nada menos de 1.500 homens foram prêsos e soltos poucas horas depois por falta de causas que justificassem tais detenções. Isso dá bem a idéia da precipitação com que agiu a policia.

Uma professôra que mantém uma pequena escola na favela queixou-se de que fôra ameaçada com o fechamento de seu estabelecimento, pela Prefeitura. Declarou mais ao ministro que mais de 60 crianças suas alunas, ficariam, assim, prejudicadas.

Alguns minutos depois tôda aquela massa humana foi deixando lentamente o edifício do IAPC, de volta a seus barracos, já mais tranquila com as palavras do ministro.

Os favelados esperam agora que o govêrno cumpra a promessa e lhes dê o mínimo de respeito que êles merecem, pois também são sêres humanos.

Inaugurado o Mercadinho-Modêlo "Fazenda-Serrinha" Na Ilha do Governador



Foi solenemente inaugurado, sábado último, às 10.30 horas, na Ilha do Governador, o Mercadinho-Modêlo "Fazenda Serrinha", que contou com a presença de altas autoridades e elevado número de convidados, dentre os quais citam-se o superintendente dos Mercadinhos da Prefeitura do Distrito Federal, o Dr. Mario Pinotti, ex-ministro da Saúde, o Sr. Waldemar Blanchard, diretor do National City Bank e inúmeros outros vultos dos círculos sociais, comerciais e industriais da capital da República. O modelar estabelecimento apresenta-se como um dos mais modernos do país, dispondo de instalações técnicas e higiênicas perfeitas, bem assim, de produtos de alta qualidade pelos mais baixos preços, como sejam: gêneros alimentícios em geral, conservas de todos os tipos, carnes, aves vivas e abatidas, peixes, legumes, frutas e verduras, diretamente do produtor ao consumidor. Está localizado num dos melhores pontos da Ilha, — Rua Peixoto de Carvalho, 11-C, no Zumbi, abrangendo apreciável agrupamento humano. O ato inaugural constituiu um notável acontecimento para a vida econômica da população local, sobretudo, para o seu confôrto, higiene e bem-estar. No clichê, um aspecto da solenidade, vendo-se o Pe. João Maria, coadjutor da paróquia de Governador, após proceder à benção do Mercadinho, juntamente com o Sr. Norival Dias Seixas, diretor-gerente da ATLAS AGRO-PECUARIA "FAZENDA SERRINHA" LTDA., levantando o brinde de honra pelo êxito do grande empreendimento

CALMA NA FAMILIA AÇUCAREIRA

"Publicou o "Diário de São Paulo", na sua edição de .. 15/1/55:

"O Sr. Lima Cavalcanti, novo presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool, conseguiu restabelecer a harmonia entre os produtores de açúcar de São Paulo e aquela autarquia. O descontentamento, o receio permanente dos usineiros, em face das medidas do I.A.A., se transformaram numa confiança na ação dos dirigentes do Instituto. As palavras pronunciadas ontem pelo Sr. Fulvio Morganti, presidente da Associação de Usineiros de São Paulo, dirigindo-se ao Sr. Lima Cavalcanti, têm um sentido que de há muito desconheciamos, no que tange às relações entre o I.A.A. e industriais de açúcar dêste Estado. Disse o Sr. Morganti que o novo dirigente da autarquia "terá todo o apoio, incondicional apoio, dos produtores bandeirantes, porque a sua passagem pelo Instituto do Açúcar e do Alcool significa o restabelecimento da tranquilidade para os produtores nacionais".

"Essa harmonia entre o principal produtor e a direção do Instituto do Açúcar e do Alcool constitui antiga aspiração da indústria açucareira paulista, ressentida com a predominância politica na adoção de diretrizes para essa agro-indústria. E ela, certamente, irá produzir bons frutos, uma vez que uma das maiores — ou talvez a maior — causas dos problemas que afetam a produção do açúcar em nosso país, residiam na divergência até então verificada, dentro da qual as sugestões paulistas jamais eram aceitas pelo I.A.A..

Aliás, o Sr. Lima Cavalcanti ao iniciar por São Paulo o seu programa de visitação aos Estados produtores, veio positivar, como realmente declarou, o seu desejo de estabelecer em bases novas as relações entre usineiros e I.A.A., em benefício de boa execução das finalidades para as quais foi essa autarquia criada".

A SITUAÇÃO DA PANAIR

GREVE ILEGAL

Está perfeitamente caracterizada a influência comunista na atual greve de uma parte dos pilotos da Panair do Brasil. Na realidade, o motivo que a determinou não poderia ser mais pueril e inconsistente: solidariedade a um comandante que, pago à vista da indenização a que tinha direito, foi dispensado por ter cometido ato de indisciplina para com seus superiores.

Neste momento, é o aeronauta em apreço o menos interessado no caso, por isto que até já encontrou trabalho em outra empresa. Os comunistas infiltrados na Panair acharam, porém, que esta era uma ocasião oportuna para consolidarem as suas bases, e com a inteligência e solercia que lhes são peculiares, embaindo a boa fé de uns e a ignorância de outros a respeito da realidade da situação, conseguiram imobilizar a quase totalidade dos pilotos de DC-3.

A reivindicação inicial em favor do funcionário dispensado, foi praticamente esquecida. O que exigem agora os "cabeças" da greve é nada mais nada menos que a substituição de chefes que não afinam com o seu credo por outros de sua escolha, a modificação de atos tomados pela Diretoria para salvaguardar o principio da disciplina e da hierarquia, sem os quais nenhuma organização, pública ou privada, pode subsistir.

Com muito acerto escreveu um jornal de S. Paulo que o problema das greves nas nossas empresas de aviação é muito mais serio do que a principio parece, porque significa, em última análise, a liderança de uma nova classe de trabalhadores que, sentindo a sua força, resolveu colocá-la ao serviço de seu exclusivo interêsse.

Considerado ilegal o movimento pelo Ministro do Trabalho, e isto sem hesitações nem demoras, tal o absurdo dos argumentos invocados pelos paredistas, cumpre ao Governo, através dos órgãos competentes, tomar, as medidas de sua alçada para debatê-lo, antes que maiores sejam os prejuizos da coletividade. A paralisação dos vôos dos DC-3 da Panair não significa, apenas, a perturbação das atividades comerciais da mais importante das empresas de transporte aéreo do país, mas, sobretudo, uma perigosa desorganização do sistema nacional de transportes. A eficiência dos órgãos oficiais incumbidos de dirimir as questões entre empregadores e empregados, o equilibrio de suas decisões, não justificam abusos como os de agora nem podem permitir contemporizações. Se não tivessem havido condescendências, com agitadores bem conhecidos, profissionais competentes e bem pagos, não teriam sido arrastados a uma greve que só pode merecer a repulsa geral.

Sobram, nos quadros de outras empresas, pilotos capazes de assumir o comando das aeronaves que se acham paradas. A mobilização desses elementos tem de ser feita com urgência, para que ao atual Govêrno não venha a ser imputada uma nova prova de debilidade.

(Transcrito do "O Jornal" de 23-1-55).

DOENÇAS DA PELE, ECZEMAS, COCEIRAS, MICOSE, PELADA, CASPA, QUEDA DO CABELO, ACNE, SEBORRÉIA, CRAVOS, ESPINHAS, URTICÁRIAS, ESTADOS ALÉRGICOS

Tratamento pelas curas hidrelétricas de desintoxicação, pelos banhos de VAPOR DE OZONA, pelo VAPOFOR local, pelos tratamentos biológicos antialérgicos, com resultados excelentes e rápidos, na moderna e bem aparelhada

CLÍNICA FISIOTERAPICA
— DO —
DR. EDUARDO VILLELA

Medico Especialista em Fisioterapia, com 36 anos de prática, dos quais 14 anos nos Hospitais de Paris e New York

16 — RUA DA LAPA — 16 (Sobrado)

De 7.30 às 12 e de 14.30 às 18 horas. Todos os dias. Sábado, de 7.30 às 12 horas — TELEFONE: 32-8272

Diário da SUCESSÃO

Coluna de MEDEIROS LIMA

1 Juscelino Manterá Sua Candidatura a Qualquer Preço

2 Lucas Lopes, Candidato de Conciliação da U. D. N.

3 Meneghetti Recusa-se a Assinar o "Manifesto Dos Civis"

Juscelino chegou ontem ao Rio, mantendo, logo depois, várias conferências com algumas personalidades que constituem o estado-maior de sua candidatura. Ao desembarcar, sua disposição era a mesma com que deixara dias antes esta capital, após conferenciar com Café Filho, isto é, a de manter a sua posição a qualquer preço. Isto significa que o governador de Minas não pretende retirar sua candidatura, assunto que considera de alçada exclusiva de seu partido.

O Presidente, após o encontro de sábado passado, esperou que Juscelino levasse o assunto de sua conversa à apreciação do Diretório Nacional do PSD, o que ficou mais ou menos explícito na nota distribuída então à imprensa, nota, posteriormente, acrescidá de adendo. Com isto, Café pretendia forçar a direção pessedista a um reexame da matéria. Mas, advertido por seu amigos, o governador de Minas compreendeu a cilada a que o pretendiam arrastar, e isto o levou a fazer o adendo à nota a que já nos referimos acima.

Hàbilmente, o Presidente insistiu no assunto quando fêz divulgar através da imprensa uma outra nota, esta diretamente distribuída pela secretaria do Catete, e na qual dizia esperar por uma resposta do governador às advertências que lhe foram feitas sôbre a gravidade da situação nacional, como se, desde o primeiro momento não houvesse ficado explícito seu pensamento a respeito.

A hipótese de um reexame da situação, através da convocação do Diretório Nacional do PSD, ficou desde logo afastada, o que desobrigou Juscelino de uma resposta ao Presidente.

Juscelino vai hoje a Niterói. Espera-se que por essa ocasião reafirme o seu ponto de vista anterior, isto é, o de que só a convenção do PSD poderá obrigá-lo a um recuo com relação à sua candidatura, recuo que parece improvável, a menos que intervenham acontecimentos novos e de maior gravidade. Neste caso é possível que se confirme o que dizíamos ontem, isto é, que o PSD, colocado diante de uma capitulação pura e simples por parte de seus adversários, lance mão de um general de grande prestígio entre as Fôrças Armadas, como seu candidato às eleições de 1955 em oposição a um nome como o do General Juarez Távora, se êste fôr realmente o escolhido por seus adversários.

Curioso é que, em certos grupos, os mais ligados à UDN, falava-se com grande insistência na possibilidade da articulação do nome de Lucas Lopes, atual ministro da Viação, como candidato de conciliação.

Lucas Lopes, como se sabe, é homem profundamente ligado a Juscelino. Foi o técnico por êle chamado para elaborar o seu famoso plano de eletrificação do Estado de Minas. Tendo colaborado antes com o governador Milton Campos, e dada sua ausência nas disputas pròpriamente partidárias, é tido como pessoa à margem da política. Mas são sabidas suas íntimas ligações com o governador mineiro, a quem se acha prêso não só por motivos de ordem pessoal como até mesmo política, conhecidas que são suas simpatias pelo PSD.

Êsse fato nos faz supor que as demarches em tôrno dêsse nome tem o mesmo sentido que levara antes a UDN, com absoluto insucesso, a sugerir o nome de Gustavo Capanema à presidência da Câmara dos Deputados, visando dividir a representação mineira e enfraquecer a posição de Juscelino junto ao Congresso.

Mas, de qualquer maneira, considera-se esta a semana decisiva para o esclarecimento da situação política nacional. Espera-se nos próximos dias a divulgação do já famoso manifesto das fôrças civis, que vem sendo elaborado como uma das armas na batalha nacional contra a candidatura Juscelino Kubitschek, mas cujo êxito está sendo comprometido com a recusa de seu endosso por parte de algumas personalidades como Jânio Quadros e Ildo Meneghetti, que agora se diz opôr-se a qualquer movimento que implique no afastamento violento da candidatura de Juscelino. Se isto é certo, então os adversários do governador de Minas terão perdido um dos seus aliados mais importantes na luta em que se empenham.

VIEIRA DE MELO PREVINE AOS GOLPISTAS

"A Nação Não Tolerará Outro Atentado Contra o Regime"

— A candidatura Juscelino Kubitschek só poderá ser afastada pela vontade livre e soberana dos convencionais pessedistas que, regularmente convocados para tal fim, sôbre ela se manifestarão no conclave partidário a instalar-se no próximo dia 10 de fevereiro. Sugerindo à Convenção Nacional aquela candidatura não fêz a Direção do P. S. D. senão usar de atribuição específica que lhe conferem os nossos estatutos, cabendo às representações pessedistas de todos os municípios brasileiros dar a palavra final e definitiva sôbre a escolha do nome com que pleitearemos a preferência popular nas eleições de 3 de outubro dêste ano — declarou, em entrevista exclusiva a ULTIMA HORA, o Deputado Tarcilo Vieira de Melo, um dos mais destacados próceres do PSD baiano e que deverá substituir o Sr. Gustavo Capanema na liderança pessedista na Câmara dos Deputados na próxima Legislatura.

A Palavra de Ordem Dos Chefes Militares

Em seguida, acrescentou o representante baiano:

— Posso afirmar que aquela decisão será ditada não pela vontade de outros partidos ou de grupos que lhes ditam normas de ação mas pelos interêsses do país e do partido. Não me preocupo nem me preocupei jamais com os rumores de golpe, primeiro porque o que tenho ouvido diàriamente dos chefes militares mais responsáveis é a manifestação de seus decididos propósitos de preservar o regime e garantir o seu normal funcionamento, segundo porque sei que tais rumores, veiculados por elementos apavorados com a perspectiva do julgamento popular, visam forçar o PSD a afastar uma candidatura que êles sabem destinada a ampla vitória eleitoral, e, finalmente, porque estou convencido de que a Nação não tolerará outro atentado contra o regime, totalmente descrente como está dos chamados "salvadores da Pátria", título sob que disfarçam suas ambições insopitáveis elementos que o povo despreza e repudia.

Govêrno de Coalizão Depois do Pleito

Sôbre os apelos em tôrno de um candidato de união nacional, que partem de certos setores políticos interessados em dividir o PSD, o prócer baiano foi categórico:

— Há momentos em que se justifica amplamente a formação de um govêrno de coalisão, mas depois das eleições, por decisão criteriosa do partido vitorioso. A união dos partidos, antes do pleito, para a apresentação de candidato único constitui burla à vontade popular, negação do direito de escolha, base das disputas eleitorais. Não é eleição pelo povo, é nomeação pelos partidos. No momento, considero da mais alta conveniência a apresentação não apenas de dois mas de três ou mais candidatos à Presidência da República. Problemas como o da exploração do nosso petróleo, do saneamento da nossa moeda, do combate à inflação, do aumento da nossa produção, para só falar de alguns desafiam soluções que precisam ser amadurecidas no debate público e afinal selecionadas pelo povo nas urnas. Cuidem, pois, os nossos adversários de se arregimentar em tôrno de um candidato e vir disputar conosco, lisamente, a preferência popular. Encerrem êste triste ciclo golpista e abram agora o jôgo eleitoral, que é o que a Nação espera e deseja.

A Corrução Não se Combate Com Ditadura

No final da sua oportuna entrevista o Deputado Tarcilo Vieira de Melo respondeu àqueles que defendem diàriamente a oportunidade de um golpe militar para combater a corrução:

Os golpes se evitam — disse — é ninguém sendo golpista, é todo mundo contribuindo no que estiver ao seu alcance, para o funcionamento do regime, é ninguém pretendendo ser árbitro ou juiz das pessoas e dos partidos, é ninguém tentando transferir o debate político das praças públicas para os quartéis (onde os militares têm muito que fazer antes de ouvir as arengas dos inconformados), é, em suma, praticando o regime. As grandes democracias do mundo ocidental (Estados Unidos, Inglaterra, França, Bélgica, Suiça, etc.) só se firmaram pela prática centenária, bicentenária, tricentenária do regime, que adquiriu, com êsse uso interminável, a sua própria base de sustentação.

Corrução é crise de caráter, de consciência, de moralidade, nunca de regime. Corrução se combate com campanhas profiláticas, com repressão e com reeducação, nunca com golpes, cuja primeira consequência é o abafamento do direito de crítica. Não é no silêncio, na bôca arrolhada, na censura prévia, mas no debate público que se perseguem os corrutores. A corrução existe e existiu sempre, em maior ou menor proporção, por tôda parte, denunciada na imprensa, no parlamento, nos comícios, jamais se constituindo pretexto para golpes. Seu clima mais propício é o silêncio dos pântanos...

UM RELÓGIO
DE CLASSE COMPROVADA
por 180, de entrada

O senhor poderá orgulhar-se de possuir um Mitleng, o relógio de pulso para o homem moderno, dotado de caracteristas excepcionais.

- AUTOMÁTICO, não é preciso dar corda
- CALENDÁRIO, marca o dia do mês
- ANTI-CHOQUE, não quebra
- ANTI-MAGNÉTICO, não sofre influências elétricas
- IMPERMEÁVEL, à prova dágua
- MOSTRADOR em branco e preto
- 20 MICROMES, folheado a ouro
- FUNDO DE AÇO, inoxidável
- SUIÇO, 17 rubis

PONTO FRIO Joias
Uruguaiana, 140

O Dia do Congresso

Sigilo Suspeito Sôbre a Reforma na Câmara Federal

Nos últimos dias vem se falando com insistência que a Mesa da Câmara dos Deputados está disposta, a exemplo do que aconteceu na Câmara Municipal e no Senado Federal, a proceder a uma reforma nos quadros da Secretaria do Palácio Tiradentes, com a consequente nomeação de protegidos e afilhados dos nobres representantes do povo, notadamente dos que exercem funções na Comissão Diretora daquela Casa do Congresso Nacional. Com aspecto de escândalo, o fato ganhou, neste fim de semana, as colunas dos jornais, por coincidência aquêles mesmos orgãos de imprensa incansáveis em louvar a austeridade do doutor Nereu Ramos, Presidente da Câmara e, portanto, o responsavel direto pela execução da medida.

Durante os trabalhos de ontem no Palácio Tiradentes, a reportagem parlamentar de todos os jornais — como é natural — movimentou-se para obter uma confirmação ou esclarecimento sôbre o assunto. Enquanto o Gabinete do Deputado Nereu Ramos mantinha estranha reserva sôbre a matéria, apuramos que a reforma da Secretaria da Câmara é consequência de um antigo projeto de resolução que tem o número 321. Êsse projeto recebeu parecer de uma Comissão Especial e foi enviado à Mesa da Câmara, onde o Deputado José Augusto lhe apresentou um substitutivo. Voltou ao plenário e recebeu cêrca de 400 emendas. Depois de novo parecer da Comissão Especial foi entregue — em 1952 — ao Sr. Nereu Ramos pelo Deputado Lopo Coelho, Presidente da Comissão Especial que sôbre êle opinou.

Permaneceu engavetado, por determinação expressa do Presidente Nereu Ramos, durante dois anos. O nobre e austero representante de Santa Catarina, sempre um candidato em potencial à Presidência da República, julgou prudente reter a reforma, que daria margem, como está dando, a críticas e protestos da imprensa. Agora, final de Legislatura, talvez forçado pelas circunstâncias, o projeto vai tramitar. Nesse sentido, já ontem, uma funcionária do Gabinete do 1.º Secretário colheu as assinaturas de 75 deputados necessárias a um requerimento de urgência para a proposição, requerimento que será enviado à Mesa na sessão de hoje.

Quem está familiarizado com os trabalhos legislativos não pode desconhecer a necessidade de uma reforma nos serviços burocráticos da Câmara dos Deputados. Há, inclusive, algumas injustiças a corrigir, pois, com a última reforma, os porteiros, por exemplo, passaram a ganhar mais do que oficiais legislativos e outros funcionários de maior responsabilidade. O que se torna suspeito em tudo isto é o estranho sigilo, mantido até agora, sôbre a materia. O projeto de reforma ainda não foi publicado, — nem sequer em avulsos — dando margem aos mais desencontrados boatos de que seriam criados vários cargos de elevado padrão para alguns parentes e afilhados de certos membros da Mesa da Câmara.

O único esclarecimento que obtivemos sôbre a matéria foi-nos fornecido pelo Deutado Lopo Coelho. O representante carioca informou que, de acôrdo com o projeto aprovado pela Comissão Especial por êle presidida, são criados apenas três cargos: um de engenheiro para os serviços do Palácio Tiradentes, um tesoureiro e um contador, funções estas que seriam preenchidas por concursos. O projeto pode ter sido alterado depois. Portanto só com a sua publicação a opinião pública poderá saber se se trata realmente de uma reforma necessária ou se tudo não passa de um "trem de luxo" — como a proposição já está sendo chamada por deputados e jornalistas — que conduzirá os felizes parentes, amigos e afilhados de certos representantes do povo de duvidosa austeridade.

ELEIÇÃO DA MESA DO SENADO

A eleição da Mesa do Senado, que se realizará na quarta-feira da próxima semana, está despertando, como é natural, o maior interêsse por parte dos senadores. Conforme é notório, há dois candidatos para a vice-presidência: Nereu Ramos e Benedito Valadares.

Há quem diga que a pretensão do Sr. Benedito Valadares está sacrificando a candidatura do Sr. Gustavo Capanema à presidência da Câmara dos Deputados, uma vez que não seria possível dar aos mineiros a presidência das duas Casas do Congresso. O Sr. Lafer é o candidato articulado pelo Sr. Benedito Valadares para a presidência da Câmara.

Ontem, durante a sessão do Congresso, o Sr. Benedito Valadares conversava reservadamente com o Sr. Horácio Lafer, quando o repórter procurou ouvi-lo a respeito de sua candidatura à vice-presidência do Senado. "Não é verdade", respondeu rindo o Sr. Valadares. "Eu ainda me considero deputado, não estou me metendo em assuntos do Senado". O repórter redarguiu: "Quer dizer que por ora só está lhe interessando é a presidência da Câmara?" O Sr. Benedito Valadares balançou a cabeça que não: Não estava se interessando por nada.

Enquanto isto, o Senador paraense Alvaro Adolfo convidava vários senadores do seu partido (PSD) para uma reunião hoje, quando seriam concluídas as demarches para a eleição da Mesa do Senado.

Austeridade ou Parlamentarismo?

Conversando na Bancada da Imprensa, durante a sessão de ontem do Congresso, o Deputado Augusto Viana (P R. da Bahia) fêz uma interessante observação sôbre o Govêrno do Sr. Café Filho. Disse o representante baiano a propósito de uma pergunta que lhe dirigiu um jornalista:

— Nunca houve um govêrno mais parlamentarista do que o atual. O Sr. Café Filho limita-se a recepcionar os amigos com interessantes almoços no Catete, condecorar as personalidades de destaque que passar por êste mundo afora. E' um autêntico govêrno parlamentarista.

Mais um Veto Mantido

O Congresso Nacional manteve, ontem, o veto do Presidente da República ao projeto que cria, no Quadro da Secretaria do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, três funções gratificadas de secretários de Turma de Julgamento. A sessão foi presidida pelo Senador Marcondes Filho e o veto foi mantido por 132 contra 72 votos.

Sexta-Feira Reunem-se os Novos Deputados do PSD

O Deputado Eurico Sales prosseguiu, ontem, as sondagens nas diversas bancadas para saber qual o nome da representação pessedista de S. Paulo, que oferece melhor receptividade para a Presidência da Câmara dos Deputados. O prócer capixaba conversou demoradamente com os Deputados Ulisses Guimarães e Horácio Láfer, — candidatos em potencial — e ainda hoje deverá se avistar com o Governador Amaral Peixoto para relatar os resultados que colheu. Conforme revelamos em nossa edição de ontem, até agora, o nome do Deputado Ulisses Guimarães é o que está encontrando melhor receptividade.

Podemos informar ainda que sexta-feira, às dez horas, na sede nacional do PSD, haverá uma reunião dos novos deputados para tratar do assunto. O vice-lider Deputado Eurico Sales, designado pelo Presidente do partido, para colhêr a média da opinião dos parlamentares pessedistas, deverá então fazer um relato das suas "demarches".

DOENÇAS DO CORAÇÃO -- ESTÔMAGO - FIGADO E INTESTINOS
DR. RUBEN GANDELMANN — Prática nos hospitais de Paris — Clínica Médica — Eletrocardiogramas — Oxigênio — Hipertensão Arterial — Prisão de Ventre — Diàriamente das 10 às 12. — Consultas: Cr$ 100,00 e das 14 às 18,30 Hora marcada — Avenida Rio Branco, 257 — 14.º andar — Sala 1409 — Tel.: 32-3794 e 27-4357

REUMATISMO — CIÁTICA
SINUSITE — SÍFILIS
ASMA — VESÍCULA
PROSTATITE — VIAS URINÁRIAS
MOLESTIAS DAS SENHORAS E DA PELE
DOENÇAS SEXUAIS (Impotência e frieza)
Tratamento especializado, rápido e moderno ULTRA-SOM — AERO-KROMEYER E NEBULIZAÇOES E OZONO
DR MUNIZ com 25 anos de prática e estudos na Europa e EE. UU.
CONSULTAS: — Das 8.30 às 11 e das 14 às 17 horas. Aos sábados só pela manhã — RUA DO CARMO, 6 — SALAS 808 a 812 — 8.º ANDAR (esquina da Rua São José)

Economise
comprando 2 pares
casas olga
AVENIDA — 7 DE SETEMBRO
URUGUAIANA
OUVIDOR — COPACABANA

COLUNA DE Ultima Hora

MOBILIZAÇÃO DA OPINIÃO PÚBLICA PARA OBRIGAR O GOVÊRNO A LIBERTAR DO ESPÍRITO NEGATIVISTA A SUA POLÍTICA ECONÔMICA

O QUE até hoje conseguimos no Brasil no tocante às indústrias fundamentais, à siderurgia, aos combustíveis, à energia elétrica, foi resultado de uma intensa propaganda, visando despertar a atenção das massas cujo apoio se tornava indispensável à realização de tais obras. Agora, pois, que surge como ponto imperativo de um programa de atividades construtivas a necessidade de consolidar o que se há feito e criar novas indústrias atendendo às exigências naturais de desenvolvimento econômico do país, urge mobilizar a opinião pública a fim de levar o govêrno atual, embora de transição, a modificar o rumo de sua política econômica e financeira, libertando-a do espírito negativista do pânico e do derrotismo, que constitui uma melancólica remanescência do colonialismo e é um caminho aberto para o entreguismo de tôdas as modalidades.

E' do conhecimento geral que, apesar das falações governamentais no sentido de conter a inflação, o que assistimos é ao agravamento da inflação, com seus tremendos reflexos sôbre as atividades públicas e particulares, com o maior empobrecimento dos pobres e com o maior enriquecimento de alguns grupos de ricos, o que gera as mais profundas e perigosas perturbações não apenas no campo econômico, mas também, e sobretudo, no terreno social e político.

Não esperavamos dos expoentes do atual govêrno virtudes excepcionais, não queriamos que êles exibissem ao público o espetáculo de novidades de teor financeiro e econômico exclusivo, pois conhecemos de sobra os caboclos de nossa taba, mas ao menos um esfôrço decente e proveitoso dentro das regras conhecidas emanadas das leis econômicas também conhecidas. Nada disto vemos; o que vemos, para espanto de nossos olhos, tem sido a balbúrdia, medidas desconexas, fragmentos de planos, negação da realidade com propósito de politica mesquinha e, pior ainda, de escancarar as portas do país à cobiça e ao assalto dos monopólios estrangeiros.

A economia popular, pròpriamente dita, é vítima do mais frio e calculado processo de asfixia, enquanto os estímulos são privilégios dos grupos mais ricos e mais sòlidamente prósperos. Nenhum estímulo é ensaiado pelo govêrno no sentido de melhorar o mecanismo da produção e da distribuição dessa, medidas rápidas, providências em conjunto para um prazo breve de transição, mas que constituiriam alento, preparação fecunda para futuros planos de recuperação mais ativa. Desgraçadamente o que vemos é o emperramento maior, mais rude da máquina administrativa, o que só tem um efeito: cercear as atividades produtivas e agravar a situação, a angústia de tôda gente, particularmente da gente (a imensa maioria) que vive de salários, ordenados ou rendas fixas. Fecham-se as perspectivas de um país jovem, que se pretende governar com métodos apanhados nos arquivos de países velhos... Assim, não é possível!

Mobilizemos, pois, a opinião pública a fim de levar o govêrno de transição que aí se instalou a sair do círculo de giz da sua politicagem suja e atirar-se à prática de uma política de audácia e incentivo à produção, de crédito a tôdas as iniciativas úteis ao país, a uma política de otimismo são e jamais de pessimismo negro e pavoroso que só conduz ao mêdo, ao descrédito, à desconfiança, ao empobrecimento e ao retrocesso material e cultural do país.

Debruçado sôbre o mar à espera que venham os investimentos da estranja é a única maneira que os expoentes do atual govêrno enxergam para resolver os problemas brasileiros. Quando os meios para a maioria das soluções brasileiras devem ser encontrados e dentro do próprio país! Ninguém acreditava em Volta Redonda, e ela aqui se encontra com seus altos fornos e suas oficinas de produtos e subprodutos vários da indústria do ferro. Ninguém acreditava que no Brasil houvesse uma gota de petróleo, e o ouro negro jorra das entranhas do solo baiano e as refinarias aqui estão já transformando o produto bruto nacional e importado em essenciais maravilhosas. Ninguém acreditava que pudéssemos produzir energia sem a ajuda dessa Bond and Share e aqui está a potência de Paulo Afonso distribuindo fôrça e luz para uma imensa área do Brasil nordestino. Mas, tudo isto foi feito antes dos atuais expoentes chegarem ao Poder e sob a pressão de uma intensa propaganda envolvendo e, ao mesmo tempo, despertando as massas para os problemas, para o estudo do ponto de vista nacional de tais problemas, para as soluções brasileiras dos problemas do Brasil. E' o que temos de fazer agora, já e já, a fim de que não pare um minuto a marcha do nosso progresso e da nossa adolescente civilização!

O GOVÊRNO EM MARCHA

VERANEIO

Para surprêsa geral venceu mais uma vez o pontodevista do General Juarez Távora quanto às providências governamentais. Desta feita, trata-se do veraneio presidencial.

O Sr. Café Filho, como todos estão lembrados, no seu primeiro contato com a imprensa, depois de Presidente da República, afirmou, categórico: "êste govêrno não tem tempo para veranear". Passaram-se os dias e o Chefe do Govêrno instalou-se na Gavea Pequena, fazendo um veraneio permanente. O General Távora, entretanto, não foi beneficiado com a medida, como principal responsável pelo Govêrno de 24 de agôsto, tinha que suportar a canicula carioca, pregado ao Palácio do Catete, enquanto o Presidente se deliciava com a brisa suáve da residência do Prefeito. Depois de alguns dias de sacrifício procurou o Sr. Café Filho e o aconselhou a subir para Petrópolis.

Dito e feito.

Ontem, o Presidente da República externou a uma comissão de petropolitanos que vai prosseguir o seu veraneio na cidade serrana. Ainda não sabe a data, mas vai ser por êstes dias e por um mês.

ALMOÇO

Embora tenha quatro cozinhas funcionamento por sua conta (Catete, Gávea Pequena, Itaboraí e Rio Negro) o Sr. Café Filho almoçou, ontem, na casa de um prócer udenista. Consta que foi retocar seu próximo discurso (sucessão presidencial) na mansão do Sr. Prado Kelly.

PAINÉIS

O Sr. Café Filho revigorou, por dois anos, o crédito de Cr$ 2 milhões e 800 mil para atender às despêsas da confecção dos dois painéis que o Govêrno brasileiro oferecerá à sede da Assembléia Geral da Organização das Nações Unidas.

LUCROS EXTRAORDINÁRIOS

O Sr. Café Filho encarregara o jornalista Brasil Gerson, oficial do seu gabinete, para apressar o andamento do relatório do Deputado Lameira Bittencourt sôbre o pedido de inquérito para apurar a veracidade da carta do Presidente Getúlio Vargas. O Chefe do Govêrno está interessado na constatação da sua falsidade. Dizem que até mandou oferecer certas compensações em troca disso.

O parlamentar paraense, todavia, não foi na conversa e solicitou informações ao Ministério da Fazenda sôbre os lucros das emprêsas estrangeiras que funcionam em nosso país. Fato denunciado na carta do saudoso Presidente.

Como contra-golpe, o Ministro da Fazenda já recebeu instruções para atrasar a resposta.

AUDIENCIA PARLAMENTAR

Ontem foi dia de audiência aos parlamentares. Estiveram no Catete os deputados Lima Campos, Mendonça Braga, Alcides Carneiro, Epílogo de Campos, Fernando Nóbrega, Ernani Sátiro, Cunha Bueno, Amando Fontes, Barreto Pinto, Abelardo Mata, Aluísio Alves, Ulisses Lins, João Roma, Alvaro Castelo, Brígido Tinoco e Moreira da Rocha. O único senador que assinou o livro de audiências foi o Sr. Vitorino Freire.

Os parlamentares conversavam animadamente na sala da Capela. Ouvimos as seguintes frases soltas:

Vitorino Freire: "Dois ministérios sossegam a UDN. O que ela quer é a garantia de postos".

Um deputado, cujo nome não conseguimos identificar, afirmou risonho: "O lugar ideal para Carlos Lacerda é de administrador de cemitérios".

ESTADO-MAIOR

O Sr. Hugo Bethlem voltou à ativa do Exército. Em ato de ontem, o Presidente da República o incluiu, por necessidade de serviço, no Quadro de Estado Maior da Ativa.

O DEPUTADO BENJAMIM FARAH VAI REQUERER:

SESSÃO ESPECIAL HOJE PARA VOTAR AS EMENDAS DO ABONO

Declarações do Parlamentar Carioca a ULTIMA HORA — Difícil a Aprovação na Atual Legislatura se Não Fôr Aprovado o Seu Requerimento — Numerosas Reuniões do Congresso, Esta Semana, Reduzem as Possibilidades da Votação da Matéria — Chegou Ontem à Câmara e Será Lido no Expediente da Sessão de Hoje

— Vou requerer uma sessão especial para hoje à noite, a fim de votarmos, definitivamente, o projeto de abono dos servidores civis e militares, que voltou à Câmara em virtude das emendas recebidas no Senado Federal — declarou-nos, ontem, o Deputado Benjamim Farah, representante do Distrito Federal, que vem se batendo incansàvelmente pela aprovação do abono.

— Também apresentarei um requerimento de urgência para a matéria — acrescentou — a fim de que o projeto seja aprovado ainda esta semana. Tramitando normalmente o abono corre o risco de não ser votado na atual Legislatura, uma vez que temos ainda três vetos do presidente da República a apreciar nesses poucos dias que restam.

CHEGOU ONTEM

O projeto de abono sòmente ontem chegou à Câmara dos Deputados. Aprovado pelo Senado, sexta-feira, voltou ao Palácio Tiradentes em virtude de várias emendas recebidas no Monroe. Deve-se esclarecer que estas emendas não alteram a estrutura do projeto inicial, de autoria do Poder Executivo e nem as tabelas originais, aprovadas tanto numa como noutra Casa do Congresso.

A proposição será lida no expediente da sessão de hoje, e, de acôrdo com o Regimento, enviada à Comissão Especial que emitiu parecer sôbre a matéria para que se manifeste em tôrno das emendas. Sòmente depois disto será votado pelo plenário.

Aprovado o requerimento do Deputado Benjamim Farah, marcando uma sessão especial para aprovação da matéria, a Comissão Especial terá de apresentar seu parecer imediatamente. O parecer pode ser verbal, através do pronunciamento do relator, Deputado Nelson Omegna, autorizado pela Comissão.

Segundo estamos informados, aquêle parlamentar está em condições de opinar a qualquer momento sôbre as emendas. Êle estudou exaustivamente a matéria quando a recebeu para relatar pela primeira vez.

PERIGA A APROVAÇÃO

Caso não seja aprovado o requerimento do Sr. Benjamim Farah, torna-se problemática e difícil a votação da matéria ainda nesta Legislatura. E' que o Congresso Nacional está convocado para reunir-se nos dias 25, 26, 27 e 28 a fim de apreciar vetos do Presidente da República. Esta semana pràticamente só haverá uma sessão da Câmara, no dia 27. E a última sessão da Legislatura será no dia 31, segunda-feira. Em geral é de praxe na última sessão não se marcar ordem do dia, para que possa haver as despedidas dos representantes do povo.

Assim, sòmente com uma sessão especial, torna-se possível votar o abono ainda êste mês e na atual Legislatura.

MARIA FERNANDA (MUITO BONITA) DESEMBARCA E DESMENTE:

"NÃO ANDEI DE NAMÔRO COM WALTER PIDGEON"

"Essas Notícias só Servem Para Atrapalhar Minha Vida" — Recolheu um Rôlo de Filmes da Máquina de um Fotógrafo, Onde Havia a Cena de um Beijo Com o "Astro" Norte-Americano — Brilham "Sinhá Moça" e a Delegação Brasileira — Obrigada a Voltar Por Fôrça de um Contrato

Chegou a esta capital, na noite de ontem, a atriz do cinema nacional Maria Fernanda, que se encontrava em Punta del Este participando, na qualidade representante feminina do Brasil, do Festival Cinematográfico que ora ali se realiza. Como é do conhecimento público, notícias vindas daquela cidade de veraneio uruguaia informava a existência de um namôro entre a atriz patrícia e o "astro" norte-americano Walter Pidgeon.

Tudo Mentira

Logo após seu desembarque no Galeão, Maria Fernanda declarou ao repórter:

— "Não houve absolutamente nada entre Walter Pidgeon e eu. Devo mesmo afirmar que estas notícias só servem para atrapalhar minha vida privada. Estou seriamente aborrecida. Walter Pidgeon é um sujeito formidável, como, aliás, todos os membros da delegação americana, e muito espansivo. Gostei muito dêle, mas apenas como companheiro, nada mais.

O Incidente Com um Fotógrafo

A seguir, Maria Fernanda afirmou:

— "Quando solicitada a tirar fotografias em companhia de Walter Pidgeon, um fotógrafo tirou a minha, no momento em que me encontrava sendo beijada na face pelo "astro" americano. Mas, tudo não passava de publicidade. Foi quando retirei um rôlo de filmes de um fotógrafo de uma revista desta Capital. Várias fotos, não só minhas como de outras artistas, foram tiradas com Walter Pidgeon. Não compreendo a razão das notícias dêste namôro. Só posso atribuir a alguém que queira me fazer mal, ou que não tenha idéias para escrever coisas interessantes. Esta história de, só porque uma pessoa é vista junto à outra muitas vêzes, está namorando, já está muito batida, e além de ser prejudicial, muitas vêzes, é ridícula".

A seguir Maria Fernanda passou a tecer algumas considerações sôbre o Festival Cinematográfico de Punta del Este, declarando ao repórter:

— "O filme brasileiro "Sinhá Moça" abafou. Foi o melhor até agora apresentado. As delegações que mais se sobressaem são as americana, francesa e brasileira. Um dos homens que estão causando sensação é o toureiro Mario Cabre, da delegação espanhola. O Festival em si, transcorre fraco, monótono e sem acontecimentos de interêsse. A delegação brasileira tem agradado muito, assim como Silvana Pampanini.

Porque Voltou ao Rio

— "Por que motivo Maria Fernanda deixou o Festival e voltou ao Rio? — foi a pergunta que fêz o repórter. Eis a resposta:

—"Voltei por fôrça de um contrato com uma emprêsa cinematográfica brasileira, que exige minha estada em S. Paulo, ainda hoje".

Maria Fernanda viajou a bordo de um avião da "Pan American".

Comeu e bebeu demais?

Alívio rápido com Alka-Seltzer de comprovada eficiência

Milhares de brasileiros confiam em Alka-Seltzer para aliviar prontamente as indisposições dos excessos de comer e beber em demasia.

Recuse imitações. Exija Alka-Seltzer no envelope azul.

Milhões de brasileiros encontram alívio em

Alka-Seltzer

Marca Registrada

IVANA RODRIGUES MANTEVE A LIDERANÇA

Na sede da Associação de Cronistas Carnavalescos, foi realizada, na tarde de ontem, a segunda apuração para eleger a Rainha do Carnaval de 1955, concurso êste patrocinado pelos jornalistas especializados.

Perante grande número de pessoas além dos diretores da A.C.C. foi a apuração que deu o seguinte resultado: Ivana Rodrigues, 13.500 votos; Carmen Brasil, 5.500 votos; Vera Matos, 3.320 votos; Consuelo de Sá, 3.250 votos; Ester Tarcitano, 3.000 votos; Gail Martins, 1.720 votos; Ivone Marques, 1.000 votos e Pina Brunete com 500 votos.

Juntando-se as duas apurações já realizadas, a colocação final das concorrentes a Rainha do Folia tem como resultado total: 1.º lugar Ivana Rodrigues, com 20.000 votos; 2.º lugar: — Carmen Brasil, com 7.620 votos; 3.º lugar: — Ester Tarcitano, com 5.200 votos; 4.º lugar: — Vera Matos, com 5.030 votos; 5. lugar: — Ivone Marques, com 5.000 votos; 6.º lugar: — Consuelo de Sá, com 4.000 votos; 7.º lugar: — Gail Martins, com 1.720 votos; 8.º lugar: — Pina Brunete, com 1.000 votos.

A terceira apuração do concurso para a Rainha será realizado na próxima segunda-feira, dia 31 do corrente, às 17 horas, no mesmo local. Espera-se que o número de votos atinga um número bem elevado, pois, tôdas as candidatas estão no firme propósito de superar suas concorrentes a fim de obterem melhor colocação.

DRA. LOURDES GALHARDO

(FALECIMENTO)

Adolpho José Pinto Ribeiro Filho, Nestor de Olanda Cavalcanti Neto, espôsa e filhos, Nelly de Olanda Cavalcanti e filhos, Estévão Galhardo (ausente), Maria Madalena Galhardo Pimentel e seu espôso Dr. Paulo Pimentel (ausente), participam o falecimento de sua querida espôsa, mãe, avó, filha, irmã e cunhada **LOURDES** e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, hoje, têrça-feira, dia 25, às 17,00 hs., para o Cemitério de São João Batista.

PETROLEO

"Quem possui o petróleo possuirá o mundo. Reinará no mar com o óleo pesado, no ar com o óleo ultra refinado, sôbre a terra com a benzina e o petróleo de iluminação. Também reinará economicamente sôbre seu próximo por causa da fantástica riqueza que pode adquirir pelo petróleo essa maravilhosa substância que hoje é mais procurada e mais valiosa do que o próprio ouro".

Henri Berenger, 1919
(Do livro "A Sexta Potência" de Emil Rasche Ed. Melhoramentos).

Estarão na posse do petróleo, os árabes e os venezuelanos?

LIANA DUVAL
MAURICIO DE BARROS
CARMEN MÜLLER
EMILINHA BORBA
CAUBY PEIXOTO
BLACK OUT
ODETE AMARAL
SILVIA ROSANEVA
SINETE JARAGUA
PRODUTOR JOSÉ BRODER
DIREÇÃO ALBERTO ATTILA
AI VEM O GENERAL
COM A PARTICIPAÇÃO de FUZARCA E TORRESMO
O FILME BOMBA DE 1955!
2ª FEIRA 31
COLONIAL PRIMOR H. LOBO MASCOTE
PLAZA PARISIENSE ASTORIA OLINDA RITZ

DOIS MUNDOS

Exposição em Paris Sôbre a Obra de Carlos Chagas

PARIS, 25 (De Ramond D'Alderete, da "France Presse") — (resumido) — O ministro da Educação Nacional, Sr. Jean Bertholn, o embaixador do Brasil na França, Sr. Caio de Melo Franco, e o Reitor Jean Sarailn, inaugurarão solenemente, no dia 4 de fevereiro próximo, no "Palais de la Decouverte", a exposição "Um Aspecto Desconhecido do Brasil: A Obra de Carlos Chagas — 1879/1934", organizada pelo Ministério da Educação Nacional francês, com o concurso do Ministério das Relações Exteriores brasileiro, do Instituto Pasteur, e da Faculdade de Medicina de Paris.

Essa manifestação, que tem por fim expôr ao público francês, o trabalho do grande cientista brasileiro que foi Carlos Chagas, o qual culminou com a descoberta, em 23 de abril, de 1909, da enfermidade que recebeu o seu nome, e de acentuar a importância dessa descoberta no plano social, compreenderá quatro seções.

A primeira, denominada "A Natureza no Brasil", mostrará, por meio de fotografias, diagramas e mesmo da reconstituição de um sertão autêntico, o que era a existência dos trabalhadores no Brasil, à época em que Carlos Chagas se empenhou em estudar a praga que dizimava os trabalhadores e privava o país de uma importante parte de sua mão-de-obra.

A segunda parte, "A Vida de Carlos Chagas", reconstitui, por assim dizer, graças a contribuições preciosas gentilmente emprestadas pelo Instituto Osvaldo Cruz, do Brasil, tôda a existência de trabalho do grande cientista.

A terceira seção da exposição é consagrada à "Sua Descoberta", com suas lutas e a evolução da moléstia depois dêle, dessa moléstia que continua, apesar de tudo, uma coisa viva, em marcha.

A quarta seção, mostra como, graças aos trabalhos que Carlos Chagas realizou no Instituto Osvaldo Cruz — que êle dirigiu — a medicina, aplicando cientìficamente, lògicamente, sistemàticamente seu plano, saneou o país, e tornou possível a utilização da quase totalidade da mão-de-obra brasileira e, em consequência, a realização dos grandes trabalhos que asseguram a expansão econômica e industrial do Brasil. As fotografias mostram as represas, aciarias, entre as quais a famosa Volta Redonda, e as construções gigantescas que colocam o Brasil à vanguarda do progresso.

HONDURAS

Voto Para as Mulheres

Pela primeira vez na história do país, as mulheres terão o direito a voto, de acôrdo com decreto promulgado ontem pelo chefe de Estado Julio Lozano. O decreto declara obrigatório o voto para os homens e facultativo para as mulheres. Essas poderão exercer seu novo direito nas eleições para Presidente da Assembléia Constituinte, que se realizarão quando o chefe de Estado considerar oportuno — (A. F. P.).

EE. UU.

Tudo Bom Com o "Nautillus"

O submarino "Nautillus" — o primeiro submersível atômico construído — regressou à baía desta cidade, tendo terminado a segunda série de suas experiências.

Declara-se, na base dos submarinos, que as experiências realizadas com a primeira embarcação a propulsão atômica "foram muito satisfatórias". — (AFP)

GUATEMALA

Perturbações na Guatemala

GUATEMALA, 25 (AFP) — Graves perturbações explodiram na aldeia de El Barral, provocadas por um grupo de oitenta camponeses armados de facas, paus e pedras. Alguns dos assaltantes foram mortos e membros da polícia feridos à arma branca.

As perturbações se produziram após o toque de recolher, quando o comissário do govêrno velava pela aplicação da medida. A aldeia de El Barreal está situada no Departamento de Chiquimu, no Oeste do país.

VATICANO

Inundações na França

O Papa Pio XII ordenou aos serviços de socorro do Vaticano que destaquem uma soma não revelada para ajuda imediata às vítimas das enchentes na França — (R).

FRANÇA

Malik Condecorado

A agência Tass, captada em Paris, anunciou que o Marechal Vorochilov, entregou ontem condecorações "Pelo Trabalho Irreprochável" aos Srs. Serge Vinogradov, embaixador da URSS em Paris, Georges Zarubin, embaixador em Washington, Anatole Lavrentiev, embaixador em Teerã, e Jacob Malik, embaixador em Londres.

EGITO

Contra a Aliança

O Govêrno Egípcio rejeitou o convite que lhe foi endereçado pelo Govêrno Turco para tomar parte na projetada aliança entre a Turquia e o Iraque.

Isto foi o que declarou hoje o Brigadeiro Mahmoud Riad, diretor dos Negócios Árabes no Ministério das Relações Exteriores do Egito. — (R).

PARA CONSTRUIR AGORA OU PARA NEGOCIAR COM A SUA VALORIZAÇÃO

Compre Agora o seu Terreno

no loteamento que, em menos de oito semanas, conquistou o RECORDE MUNDIAL DE VENDAS, com mais de CR$ 250 MILHÕES de contratos!

Recreio dos Bandeirantes

A CIDADE SATÉLITE DO RIO, localizada no Distrito Federal, em plena fase de urbanização, e, por isso mesmo, onde os preços são quase os de hontem!



● Quem compra para construir casa própria vê o seu terreno, não apenas pelo que êle representa como um patrimônio da família, mas alia ao lado prático do negócio uma porção de sonhos e de romance — que são precisamente a auréola que transforma todo o lar num pedaço de céu.

Não importa a altura em que pairem êsses sonhos, o Recreio dos Bandeirantes os realiza, como por magia, com seu clima ameno, o encanto sem par do seu ambiente paisagístico, com suas soberbas praias batidas pelo mar alto — a moldura perfeita de um mundo de beleza que é um lar.



● Quem compra para negócio vê o seu terreno como uma inversão de capital ou de economias a procura de abrigo seguro contra a inflação, para poder amanhã vender, à vista e com lucro, o Lote que hoje comprou a prazo e a preços baixos.

Também para os homens práticos o Recreio dos Bandeirantes oferece condições excepcionais de valorização, pela sua posição privilegiada, as facilidades para o seu acesso, seu plano urbanístico, racional e pela razoabilidade dos preços atuais de seus lotes, vendidos a longos prazos.

Para construir ou para negociar, compre agora no Recreio dos Bandeirantes



Lotes a partir de Cr$ 150.000,00, pagáveis em 10 anos em suaves prestações, com garantia bancária de devolução das importâncias pagas, acrescidas de juros, em caso de desistência.

Loteamento aprovado pela P. D. F. sob o n.º 17906 e registrado, de acordo com o Decreto-Lei 58, no 8.º Reg. de Imóveis, sob n.º 248, em 12/3/54.

RECREIO DOS BANDEIRANTES
Imobiliária S.A.

Rua da Assembléia, 72 - 4.º and. - Tel. 42-3315 - Rio de Janeiro

(Representantes autorizados em todo o Brasil)

A-1188

Na Ronda das Ruas

COISAS DA VIDA E DA MORTE

FIM

Recebeu sem uma palavra, sem um gesto, a revelação do médico.

— Quer dizer, doutor, que... Pode falar francamente. Estou condenado, não é isso?

— Sim, realmente. Confirmado o diagnóstico. Mas...

— Não precisa dizer mais nada, doutor. Eu compreendo. Quanto tempo ainda tenho de vida?

— Bem, é sempre difícil a gente prever. O senhor compreende, pode acontecer daqui a alguns meses ou... quero dizer, isto é, agora mesmo...

— Obrigado, doutor — respondeu com um leve tom de ironia na voz — era exatamente isso que eu queria saber.

Antônio Honorato de Sousa, um comerciário do Méier, ainda permaneceu alguns segundos sentado diante do médico, sem nada dizer. Depois ergueu-se num impulso, agradeceu mais uma vez e saiu. Acabara de receber sua sentença de morte.

O mal que o mataria estava dentro dêle, implacável, invencível.

No bonde, a caminho de casa faz um rápido balanço de sua vida. Tinha quarenta e oito anos e já chegara ao fim. Teria valido a pena viver? Quem sabe? [illegible] como outro qualquer. Vivera simplesmente. Mais nada. Casara-se e tinha dois filhos, ambos ainda menores. O resto era aquela angustia de todos os dias, a luta doida pela vida, alguns fugazes instantes de prazer, aquêles desejo de paz que não vinha nunca.

O mais importante agora era saber se êle podia morrer. Pode um homem morrer assim, sem sacrificar tantos que dêle dependem? Evidentemente que não. Mas diante do irremediável, que fazer? Bem, não adiantava mais discutir o assunto. De ha muito êle esperava a sua sentença. Sabia que era um homem condenado. E sem nada dizer à familia, foi tratando de por um pouco de ordem na sua vida, em legar à mulher e aos filhos um mínimo ao menos de garantias, de segurança.

Pagou a prestação em atraso de seu seguro de vida, reuniu tôdas as suas economias e abriu no Banco uma conta em nome dos filhos.

Era tudo o que podia fazer. Afinal, estava a um passo da morte e êle decidira antecipar êsse passo.

Chegou em casa, como se nada houvesse. Beijou a espôsa e os filhos. Mais tarde, inventou um pretexto qualquer e saiu de novo. Na porta ainda se deteve para um último olhar. A espôsa costurava distraida a um canto. Os meninos brincavam no chão, perdidos no seu mundo.

Era o adeus.

Dez minutos depois um rapaz magro, de óculos, veio dizer que havia um morto no bar da esquina. Era Antônio. L. C.

PRESO "SANSÃO" — *Foi apresentado, ontem, na Delegacia do 11.° D. P., o criminoso Ari Paulino do Rosário, vulgo "Sansão" autor de um crime de morte. Contou o assassino que na noite de 24 para 25 de dezembro, próximo passado, êle e Miguel Augusto, conhecido pelo vulgo de "Pé de Porco", assaltaram um transeunte no Campo de Santa, roubando a importância de Cr$ 2.500,00. Na ocasião da partilha os parceiros se desentenderam. Dias depois, ou seja no dia cinco do andante, voltaram a se encontrar num terreno baldio, existente na Avenida Presidente Vargas, valhacouto de ladrões e decaídos, conhecido como "Favela do Cantão". Nova briga por causa do assalto e "Sansão" atirou em "Pé de Porco" que veio a falecer no Pronto Socorro. Funcionários da Polícia Técnica descobriram "Sansão" e o prenderam no dia 14. Êle, todavia, só ontem resolveu confessar o crime. Na foto o criminoso*

MORTO PELAS COSTAS O CABO DA AERONÁUTICA

Verificou-se ontem, à noite, mais um homicídio na jurisdição do 21.° Distrito, sendo que desta vez teve por palco o Morro do Cruzeiro, situado nas proximidades do Parque Proletário da Penha. Seriam 20.15 horas, quando o cabo da Aeronáutica Evanir Gerônimo dos Anjos, de 21 anos, residente no barracão 36, da Rua 13, daquele morro, tinha chegado da Base Aérea do Galeão, onde servia até ontem. Sua avó lhe pediu nessa ocasião para comprar café e querosene na tendinha mais próxima. O cabo Evanir quando ali deu entrada, observou que um individuo em atitude suspeita lhe espreitava. Entretanto não deu maior atenção ao fato. Acontece, porém, que o militar ao se retirar levou um tiro na região malar esquerda, morrendo minutos após, enquanto o criminoso fugia de arma em punho, tomando rumo ignorado. Comunicado o fato às autoridades policiais, ali compareceu o Comissário Ezequiel que tomou as providências necessárias, fazendo remover o corpo do infeliz, para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Matou-se o Engenheiro Com um Tiro

Ontem a noite estava o engenheiro-arquiteto, José Alves Dolabela Portela, de 31 anos, em sua residência na Rua Saint Romain n. 136, quando em determinado momento se dirigiu para a varanda da casa e ali, munido com um seu revólver de calibre 38, desfechou um tiro no peito. O tresloucado ainda com vida foi removido para o Hospital Miguel Couto, onde veio a falecer. Deixa êle viúva, D. Ivone Portela e dois filhos menores.

No local estêve o Comissário Nilo Raposo, o qual apreendeu uma carta deixada pelo infeliz.

Agredida Pelo Marido Com Cinco Golpes de Foice

A lavadeira Noelina Pimenta Martins, de 27 anos, residente na linha Arará, n. 16, Parque Arará, para ajudar o marido lavava roupas para fora, ganhando com sacrificio o seu quinhão com o trabalho diário. Apesar de pobre vivia feliz, pois nem sempre o dinheiro traz felicidade. Na tarde de ontem, quando cuidava de seus afazeres, alguém bateu à porta; era um freguês que vinha apanhar a sua roupa, como estava chovendo, Noelina conduziu-o para o interior da casa, a fim de que o mesmo esperasse a chuva passar. Passados alguns minutos, seu marido, Sebastião de Sousa Martins chegando à residência, deparou com o homem sentado na sala, não querendo saber de nada, tomou de uma foice e vibrou cinco golpes na espôsa, provocando-lhe ferimentos penetrantes no ombro direito, costas, dois no braço direito e um na perna esquerda. A vitima foi conduzida ao hospital do Pronto Socorro onde ficou internada e o agressor fugiu. As autoridades do 16.° Distrito Policial registraram a ocorrência.

Atropelado

Quando passava próximo de sua residência, foi colhido por um auto, de chapa ignorada o comerciário Antônio Monteiro Novo, de 26 anos, casado, morador na Rua Jardim Botânico n. 145. A vitima que sofreu escoriações, generalizadas foi medicada no Hospital Miguel Couto. O 1.° Distrito tomou conhecimento do fato.

MÃE E FILHA ESFAQUEADAS POR UM DESORDEIRO

Em companhia de sua genitora, Zulmira Barbosa, residente no lugar denominado Boaçu, no Municipio de São Gonçalo, reside a jovem doméstica Maria Auxiliadora Barbosa, de 17 anos de idade, solteira.

Maria Auxiliadora há muito vem sendo assediada pelo desordeiro Antonio Neves, vulgo "Nico", porém sempre o repudiou.

Ontem, "Nico", que reside na mesma localidade, encontrou Maria na porta de casa e tentou segurá-la. Esta gritou por sua genitora, que veio em seu auxilio, ocasião em que o desordeiro, armado de faca, investiu para as duas, ferindo Maria na região abdominal e Zulmira no braço esquerdo, fugindo, em seguida.

As vitimas da estúpida agressão foram conduzidas ao Pronto Socorro de São Gonçalo, tendo sido ali medicadas, sendo que o estado de Auxiliadora é considerado grave.

Ciente do fato, compareceu ao local o investigador Jorge Veiga, que, depois de arrolar testemunhas, saiu no encalço do perverso desordeiro.

Desgostos Íntimos

O comerciário Orlando Corrêa, de 22 anos, solteiro, residente na Avenida Pasteur n. 350, deu entrada na noite de ontem em um café situado na Rua Marechal Cantuária, onde adicionou violento tóxico a um refrigerante, ingerindo a mistura a seguir. O infeliz faleceu pouco depois, sendo o fato comunicado a policia que fêz remover o cadáver para o IML.

A PRISÃO NÃO FOI FEITA PELO EX-GUARDA N. 2.454

Em nossa edição do dia 19 do andante, publicamos declarações do Sr. Godofredo Nogueiro, Chefe da Estação de Magno, sôbre um desastre de trem que ali ocorrera. Finalizando suas informações e explicando porque o tráfego ficara paralisado durante 3 horas, disse o Sr. Godofredo que a culpa fôra do investigador n.° 2.454, Enio Pereira dos Santos, que prendera e conduzira para o 10.° Distrito, o maquinista Nicolau, de um trem cargueiro, que nada tinha com o acidente.

Ontem fomos procurado pelo Sr. Enio Pereira dos Santos. E' êle o ex-guarda-civil, n.° 2.454, que foi afastado das suas funções, quando lotado no 5.° Distrito Policial, apontado, em inquérito administrativo, como responsável pela fuga de prêsos que ali teve lugar no dia 4 de dezembro. Declarou-nos poder provar que no dia do desastre não se encontrava na cidade. Estava descansando na Praia do Anil. No 10.° Distrito não existe nenhuma apresentação do maquinista Nicolau. Se alguém se apresentou ao Sr. Godofredo, dizendo ser êle e exibindo uma carteira funcional, deve ter sido o individuo que, há tempos, lhe "bateu" aquêle documento, pois a segunda via do mesmo foi entregue ao chefe da Seção de Contrôle do Pessoal quando êle foi demitido.

Pediu-nos a retificação e os necessários esclarecimentos por que a nota prejudicou sorbemodo o andamento do processo de reintegração que êle está fazendo, visto que, sendo filho único, com a genitora internada no Sanatório Santa Maria (Jacarepaguá) e tendo mais de 10 anos de serviço público, precisa êle reverter.

DESPEDIDO MATOU O PATRÃO

Trabalhava como trocador da "Viação Redentor", com garagem situada na Rua Vieira do Nascimento, 79, em Realengo, o individuo Osvaldo Rodrigues da Silva, de 23 anos, solteiro, morador na rua Jardim, 32, na Vila Belmiro. Ontem à tarde, recebendo uma ordem de serviço expedida pelo gerente da emprêsa, Manuel Cruz, Wenceslau, solteiro, de 31 anos, insubordinou-se contra a mesma, sendo então despedido.

Feitas as contas o rapaz deixou a garagem e o caso parecia estar pràticamente encerrado. Mas, cêrca das 15 horas, êle lá voltou e, armado com uma faca de cozinha, investiu contra o gerente, dando-lhe um golpe na região costal. O agressor foi detido imediatamente e levado para a delegacia do 25.° distrito, sendo devidamente autuado. Enquanto isso a vitima era removida para o Hospital Carlos Chagas, onde veio a falecer às últimas horas da noite de ontem.

Duas das vitimas que foram socorridas no Pôsto Central de Assistência

O Trem Colheu o Autolotação na Passagem de Nível do Caju

Morta Uma Moça de Identidade Desconhecida — Vários Feridos no H.P.S. — O Motorista Fugiu Mas Deixou a Carteira — Tombaram Dois Vagões

O desastre foi espetacular e provocou um grito de horror entre os populares que transitavam pelo local e assistiram ao desenrolar da cena. O trem recuava no leito da via férrea e o autolotação, que vinha em disparada, ainda tentou evitar o choque, mas não foi possível, ficando imprensado entre os vagões da composição e o enorme paredão.

O DESASTRE

O caso passou-se na Praia do Caju, no trecho compreendido entre o Hospital N. S. do Socorro e o Arsenal de Guerra, cêrca de 17 horas de ontem, quando era grande o movimento de pedestres naquele logradouro.

A locomotiva n.° 1084, puxando quatro vagões, como faz habitualmente, recuava para a estação de Arará, a fim de recolher os operários do Arsenal de Guerra que residem nos subúrbios da Rio Douro. Na passagem de nível ali existente, surgiu o autolotação n.° 47589, da linha "Caju-Praça 15 de Novembro", cujo motorista, agindo inadvertidamente, avançou em vertiginosa carreira, dando-se então o doloroso desastre que sòmente não se revestiu de características mais trágicas devido ùnicamente à Providência Divina.

TOMBARAM DOIS VAGÕES

Em consequência do choque o trem PMS 1084 descarrilou, tendo dois vagões tombado, enquanto o autolotação ficou sèriamente avariado. Logo depois do acidente chegou àquele local o vigilante do Arsenal de Guerra, Francisco de Oliveira Jobim, que a tudo assistiu, o qual, verificando que do interior do autolotação partiam gemidos de dor e gritos de socorro, tratou imediatamente de providenciar os socorros da Assistência, ali comparecendo três ambulâncias do Hospital de Pronto Socorro.

FALECEU NO LOCAL

Os feridos foram recolhidos e conduzidos em macas para as ambulâncias que estacionavam à distância, permanecendo no interior do veículo apenas o cadáver de uma jovem de côr morena, cabelos pretos, aparentando 23 anos, que vestia saia preta e blusa branca. Ao lado da morta foi encontrada sua bôlsa de côr vermelha, em cujo interior além de cigarros e outros objetos, estava uma caneta-tinteiro na qual se via gravado o seguinte nome: Denise G. de Jesus. Süpõe-se seja êste o seu nome. O cadáver da inditosa jovem foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

IDENTIFICADO O MOTORISTA

O motorista do referido lotação fugiu, deixando os passageiros entregues à sua própria sorte. Entretanto, na fuga, deixou cair sua carteira profissional, mediante a qual ficou se sabendo que se tratava de Joaquim Pereira Filho, prontuário n.° 115886.

FALA O MAQUINISTA

O maquinista da composição, Augusto Vieira de Sousa, de 46 anos, casado, residente na Praça Mário Valadares, 90, fundos, em palestra com a nossa reportagem, declarou que tudo fêz para evitar colhêr o lotação. Para isso freou abruptamente o trem, motivo por que os vagões descarrilaram. Era tarde, porém, devido à irresponsabilidade do motorista do carro que não atendeu aos acenos do sinaleiro nem à sirena da agência da estação.

Foi aberto inquérito na delegacia do 16.° distrito policial e na Central do Brasil.

OS FERIDOS

Os feridos, que receberam apenas contusões e escoriações, retirando-se após terem sido socorridos no Pôsto Central de Assistência são os seguintes:

Adélia Costa da Silva, doméstica, casada, de 22 anos, residente na rua Andrade de Araújo 290; Rosa Francisco da Costa, solteira, residente na rua Andrade de Araújo, 198, casa 1; Genésia Gracinda da Costa, casada, de 31 anos, industriária, residente na rua da Verdade, 307, casa 2, em Mesquita; Eusébio Marques dos Santos, solteiro, de 31 anos, operário, residente na rua Major Fonseca, 9, em São Cristóvão; Eduardo Alves Iglesias, solteiro, de 21 anos, mecânico, residente na rua Orlando Rangel, 27; Leopoldo Jaques Blun, de nacionalidade austríaca, casado, de 67 anos, industrial, residente na rua Moura Brasil, 4-A; Osvaldo Rangel da Silva, solteiro, de 32 anos, industriário, residente na Estrada Botafogo, 630; Antonio Porfírio da Costa, casado, de 40 anos, operário, residente na rua Aristela, 129, em Santa Cruz; e Luís da Costa Carvalho, casado, de 36 anos, operário, residente na rua Violeta, 98, em Rocha Miranda. Todos êles eram passageiros do autolotação.

BAIXOU O CABOCLO "VENTANIA"

"Moleque Que Dança" Deu ★ um "Baile" no Distrito ★

Quebrou Armários, Cadeiras e Tinteiros — Mais de 20 Homens Para Dominá-lo — Ameaças de Morte Para os Que Tocassem no "Pivete" Que o Acompanhava — De Assaltante Queria Passar Por Vitima — Tudo Por Causa de um Relógio

"Moleque que Dança", quando "ensacado" era conduzido ao xadrez

O jovem vinha apressado e sorridente pelo Beco do Tesouro em plena luz do dia, pois ainda não eram 16 horas, quando dois homens e um rapazola o abordaram:

— Não demora, velhinho! Vá passando as pratas porque não podemos perder tempo — foi logo dizendo o creolo atarracado que parecia o mentor do assalto.

— Não tenho nada, meu senhor! — retrucou o jovem e tratou logo de desvencilhar-se do perigoso trio, tentando a fuga. Mas só conseguiu correr alguns passos, pois voltou a fim de reaver a pulseira-relógio que o creolo lhe arrancara do braço. Mas aí já os assaltantes se punham a correr, perseguidos aos gritos de "pega-ladrão", não só pela vitima como por curiosos, inclusive pelo guarda municipal 1793, Jurandir Rodrigues. Um dêles conseguiu desaparecer, mas o chefe do bando e o rapazola foram presos, depois de muitas peripécias, na Praça Tiradentes. A muito custo, pois o creolo se mostrava intransigente, foram todos conduzidos para o 10.° Distrito e apresentados ao Comissário Caldeira.

A vitima identificou-se logo. Trata-se do cabo da Policia Militar Gervásio Liberal de Morais, morador na Rua Garcia Pires, 82, que aproveitava a folga, dando uns "bordejos" pela cidade à paisana. O rapazola chama-se Nelson Pivotti, conhecido pivete. Quanto ao chefe do trio, é êle o conhecido assaltante Antônio de Souza, de 37 anos, solteiro, perito em assaltos à joalherias, famoso nas rodas do crime pela curiosa alcunha que lhe aplicaram: "Moleque que Dança".

E tudo parecia resolvido, pois a vitima não sofrera prejuizos e o assaltante *fôra flagrado*, quando já no cartório irrompeu o barulho.

"Caboclo Ventania" em Cena

Indignado com o nosso fotógrafo Inácio Ferreira que acendera um "flash", "Moleque que Dança" contra êle voltou-se, tentando quebrar a máquina e agredi-lo, no que foi impedido, não só pelo nosso companheiro Everaldo de Barros, como por outros policiais que ali se encontravam. Mas aí o homem virou mesmo "bicho". Aos gritos de "Cabclo Ventania" tá com suncês", foi derrubando cadeiras, virando mesas e enfrentando aquela gente tôda, como se estivesse com o diabo no corpo. Meteu a cabeça num armário com um vidro de cêrca de um centimetro de espessura, correu atrás daquela gente tôda e só parou quando o nosso motorista, o Sidnei, rapaz "peitudo" e o investigador Santos, o imprensaram contra a parede. Mesmo cansado, suando por todos os poros fêz ainda muita fôrça, sendo com dificuldade, já aí com o auxilio dos guardas civis ali lotados, afinal metido no xadrez, sempre aos berros, prometendo vingança se lhe tocassem no menor:

— Mato vocês, bandidos, se chatearem meu garotinho...

"MOLEQUE QUE DANÇA": — "Caboclo Ventania tá com suncês: Não incosta!"

A "VIÚVA" ERA CASADA E RECEBIA DA CENTRAL

A Suspeita da Infidelidade Redundou no Aparecimento de Uma Série de "Trapalhadas" — Impedida de Receber a Pensão Que Ilegalmente Auferia na Central — Agredida Pelo Marido Contou, no Distrito, os Seus e os "Golpes" Dêle

nezes Duarte, de 30 anos, residente na Rua "E", 43, em Campo Grande, foi agredida, ontem, pelo seu espôso Percilio Pinto, de 42 anos, pintor de paredes, de quem está separada há coisa de 3 meses.

A agressão teve no lugar do balcão de pagamento dos pensionistas da Central do Brasil na ocasião em que indevidamente a senhora ali chegava, para receber sua pensão, em companhia do 2.° Tenente da Marinha, Erasmo Simões Lage. Percilio alegando em altos berros que a mulher o estava traindo deu-lhe um sôco no ouvido e a saiu perseguindo pelo saguão da Estação D. Pedro II, até ser prêso por um guarda da Central.

No 10.° D. P. para onde foram levados veio então a se descobrir uma história mais interessante: Irene é viúva de Manuel Pimenta de Oliveira, funcionário da Central, falecido há 9 anos. Depois da morte do espôso ela passou a residir com sua genitora na Barerira do Vasco onde veio a conhecer Percilio com êle se casando tempos depois. Não obstante a segunda união Irene continuou recebendo, como viúva, os 300 cruzeiros que a Central lhe pagava todos os mêses. Após oito anos de vida em comum, sendo constantemente espancada por Percilio, a mulher decidiu abandoná-lo. Foge de casa e vai morar em São Cristóvão. Descoberta por Percilio êste ali comparece e, na sua ausência, rapta a sua menina Ednar, uma das duas filhas do casal. Não podendo viver separada de sua menina Irene ela queixa-se no 16.° D. P. Prêso e processado a mulher se condói da situação do homem e volta a viver, novamente, com êle.

O lar foi reconstruido na Barreira do Vasco e tudo indicava que Percilio estava pensando melhor. Entretanto, dias depois, o homem desaparecia, outra vez, levando, entretanto, desta feita, a importância de 35 mil cruzeiros, dinheiro pertencente aos moradores da Barreira e que deveria ser entregue na Light, para pagamento da luz.

Fugindo, Percilio foi se homisiar em Queimados, num barracão de propriedade de Irene. Quando esta tentou ir com êle residir soube, com espanto, que a casa que lhe custara mais de 9 mil cruzeiros já fôra vendida por 3 mil cruzeiros, pelo seu próprio marido. Foi após esta "trapalhada" de Percilio, que Irene resolveu abandoná-lo de uma vez por tôdas. Não se conformando com a resolução da mulher Percilio disse que iria denunciá-la na Central quando ela fôsse receber o dinheiro a que legalmente, não mais tinha direito. E ontem, cumprindo o prometido, o pintor aguardou a chegada de Irene no "guichet" de recebimento da Central e fêz o escândalo.

O Comissário Caldeira de serviço no 10.° D. P. registrou o fato e mandou instaurar inquérito.

Entre uma baforada e outra Irene conta a sua complicada vida de viúva casada

Brutal e Estupidamente Espancado Por Dois Investigadores de Polícia

A Vitima é um Infeliz Que Trabalha na Zona do Meretricio — Está Com o Corpo Coberto de Equimoses — Alarmado Com o Estado do Agredido o Comissário Não Queria Pô-lo em Liberdade — Levado Pela Reportagem ao Gabinete do Chefe de Polícia

Antônio Ferreira da Silva, um bobre desgraçado que vive como moço de recados e entregador de marmitas na zona do baixo meretricio foi vitima, anteontem, de estúpida e cruel agressão por parte dos investigadores Américo e Camarão. Esses dois homens exorbitando das suas funções de policiais, desancaram, com borrachadas, o franzino corpo de Antônio.

A agressão, segundo declarações da própria vitima, teve lugar por volta das 20 horas, na Rua Visconde Duprat. Antônio estava sentado à porta da hospedaria onde reside, quando chegaram os policiais. Mandaram-no que se retirasse sob a alegação de que ali se encontrava não para descansar do trabalho diário e sim à procura de algo inconfessável. Retrucou o infeliz dizendo que já estava se preparando para ir dormir, mas queria, entretanto, tomar um pouco mais de ar. Isto bastou para que os investigadores Américo e Camarão caissem sôbre êle, impiedosamente, cobrindo-lhe o corpo com golpes de cassetete de borracha.

Levado em seguida para a Delegacia do 13.° Distrito e metido no xadrez, sem que tivesse alguma culpa, teve que passar a noite ali, pois o comissário de serviço vendo o estado em que estavam suas costas e peito, não consentiu na sua retirada.

Ontem, à tarde, Antônio foi pôsto em liberdade. Veio à redação de ULTIMA HORA mostrou-nos as equimoses, nas costas, peito e ventre e, em seguida, procurou ser ouvido pelo Chefe de Polícia, sendo, para tanto, apresentado aos jornalistas credenciados junto ao Gabinete.

BENDIX
É só ligar... e deixar LAVAR
Cr$ 995,00 mensais
COMBRAC
Tradição de garantia confirmada dia a dia
Venha vê-lo funcionar!
AV. GRAÇA ARANHA, ESQ. DE STA. LUZIA

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
DIAGNÓSTICOS TRATAMENTOS OPERAÇÕES
3as 5as SABADOS 15 AS 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1º ANDAR SALA 101
TEL. 22-0707 · 37-1512

OLEODUTO LIGANDO OS CAMPOS BAIANOS À REFINARIA DE MATARIPE

Iniciados os Trabalhos da Construção da Pista

A PETROBRÁS vai construir, na Bahia, um oleoduto ("pipeline") ligando os campos de óleo das áreas de Candeias (Agua Grande), Pojuca e Mata de São João, à Refinaria de Mataripe. Nesse sentido, foram iniciados os trabalhos de abertura da respectiva pista.

Tais campos já possuem vários poços, bons produtores de petróleo e gás, mas não entraram ainda em produção efetiva por falta de escoamento para o óleo produzido. O comprimento da linha mestra dêsse oleoduto é de 47 km e o diâmetro do tubo está calculado para 6 5/8" e será todo soldado. No começo deve operar em razão de 3.000 barris diários, porém à proporção que os campos das áreas servidas forem se desenvolvendo, o oleoduto terá de operar até com a descarga de 20.000 barris por dia.

Os tubos para a linha mestra já foram comprados e custaram cerca de 300.000 dólares alemães; são todos sem costura e para alta pressão.

Logo que êsse oleoduto estiver em operação, o abastecimento da Refinaria de Mataripe (mesmo depois de sua ampliação) bem como o desenvolvimento dos campos em questão, ficarão grandemente facilitados.

S.T.T.
Consertos de TELEVISÃO e RADIOS na hora. Qualquer marca ou defeito, garantia permanente. Montagem de RADIO-ELETROLAS com garantia de 2 anos, inclusive válvulas. Técnicos especializados em tôdas as marcas. Atendemos todos os bairros até 22 horas. Fone 49-7235.
SERVIÇO TÉCNICO DE TELEVISÃO Ltda.

LOTERIA FEDERAL AMANHÃ 3 Milhões de CRUZEIROS

REALIDADE ECONÔMICA

CESAR PRIETO

ESTADO DE EXPECTATIVA DOS DETENTORES DA ECONOMIA NACIONAL

Observamos, nos vários setores da economia nacional, um natural estado de expectativa dos responsáveis pela produção e circulação de nossas riquezas, que não se lançam em novos negócios ou intensificam os existentes, em virtude de insegurança política que mais sabemos pela paixão de alguns do que pelo interêsse de muitos.

O nosso surto econômico desafiou à administração pública, quando a livre iniciativa não se fêz seguida das obras essenciais a cargo do govêrno e que constituem os meios normais de garantir o desenvolvimento de nossa economia. De fato, os empreendimentos particulares podem ter sido audaciosos e alheios a um rigoroso programa de execução, mas, logo após a guerra, criaram, felizmente, uma situação que impôs aos órgãos públicos esforços desconhecidos, para que a denominada "crise de crescimento do Brasil" se resolva, de modo simples, na base do trabalho.

E é evidente que se a livre iniciativa das empresas conquista apreciáveis vitórias, estas poderão ser igualmente conseguidas pelos órgãos estatais se contarem com um sistema de organização e um corpo de técnicos equivalentes, em função de uma mentalidade realizadora e de um plano que não só unifique senão também coordene todos os esforços.

Os métodos de trabalho adotados de um modo geral, em nossas repartições públicas, estão ultrapassados pela técnica moderna há, pelo menos, 30 anos. E em mentalidade, ainda mais.

Dessa insuficiência do poder público têm se servido, para a crítica, justamente os que são, direta ou indiretamente, responsáveis por êsse estado de coisas. Criticam, oferecem exposições violentas e memoriais arrasadores, contra desmandos que de certa forma, são dêles. Quantos dêsses extraordinários e violentos críticos já foram ministros de pastas civis e militares, bem como dirigentes públicos d eautarquias e fábricas disto o udaquilo? Muitos, quase todos. Se a gestão administrativa dêsses salvadores da pátria fôsse examinada, talvez haveria a conclusão de que alguns dêles se individualizaram no salvamento. O povo não mais leva em conta os derrotistas e muito menos os golpistas.

Ora falam em memoriais dêstes ou daqueles. Ora já afirmam, com pormenores estarrecedores, que dentro de tantos dias haverá um movimento para implantar um conselho, em que participariam A, B e C. Ninguém lê êsses documentos, mas certas pessoas mencionam, de memória, determinados trechos. A insistência dêsses memoriais, finalmente, se é que êles existem, seria pela entrega de nossas riquezas naturais aos nossos "protetores" norte-americanos.

O Ministro Gudin, técnico de renome aproveitado, com eficiência, no agravamento de nossas crises, tem feito as suas tétricas exposições sôbre a situação financeira do Brasil, como se tudo estivesse perdido, em recintos militares, sem permissão para que a imprensa e o povo brasileiro descubram de que peste vamos morrer. Só mesmo assim S. Exa. consegue dizer alguma coisa, evitando a presença dos técnicos no assunto dos que respondem, nos mais variados setores, pelas riquezas nacionais. Quem lê, na imprensa, as entrevistas do Ministro da Fazenda, cheias de pessimismo e impossibilidades, fica desnorteado e desanimado em relação ao futuro da Nação.

E ao contrário, todos os grandes economistas e homens de negócio que nos visitam dizem, justamente, que consideram o nosso país o que oferece maiores possibilidades no mundo, acrescentando que a nossa independência e expressão perante a civilização depende, sem dúvida, da nossa evolução técnica. Êsses estrangeiros, de notável valor, têm autoridade para assim nos julgar, mas nós é que ainda não tivemos a coragem de nos livrar dos fósseis e dos incapazes.

Precisamos impedir de vez os memoriais de políticos, com tempo integral para não trabalhar, que vivem, dia e noite, fuchicando aqui e ali, tão sòmente em seu benefício pessoal. Façamos os memoriais e as exposições necessárias ao país, de portas abertas e sem a exclusão dos que poderiam contribuir, honesta e eficientemente, em favor das soluções mais reclamadas pela coletividade, objetivando o bem-estar dos pobres sem mexer no excesso de confôrto dos ricos.

São imensos os prejuizos causados por essa agitação subterrânea de alguns maus brasileiros. Se êles tiverem, como acreditamos que possam ter, boas intenções, que nos ajudem e demonstrem a sua fórmula salvadora. Em caso contrário, os homens de bem devem reprimir essa ação oculta, que por ser nociva, não pode ser prestigiada nem tolerada.

Há muito para ser consertado, que exige cooperação geral, sem limites. É fácil, portanto, se identificarem, nesta oportunidade, os bons e os maus políticos, separando-se pelo seu devotamento à pátria ou pela sua preocupação ambiciosa e individualista. Surjam, pois, os programas e as soluções, para serem examinados e criticados, à luz do dia, democràticamente. O povo, abandonado e cheio de problemas de tôda a ordem, sabe o que quer. Se querem servi-lo, pelo menos permitam que êle opine.

Coluna de EDMAR MOREL — Cidade Aberta



Uma Lei Federal Varia Entre o Rio e Niterói e Causa Grandes Prejuízos

Via-Crucis de 114 Funcionários Públicos à Fôrça... — Apareceu o DASP Para Atrapalhar — Estranho Tratamento — Mais Uma Vez Apelam Para o Presidente Café Filho

Sob o título "A FAZENDA CONTRA OS DIREITOS DE 114 MODESTOS FUNCIONÁRIOS DE *A NOITE*" publicamos considerações sôbre a situação, no Ministério da Fazenda, de mais de uma centena de funcionários de "A Noite", para ali transferidos, à fôrça, em outubro daquele ano.

Abordamos, entre outros assuntos, "o direito liquido e certo que lhes foi negado sôbre a percepção, a partir de março último, do abono de emergência e de outros benefícios concedidos mor leis especiais. Da procedência dêsse direito não havia dúvida, porquanto a vigência do decreto-lei n.º 36.291, que os transferiu para ali, é claro na sua redação e preciso na sua interpretação. Alegando o envio de numerário para cobertura de atrasados salariais, fato ocorrido em setembro de 1953, o Sr. Jaci Medeiros Regis, diretor do Serviço do Pessoal daquele Ministério, indeferiu todos os pedidos feitos com amparo legal, confundindo *abono de emergência* com *salários atrasados*. Esta decisão causou estranheza a todos quantos direta ou indiretamente tomaram conhecimento do assunto".

Eis o que escreve a êste colunista um grupo de 35 dos 114 funcionários. E adianta:

"De tôda esta confusão, onde, por portas travessas procurou-se burlar a lei e ocasionar prejuizos passageiros a numerosos funcionários de "A Noite" na Fazenda. Tanto isso é verdade que a Delegacia do Impôsto de Renda, em Niterói, e na qual foram lotados alguns funcionários, reconheceu e pagou o abono de emergência e o salário-familia daqueles servidores, com vigência a partir de março de 1954. Estranho é que a mesma lei tenha, no Brasil, notadamente em capitais vizinhas, dupla interpretação. No Rio, no Ministério da Fazenda, com o Dr. Jaci Regis, a lei tem uma interpretação; já em Niterói, na Delegacia do Impôsto de Renda, a coisa muda completamente de figura".

A TAREFA DO DASP...

"Ao Departamento Administrativo do Serviço Público cabe papel de grande responsabilidade na revisão do perfeito enquadramento de funcionários da Incorporada "A Noite", no Ministério da Fazenda. Referimo-nos ao pessoal para ali transferido em outubro do ano passado, a fim de evitar confusão com o novo grupo removido êste ano para diversos Ministérios. Com evidente prejuizo em sua situação financeira, encontram-se vários daqueles servidores, cujas reivindicações, assim esperam, possam encontrar, por parte dos seus dirigentes, o equilíbrio e a serenidade do correto julgamento. Tudo faz crer que o DASP dará ao assunto a atenção e a urgência que realmente êle requer".

O pessoal da Incorporada "A Noite" não solicitou, nem se empenhou para ser considerado funcionario público. Nem ao menos teve o direito de optar ou não pela função trabalhista. Do dia para a noite foi considerado, por fôrça de lei, extranumerário da União. Para muitos o direito de opção teria sido um prêmio a muitos anos de trabalhos numa das mais tradicionais emprêsas jornalisticas do país. Ainda para êstes, ser funcionário público, nas atuais condições, é castigo, prova e punição.

NOVO APÊLO AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Os antigos servidores de "A Noite" renovam o seu apêlo ao Presidente Café Filho, no sentido de mandar adotar as providências necessárias a uma revisão da situação salarial de alguns daqueles funcionários transferidos para o Ministério da Fazenda, bem como o resguardamento de todos os seus direitos e vantagens, assegurados por leis, que não foram feitas para inglês ver...

Escreva Para ULTIMA HORA Denunciando Uma Injustiça

ULTIMA HORA, quando lançou "Cidade Aberta", anunciou que o jornal não teria apenas, mais uma seção. Seria a grande tribuna do povo para as suas reivindicações. Para dirigi-la convidou o repórter Edmar Morel que, em vinte anos de jornalismo, conseguiu penetrar no âmago das necessidades do povo. São de ontem as suas reportagens sôbre a égua "Farpa" bebendo o leite das crianças e o drama miserável de quinhentos presos enterrados semi-vivos nos infectos cubiculos da polícia.

ULTIMA HORA renova o apêlo que vem fazendo aos seus leitores. Escrevam para Edmar Morel, à base de fatos, denunciando quaisquer injustiças sociais. Endereço: — Avenida Presidente Vargas, 1.988.

Somente até o Carnaval!
Walter Pinto
EU QUERO É ME BADALAR
Fuja do calor
RECREIO
E' PERMITIDO O traje esporte!

PARA SUA COMODIDADE O SR. PODE ADQUIRIR SEUS INGRESSOS NAS PORTARIAS DOS SEGUINTES HOTEIS: Hotel Ambassador, Hotel O. K., Hotel Maríalva, Hotel Itajubá, Hotel São Francisco, Hotel Guanabara, Anexo Pálace-Hotel, Pálace-Hotel, Hotel Excelsior, Hotel Columbus, Hotel Olinda, Luxor Hotel, e na Casa Gebara Ouvidor. — Quinta-Feira, Vesperal às 16 horas com poltronas a Cr$ 50,00

Querem as Mães Residentes na Favela do Esqueleto:

ESCOLAS PARA SEUS FILHOS

Comunicado da Associação Feminina do Distrito Federal, Condenando as "Operações de Guerra" da Policia, as Quais Levam Sustos e Apreensões Aos Lares Humildes

Recebemos a seguinte nota:

"Sr. Redator:

A Associação Feminina do Distrito Federal, solicita a publicação da seguinte nota:

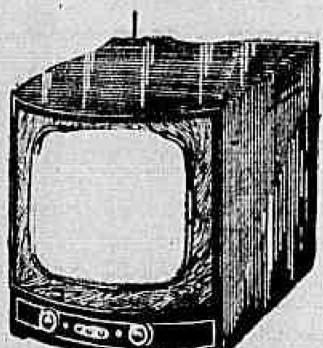
Milhares de famílias laboriosas e honestas, cujo sustento depende das profissões as mais diversas, são obrigadas por falta de meios a morar em favelas, onde não existem escolas, nem postos médicos, nem a mais elementar higiêne. Gostariam, naturalmente, de morar em apartamentos confortáveis, e que seus filhos tivessem brinquedos, livros, amparo e confôrto. Além de viverem em situação tão precária, sem água, o que obriga crianças e mulheres, até em adiantado estado de gravidez, a arrastarem a vida como se fôssem animais, subindo e descendo do morro com pesadas latas dágua, num espetáculo que causa pena e vergonha, ainda são perseguidas.

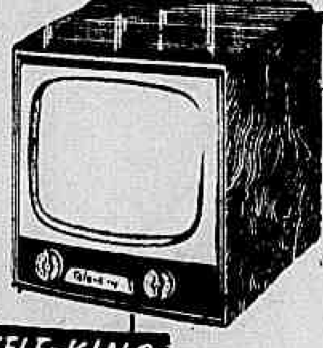
Esses milhares de famílias vêem-se, agora, acossadas por bandos de policiais que a pretexto de prender elementos indesejaveis, levam o terror e a humilhação a lares humildes de trabalhadores, de mulheres e de mães que criam os filhos com dedicação e sacrifício.

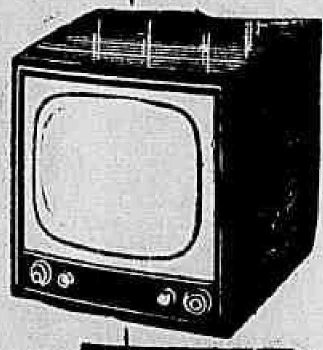
Contando em nosso quadro social com centenas de mulheres que por fôrça das circunstâncias moram em favelas, indignadas com os desmandos, revoltadas com as prisões, espancamentos e violências, a Associação Feminina do Distrito Federal protesta, de público, contra o absurdo e a ilegalidade de tais medidas policiais, que não podem ser justificadas nem toleradas pelas pessoas honestas, que abrigam em seus corações quaisquer sentimentos de humanidade.

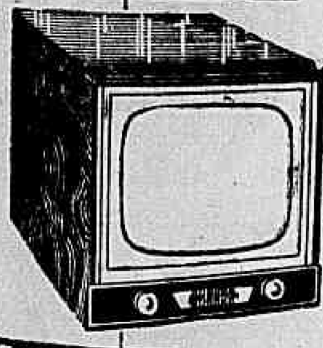
Na Favela do Esqueleto, por exemplo, vítima de uma verdadeira e criminosa "operação de guerra" as mães precisam é de escolas para os seus filhos. E as mães estão conscientes dessa necessidade do dever de atender a essa necessidade, tanto assim que mantem um curso de alfabetização em núcleo filiado a esta Associação, que lhe dá assistência gratuita, através de associada da União Feminina de Tijuca-Vila Isabel.

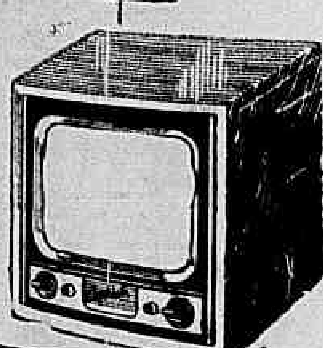
Não é possivel ficar indiferente ao sofrimento daquelas que, como tôdas as mães de qualquer camada social, desejam alegria, progresso, bem-estar e segurança para seus filhos e para seus lares".











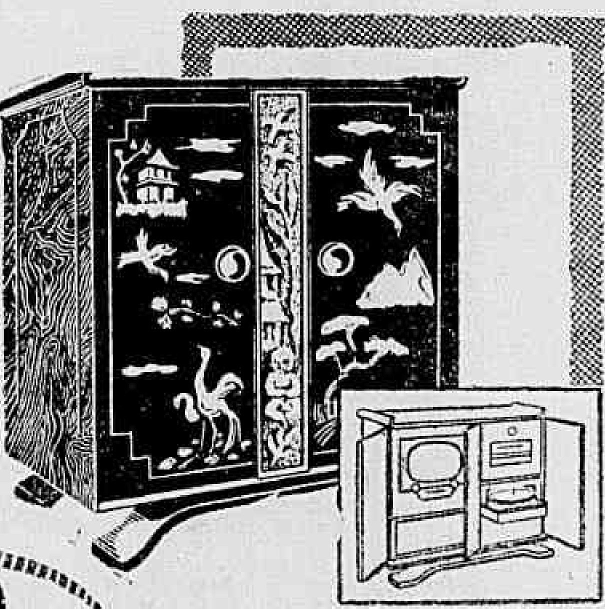
ESCOLHA SEU APARELHO DE Televisão!

E ESCOLHA TAMBEM A MENSALIDADE QUE PODE PAGAR...

Com as excepcionais condições que VARMA oferece, não há problema para você adquirir hoje mesmo o "Aparelho de Televisão" de sua preferência.

Para acompanhar "o seu TV" Varma lhe oferece ANTENA EXTERNA GRÁTIS, completamente instalada.

Assistam tôdas as 5as. feiras às 20,05, pela Televisão Tupi "BRINDES VARMA" o programa milionário, estrelado pela graciosa HAIDEÉ MIRANDA cantando para os tele-amigos de VARMA



20 MODALIDADES DE PAGAMENTOS

Um desfile dos mais lindos modelos em aparelhos de Televisão 1954 e 1955. Tipos de MESA — CONSOLE e CONJUGADO, em Móveis artisticamente trabalhados

Quando comprar a Televisão de mesa peça também uma das lindas mesas giratórias especialmente confeccionadas para combinar com o "seu TV".

PARA UMA COMPRA FELIZ, UMA PALAVRA BASTA.

Varma

BUENOS AIRES, 86
SENADOR DANTAS, 42

Faleceu o Revisor da Constituição



Faleceu ontem, nesta capital, em sua residência, na rua Benjamim Constant, 92, apto. 202, e professor José de Sá Nunes que foi o autor da redação da atual Constituição, promulgada a 18 de setembro de 1946. O extinto que deixou viúva a sra. Bereai Pimpão de Sá Nunes, três filhas e duas netas, será enterrado hoje, pela manhã, no cemitério de Catumbi.

O professor José de Sá Nunes um dos mestres da lingua portuguêsa, nasceu na Bahia (que êle exigia fôsse escrito com o "h"), onde fêz todos os seus estudos. — No clichê o prof. Sá Nunes.

ANTIBIOTICOS NA GRÃ-BRETANHA

Por motivo do jubileu da descoberta da penicilina por Sir Alexannder Fleming, o British Medical Journal, "The Practitioner" contém uma série de artigos sôbre o uso desse e de outros antibióticos na moderna prática médica. A produção total de penicilina na Grã-Bretanha e nos Estados Unidos é produzida em tanques de cinco mil galões de capacidade ao invés dos frascos contendo pouco menos de um quarto de uma garrafa que foram usados durante a guerra. As velhas preparações que têm de ser injetadas frequentemente foram em certa extensão substituidas por novos tipos que mantêm sua atividade por três dias. — (B. N. S. de Londres).

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, Câncer, eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda do cabelo, Furúnculos, etc.
Dr. Agostinho do Cunha
Assembléia, 7. Tel.: 32-3265
Das 16 às 18 horas

CARNAVAL festa do POVO

"Fenianos" e "Bola Preta" Vão Sair de Qualquer Jeito

Duas grandes sociedades já garantiram ao prefeito a sua participação, no desfile de têrça-feira gorda — Fenianos e Bola Preta. Os "gatos" já iniciaram o seu trabalho de barracão e foram os primeiros a furar o movimento liderado pelos Tenentes e Democráticos, aos quais manifestaram-se solidários as Embaixadas do Sossêgo e do Silêncio (Clube dos Embaixadores, atualmente).

Ontem, o Sr. Alfredo Pessoa compareceu, mais uma vez ao gabinete do Prefeito (não o encontrou, aliás), a fim de tratar pessoal e diretamente, problemas do carnaval. Questão da magna importância — o pagamento das subvenções — seria discutido em primeiro plano. Como se sabe, o Banco da Prefeitura o encaminhou àquela Côrte.

Difícil o Desfile

Diante de tanast dificuldades, uma única saida existe para as sociedades: recorrer aos agiotas. Caso contrário, sem os meios necessários, e não se dispondo aos sacrifícios dos Fenianos e do Bola Preta, as sociedades terão mesmo de fazer "forfait".

Garantiu o Sr. Alfredo Pessoa, ontem, à noite, que o Sr. Luiz de Barros não será o encarregado da ornamentação da cidade. E os monstros de sua autoria, segundo o Diretor de Turismo, estão reservados para "coisa muito importante".

BAIL DE REI MOMO

Ao contrário do que tem sido divulgado, o "Baile Carnavalesco" do dia 14 de fevereiro próximo vindouro, em homenagem ao Rei Momo I e Unico, será promovido pela Associação de Cronistas Carnavalescos, abrindo, assim, as festividades da semana do Carnaval carioca.

"MATINÉES" CARNAVALESCAS DOS "MILIONÁRIOS DO URUGUAI"

Organizadas por Manolo, Jasbik e outros foliões da veterana associação "Milionários do Uruguai", serão realizadas duas grandes matinées carnavalescas nos salões da Associação dos Empregados no Comércio, no domingo e terça-feira de Carnaval, com início às 15 horas.

BANHO DE MAR À FANTASIA NO FLAMENGO

O tradicional banho de mar a fantasia da Praia do Flamengo já está programado para o dia 13 de fevereiro e, como acontece todos os anos, será organizado e promovido pelo Grupo Flamengos de Verdade. Comparecerá ao mesmo S. M. Rei Momo I e Unico, estando assentado que numerosas Escolas de Samba, Blocos e Ranchos terão participação ativa. Vários prêmios serão instituidos a fim de que o tradicional banho de mar a fantasia possa alcançar êxito como tem acontecido nos anos anteriores.

Almirante
A MAIOR PATENTE DO RÁDIO comanda
na batida do SAMBA
UM PROGRAMA-SENSAÇÃO DA RÁDIO MAYRINK VEIGA
PRODUÇÃO DE SÉRGIO PORTO
ÀS TERÇAS FEIRAS DAS 20 HORAS EM DIANTE
patrocínio dos APARELHOS DOMÉSTICOS "ARNO"

COLUNA do Trabalhador

Escreve ARIOSTO PINTO

ADMITIRIAM OS BANQUEIROS UM AUMENTO DE 20 A 25 POR CENTO

Quase Todos os Estabelecimentos em Condições de Melhorar os Ordenados Dos Seus Auxiliares — A Opinião do Sr. Luiz Migliora, ex-Presidente do Sindicato Dos Bancos — E os Bancários Aceitam o Ato do Ministério do Trabalho Como Fato Consumado — Vítima da Austeridade — Calma na A.M.D.F., Informa o Prof. Ermiro de Lima — Prosseguem as Eleições Dos Sapateiros — Assembléia na C. Civil

Os bancários aceitaram como fato consumado a decisão do Ministério do Trabalho no caso da posse dos companheiros eleitos e da impugnação dos que foram acusados de comunistas. Porque não haverá prejuízo para a política a ser seguida pelo grupo que elegeu a Chapa Única. Esta legenda tem, antes de tudo, uma orientação a seguir. Não se afastará dos compromissos assumidos com a classe. Não capitulará diante dos impactos patronais. Também não procurará provocar dissenções na corporação. Porque sabem os seus mentores que qualquer desentendimento, no momento, prejudicará ao que há de mais sagrado para os 15 mil bancários do Distrito Federal: o aumento de salarios. Um dos porta-vozes do Grupo da Unidade declarou a êste colunista que a diretoria eleita, e que será empossada amanhã, dará imediatamente os passos iniciais para a conquista da majoração salarial. Será um penoso teste para os novos dirigentes do Sindicato dos Empregados nos Estabelecimentos Bancários. Penoso porque encontrarão bancos em situação difícil. Estes jogarão em campo todos os seus recursos para não onerar ainda mais as suas fôlhas de pagamento. Por outro lado, os bancos mais expressivos, estão dispostos a entrar imediatamente em acôrdo com os seus auxiliares.

DÍSTICOS PARA MOTORISTAS

O Sindicato dos Condutores Autônomos está avisando aos motoristas de táxis que foi autorizado pelo diretor do Trânsito para confeccionar dísticos "Norte" e "Sul", de conformidade com a portaria número 1 de 10 de janeiro corrente. Os interessados podem comparecer à sede do Sindicato, a partir do dia 17 de fevereiro para adquirir os dísticos.

VOLTARÁ AO VOLANTE

José Manoel Teixeira, presidente do Sindicato dos Condutores Autônomos, voltará dentro de poucos meses ao volante. Isto, disse ao colunista, para provar que continua sendo profissional de fato. O Teixeira foi delegado do IAPTEC. Deixou o cargo porque não poderia mais aguentar tanta coisa errada que se fazia naquela dependência. Se quisesse, poderia ter arrumado um bom emprêgo e não mais se incomodaria com sindicato e volante de automóvel. Sendo, ainda, contador formado, teria essa profissão para ganhar mais folgadamente a vida. Acontece, porém, que o Teixeira quer voltar ao convívio direto com os seus companheiros, na praça. Não será mais candidato à presidência do Sindicato, porque está impedido, em face de uma portaria do Ministério do Trabalho. Porém, sempre que necessário, o Teixeira estará pronto para a luta.

FESTA DOS METALÚRGICOS

A diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos convida os associados para a festa do dia 29, sábado próximo, quando será coroada a Rainha da classe, eleita em recente concurso. E a Rainha é a srta. Dejanira de Souza Teixeira, da Metalgráfica. São princesas: Héovana Maria Vieira, Nafes Resinete, Elza Corrêa, Nazareth Vieira, Léda Moreira, Janding Rodrigues e Dora Gariele. A festa será realizada no GREIP do Conjunto Residencial da Penha. Será abrilhantada pela orquestra de Lespan. A Rainha dos Metalúrgicos concorrerá no concurso que escolherá a Rainha dos Trabalhadores do Distrito Federal.

BOLETIM SINDICALISTA

Joviana de Araujo, do Escritório da Confederação dos Sindicatos Livres, enviou-nos o Boletim Sindicalista. Órgão sereno, sem definição, próprio, mesmo, para não ser lido pelos trabalhadores. Nada há ali que interessa a quem viva do batente. Notas amarelas, escritas com muito cuidado, e, ao que parece, para agradar apenas aos que não acompanham as lutas operárias. Quem tomar conhecimento do conteúdo dêsse Boletim e não estiver ao par do que ocorre nos sindicatos e nas fábricas, acabará acreditando que não há mesmo movimento sindical no Brasil. O Boletim Sindical, como o outro do Holanda Cavalcanti, é, portanto, um orgão anti-sindical e anti-operário.

RETORNARÁ À FORNALHA

Francisco Corrêa, presidente do Sindicato dos Foguistas, retornará à fornalha. Deixará, portanto, o cargo que tanto honrou com a sua combatividade. Não quer, por enquanto, continuar como presidente. Acha que o continuísmo significa peleguismo, — e que nem sempre coincide. Mas o Chico acha que lá nos navios poderá prosseguir lutando pelos seus companheiros e incentivando a vida do Sindicato a que pertence.

DESILUDIDO?

Vem outro Francisco. E' o Braz, presidente do Sindicato dos Práticos de Arrais. O Braz, desde que se afastou da Divisão de Subsistência do SAPS, ficou silencioso e não está mais aparecendo nos sindicatos. Sofreu, aliás, uma campanha desleal da parte de alguns elementos do SAPS. Mas acabará vitorioso. E está discreto, para, depois, sair como um leão da toca. E por enquanto vai deixando o sindicato de lado. Aliás, o Braz é uma vítima da sua dedicação aos interêsses da coletividade.

POSSÍVEL, PORÉM, UM ACÔRDO

O sr. Luiz Migliora, ex-presidente do Sindicato dos Bancos, e um dos maiores conhecedores da situação dos estabelecimentos de crédito do Distrito Federal, em palestra com êste colunista, afirmou que a maioria dos bancos está em condições de suportar um aumento razoável. Naturalmente, êsses estabelecimentos não concordaram com 40 ou mesmo 30%. Mas irão a um nível mais próximo, desde, naturalmente, que os entendimentos sejam conduzidos num clima de cordialidade. Os pequenos bancos, que estão sofrendo várias restrições, encontrariam dificuldades em atender aos seus auxiliares. Mas essas dificuldades poderiam ser contornadas. O sr. Luiz Migliora, que representa, na verdade, uma ala bem poderosa no setor bancário e financeiro do Distrito Federal e é, como se sabe, um homem mais ou menos fechado quando se fala em aumentos que excedem aos seus cálculos, traduz, nestas rápidas palavras, o pensamento dos banqueiros que operam no Distrito Federal sôbre a revisão do acôrdo firmado há um ano entre o Sindicato dos Bancários e o dos Bancos.

ENTRE VINTE E VINTE E CINCO POR CENTO

Tudo indica que os bancos de saída não seriam contrários a um reajustamento geral nas bases de 20 a 25%. Há, porém, a considerar o salário-mínimo de 2.400 cruzeiros, que atingiu a uma boa parte de bancários cariocas. Residiria, aí, talvez, um ponto negro.

ESCLARECIDOS

A diretoria recém-eleita irá para a assembléia de amanhã, consciente da sua responsabilidade no tocante à campanha salarial. Esta, que poderia ser das mais árduas, talvez seja mais suave, em face da disposição de uma ala bem poderosa dos banqueiros. Com êsses esclarecimentos, é possível que a classe trace rumos certos para levar até o fim, e vitorioso o movimento salarial.

VÍTIMA DA AUSTERIDADE

D. Maria das Dôres da Silva é uma vítima do govêrno de austeridade. Acompanhe o leitor a sequência de sua vida. Era operária. Descontava mensalmente determinada importância para o IAPI. Um dia, adoeceu. Fraquejaram suas fôrças. Não pôde mais trabalhar. Foi a um médico particular. Êste achou recomendável um repouso. Depois partiu para o ambulatório do IAPI. Feitos os exames de saúde, foi a pobre operária considerada incapaz para o trabalho. O parecer médico era no sentido de ser licenciada. E isto ocorreu. Há 3 anos, portanto, está d. Maria das Dores encostada, recebendo a sua minguada pensão, mas tendo ao menos dinheiro para comer feijão, carne sêca e arroz. Recentemente, recebeu chamado para ir ao IAPI. Foi. Perguntou o que havia. Quem a atendeu disse-lhe que a sua licença seria cassada. D. Maria das Dôres quase caiu. Como seria cassada a sua licença se ela não mais poderia trabalhar? Pediu esclarecimentos. Não foi atendida. Requereu uma junta médica do próprio IAPI para ser examinada. Isto há um mês e meio. Seu pedido está jogado em alguma gaveta do Instituto. E ela aguardando, calmamente, o dia em que não tenha mais um tostão para comer, quando, então, será mais uma vítima do desespêro. E de nosso govêrno de austeridade.

CARNAVAL PARA OS COMERCIÁRIOS

O Sindicato dos Comerciários está promovendo festas carnavalescas para os associados. Sábado último, deu um grande baile em sua sede para o pessoal. Baile rigorosamente familiar. Com muita ordem. Boa orquestra. O salão cheio, superlotado mesmo. A brincadeira começou às 22 horas e se prolongou até as últimas horas da madrugada de sábado. No carnaval deverá haver quatro bailes para os associados e famílias. Na portaria ninguém conseguirá ingresso. Isto porque a diretoria é dura e não permitirá que "penetras" perturbem o divertimento dos associados. Outros sindicatos deveriam seguir o exemplo dos Comerciários. Há alguns com boas sedes. O dos Têxteis, por exemplo, poderia dar bailes de carnaval. No Sindicato de Bebidas há boa sede. E os que não tiverem espaço que se aliem entre si para divertir os associados. Já se tornaram tradicionais os bailes dos bancários, onde todos os anos, o Sindicato promove ruidosas festas carnavalescas.

PRISÃO E PROTESTO

Não pode passar sem um veemente protesto, a prisão em massa de moradores da Favela do Esqueleto. Segundo noticiário dos jornais, mais de 700 homens foram agarrados à fôrça e conduzidos a um quartel da Polícia Militar. E' certo que no Esqueleto existem maus elementos. Mas também é certo que a maioria dos seus moradores é constituída de operários e operárias. Demais, nos dias de semana há trabalhadores que não estão em atividade. Porque trabalham à noite ou porque estão em férias. Ou, ainda, porque estão doentes ou, de resto, porque resolveram faltar ao serviço. Por essas razões, não podem ser prêsos, humilhados. Levados aos quartéis como perturbadores. A profilaxia nas favelas é uma coisa necessária. Desde, porém, que a violência não incida sôbre trabalhadores honestos, como muitos que sofreram as consequências da ação policial. Êste colunista conhece muita gente do trabalho que reside na Favela do Esqueleto. E essa gente do trabalho é que me faz um apêlo para que esta coluna proteste contra os excessos policiais.

ASSEMBLÉIA NA CONSTRUÇÃO CIVIL

Convocou o Sindicato da Construção Civil uma assembléia para depois de amanhã. Entre os assuntos, figuram dois de importância relativa: esporte e recreativismo. A diretoria dará também conhecimento aos associados do andamento de processos nas Varas Criminais, Cíveis e na Justiça do Trabalho. Os sócios devem se portar muito direitinho. A Polícia Política estará lá mesmo para proteger os diretores. Nada de críticas aos donos do Sindicato. Nem protestos contra a expulsão de associados que vinham protestando contra os desmandos da diretoria. Falar nesse órgão de classe é perigoso. Quando mais se alguém perguntar aos seus diretores porque não pagam as contas do Sindicato. Correrá perigo. E, infelizmente os diretores do Sindicato ainda encontram apoio em alguns jornais quando cometem arbitrariedades. Quando, recentemente, expulsou vários associados, o ato mereceu registros simpáticos de alguns jornais. Naturalmente, os repórteres que colheram as informações vivem afastados da realidade sindical ou estão muito ligados aos carrascos. Atos que não podem passar sem um protesto, são registrados como de rotina e mesmo como necessários.

NELSON RODRIGUES AOS AMIGOS E INIMIGOS DO TEATRO:

"MINHA COMPANHIA É SUICIDA PORQUE SUA VIDA NADA TEM COM BILH TERIA"

E Acêntua: "O Interessante é Que Existe Entre Mim e Bolini, Que Dirigirá "Vestido de Noiva", um Cordial Abismo" — O Lançamento do Diretor Italiano, à Frente Dos "Suicidas" Será um Segundo Grande Acontecimento Teatral na Capital da República — O Elenco Está Sendo Composto de Elementos Experientes e Novos e a Estréia Está Marcada Para o Dia 28 de Fevereiro — Reportagem de CARLOS RENATO, para ULTIMA HORA

A fundação da Companhia Suicida de Teatro Brasileiro foi, sem a menor dúvida, um dos grandes acontecimentos teatrais dos últimos tempos, no Brasil. Muitos estranharam o nome e com razão. Pois jamais se conheceu, aqui ou alhures, uma "companhia suicida". Qual seria o sentido real do título surpreendente? Eis a pergunta que todos fazem sem resposta. De uma maneira ou de outra, o fato é que a perplexidade existente tornou maior a repercussão da iniciativa. E, como primeira consequência, criou-se, no teatro brasileiro, uma categoria inesperada e insólida: a dos "suicidas". Encontramos atrizes e atores, geralmente novos, que se chamam, a si mesmos, de "suicidas". Há diálogos assim:

— Você é o quê?

E vem a resposta sumária:

— "Suicida".

Dir-se-ia que a palavra perdeu o sentido específico, adquiriu uma dimensão nova, um valor transcendente, e basta, por si só, para definir tôdas as tendências e objetivos, tôdas as características pessoais e artísticas de um indivíduo. Fundada há cêrca de um mês, a Companhia já começa a produzir resultados concretos. O primeiro deles foi o de aglutinar, sob o signo da paixão teatral, vários elementos novos e veteranos, unidos pelo mesmo amor à arte. Em segundo lugar, renovou o interêsse pelo fenômeno estético e vital do teatro; em terceiro, suscita o debate. Acresce que a Companhia Suicida de Teatro Brasileiro está concentrando, para seu espetáculo inaugural, todos os elementos técnicos e artísticos, à altura de uma montagem excepcional. Por exemplo, o problema da direção. Os "Suicidas" chamaram, de São Paulo, para dirigir sua primeira peça, um diretor da melhor qualidade: Flaminio Bollini Cerri, responsável, no TBC por várias criações magistrais, inclusive o espetáculo de "Os mortos sem sepultura" de Sartre. O lançamento de Bollini, no Rio, implica num verdadeiro acontecimento.

O Abismo

— Há, entre mim e Bollini, um cordial abismo. Nem sempre as nossas idéias coincidem. E é bom que assim seja. Nada mais desagradável, menos estimulante, do que as pessoas que concordam conosco. Felizmente, eu e Bollini discordamos bastante. Apesar disso ou por isso mesmo, nossa convivência de autor e diretor transcorre dentro de uma fraternal cordialidade.

Bollini acha graça:

— E' exato. E foi, para mim, um prazer enorme ser incumbido de um espetáculo como "Vestido de Noiva", de tanto valor plástico e verbal e tão caracteristicamente brasileiro, sem prejuízo de sua universalidade. Além disso, há uma circunstância que me é particularmente grata. Refiro-me aos colaboradores que encontrei. E' uma felicidade trabalhar, lado a lado, com um artista notável como Santa Rosa.

O Título

Aproveitando o ensejo o repórter quer saber:

— Por que Companhia "Suicida"?

Nelson Rodrigues explica:

— E' o seguinte: — o teatro vive e sobrevive na base da concessão. Tem sido assim e será sempre assim. E se uma companhia não faz concessão, como é o caso da nossa, torna-se automaticamente "suicida". Compreendeu bem? "suicida" porque é anti-comercial, "suicida" porque não está condicionado à bilheteria.

A Estréia

Dizem os "suicidas" que, no programa de desespero, a peça de estréia, "Vestido de Noiva" constitui a única exceção lírica. E, de fato, a tragédia de Nelson Rodrigues é uma exceção na vida do autor. Foi feita com tal engenho e arte que, a despeito da densidade do tema, pode ser assistida por uma menina de sete anos. Dentro do teatro brasileiro, "Vestido de Noiva" está só. Representa uma espécie de ilha. Levada, pela primeira vez, há dez anos, causou, segundo o testemunho do crítico Alvaro Lins, uma "sensação de deslumbramento". Não se conhecia exemplo de outra peça brasileira com tal riqueza plástica, poética e dramática. Foi uma peça adorada, inclusive pelos que não entendiam sua técnica estranhíssima, pelos que não acompanhavam o seu processo de ações simultaneas, em tempos diferentes.

A primeira versão deve-se a Ziembinski. E, agora, "Vestido de Noiva" será recriada por Bollini. E' tôda uma nova linha, tôda uma nova interpretação da peça.

Para fazer uma montagem à altura do valor poético e dramático do texto, a Companhia Suicida de Teatro Brasileiro realiza, neste momento, uma concentração maciça de elementos técnicos e artísticos: — o diretor, como se sabe, Bollini; cenógrafo Santa Rosa; e no elenco há a fusão de valores novos e consagrados, entre êles destacamos Luís de Lima, ator português de formação francêsa e radicado no Brasil; Dulce Rodrigues, Nathalia Timberg e outros. Fixou-se, também, a data de estréia: o último dia de fevereiro, 28.



Três figuras do teatro suicida: — Nelson Rodrigues, seu fundador; Luís de Lima, o galã português de VESTIDO DE NOIVA, a peça de estréia; e o repórter Carlos Renato. A 28 de fevereiro, os "suicidas" darão o seu primeiro espetáculo.

"PASTA MODIFICADORA"

Para alisar e tingir cabelos, não queima, pode-se tomar banho de mar que não sofre alteração. Vende-se nas farmácias e drogarias. Ensina-se a aplicação aos interessados, mesmo à domicilio.

Representante exclusivo:

GemarRi — GEORGE MARQUES RIBEIRO

R. dos Arcos n. 3-sobrado - Sala 3 - tel. 42-1944 - Rio

DENTISTA PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Candidatos ao INSTITUTO DE EDUCAÇÃO, CARMELA DUTRA e COLÉGIO MILITAR

Façam sua INSPEÇÃO DENTARIA para os exames de saúde nas Clinicas Especializadas do Dr. Armando Lenza — Rua Mariz e Barros, 218 — Tel.: 28-4012 (em frente ao Instituto de Educação)

MÓVEIS MODERNOS E PEÇAS AVULSAS

GRUPOS ESTOFADOS

5% de desconto para quem apresentar êste anúncio — Somente durante o mês de Janeiro

Traga-nos a planta de seu apartamento e lhe daremos uma consulta gratis sôbre móveis proporções e côres

TAPEÇARIA NACIONAL — Catete, 135

Tels.: 25-7458 e 25-1693

Prêmios Para Tôda a Família

Sábado, como sempre, no auditório da Rádio Mayrink Veiga, no "Programa Carlos Henrique", serão realizados os cinco sorteios da Série "X", com mais cinco ótimos prêmios para os nossos leitores. O programa vai das 12 às 15 horas, sendo uma das atrações semanais da Mayrink. Abaixo o cupão n. 2 da Série "Z", que deve ser recortado e colecionado (de 1 a 6), para, na semana vindoura, ser trocado pelo cupão numerado destinado ao sorteio.



Produtos de Valor da FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as colicas e as congestões do fígado, os calculos hepáticos e a ictericia.

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o orgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal estimulando o apetite.

CHA MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

Vendem-se em tôdas as farmacias e drogarias — Peça gratis nosso útil catalogo cientifico.

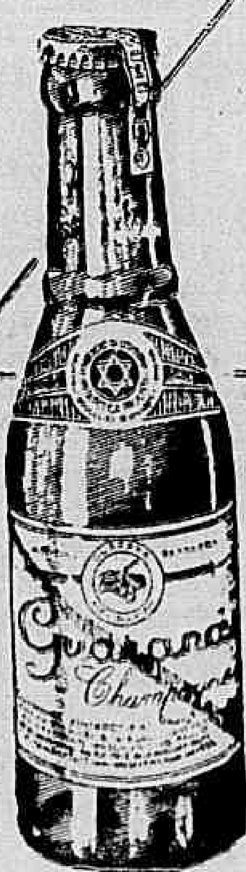
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
125 — Rua 7 de Setembro — 125 — Rio de Janeiro — Tel.: 28-2786 —

os filhos imitam os pais



Tanto no mundo das criaturas humanas como no mundo dos refrigerantes:

Por isso, todos continuam preferindo:



GUARANÁ Caçula

ANTARCTICA



A GUERRA QUE O BRASIL DESCONHECE:

4.000 Bananicultores Paulistas Enfrentam a "United Fruit Co."

Brasil: Segundo Exportador Mundial de Banana — Pequena História da "United Fruit Co." — Sabotagem à Produção Livre Brasileira — 20.000.000 de Dólares Deixou a Exportação — O Monopólio e Seus Métodos — A Informação da ORIT, do "New York Times" e a Impressão de Eugene O'Neill — Banana e Petróleo — (Primeira de Uma Série de Três Reportagens de HOMERO PAIVA)

Um grande observador internacional disse que o petróleo é para os países pouco desenvolvidos o mesmo que a beleza para as mulheres pobres, isto é, sua perdição.

A mesma reflexão cabe a respeito do cultivo da banana, em relação aos países centro-americanos. E' certo que os interêsses bananíferos são infinitamente menores que os petrolíferos, mas, em troca, as condições de exploração são muito mais horrorosas. Assim, enquanto os grandes consórcios petrolíferos, muitas vêzes têm se livrado de intensas batalhas entre si, o negócio da banana prima por um só grupo, aplicando os métodos mais primários e brutais contra a soberania política dos países centro-americanos, cujos nativos foram reduzidos à condições de vida sub-humanas. Referimo-nos, naturalmente, à "United Fruit Co.", responsável, primeiro, pela atomização da unidade centro-americana em republiquetas de estruturas fàcilmente manejáveis, e, depois, pelo massacre de milhares e milhares de centro-americanos, em revoluções e guerras fratricidas.

O Gigantesco Truste

Um recente boletim da ORIT (insuspeita em todos os pontos de vista), demonstra que a "United Fruit", é hoje dona de quase tôdas as estradas de ferro, navios, portos, estradas e grandes latifúndios da América Central. (Também da Colômbia). A ORIT demonstra que os bens da "Frutera" superam a casa dos 500.000.000 de dólares e que seus lucros fabulosos se devem à "influência política da companhia que financia a participação adequada dos governos em suas ganâncias, assim como também às fortes contribuições impostas a êsses govêrnos, a quem, controla, contra a economia popular".

Regime Infra-Humano

O boletim da insuspeita ORIT (nitidamente anti-comunista) é pertinente também ao seguinte parágrafo que transcrevemos textualmente: "Durante as decadas passadas, a "United Fruit" recusou conceder aos trabalhadores as condições de vida e de trabalho comuns à sociedade moderna, e se opôs ao direito de reunião e organização. Esta atitude foi, a miúdo, endossada por govêrnos corrutos e ditatoriais que estiveram sob seu contrôle."

"Sob o império da influência da Companhia, a organização sindical permaneceu proibida, e a legislação do trabalho foi um fator desconhecido. Consequentemente, em 1951, os ordenados e salários haviam aumentado sòmente em 25%, desde o ano de 1939, enquanto o custo de vida, ainda tomando em conta as estatísticas oficiais, havia subido mais de 400% no mesmo período."

"Os trabalhadores continuam vivendo em condições inadequadas de alojamento e higiene, constantemente expostos à arbitrariedade e tirania dos maiorais sem consciência. Assim mesmo, tôdas as tentativas de protesto foram silenciadas e os movimentos em favor de melhoras foram suprimidos por meio de violência e derramamento de sangue."

Testemunhas Insuspeitas

Mas não é só a ORIT quem ajuiza tão severamente a "United Fruit". Faz pouco tempo, o "New York Times", em sensacional reportagem sôbre o cultivo da banana, dizia que "os proprietários norte-americanos vivem em um mundo tão alto, e distante do que habitam dezenas de milhares de camponeses que atendem às plantações, cortam as bananas e fazem mil afazeres na dramática e inumana jornada diária".

E quem não se lembra das cenas tremendas, apresentadas pelo grande teatrólogo norte-americano Eugene O Neill (Prêmio Nobel, falecido há menos de um ano) que em tantas de suas imortais obras escolheu a América Central como palco de seus dramas?

O Brasil e a "United Fruit"

Mas o que pouca gente sabe é que o Brasil é o segundo produtor de bananas, no mundo, e que já está em vias de converter-se no primeiro. Com efeito, hoje detenta o primeiro pôsto a Guatemala, que exporta 14.000.000 de cachos, contra 12.000,00 nossos. Mas nossa produção cresce e já para êste ano as predições dos técnicos, vaticinam que o Brasil estará em condições de exportar 15.000.000 de cachos. Exportar para quem? 4/5 do mercado mundial estão fechados para nosso produto, em virtude das manobras da "United Fruit". Apenas nos vemos reduzidos à Argentina (compradora de 75% de nossa exportação), Uruguai e alguns poucos países europeus.

O grande mercado norte-americano, que consome mais de 80.000.000 de cachos por ano nos está fechado. Por que? Por uma razão muito simples: o Brasil é o único país da América que exporta a banana através de plantadores livres. Plantadores agrupados em sindicatos de classe, que até agora têm conseguido resistir airosamente, ao assédio da "United Fruit".

A Grande Ameaça

Mas o cêrco da "Frutera" se estreita cada vez mais. À medida que nossa produção aumenta, mais dramático será sua perseguição. E é justamente para criar consciência do perigo que nos ameaça, que iniciamos estas notas esclarecedoras. Defendendo os bananicultores livres, defendemos não só a pequena cultura do país, como também uma das mais legítimas fontes de divisas da nação. Com efeito, no ano passado, a banana deixou mais de 20.000.000 de dólares; isto é, exatamente o de que precisa a "Petrobrás" para seu imediato funcionamento.

LEIA AMANHÃ: "Como é a Sabotagem à Produção Brasileira — 4.000 Homens Defendem Uma Causa — Os Próprios Norte-Americanos Não Podem Romper o Cêrco da "United Fruit" — A Exportação da Banana Poderia Cobrir Todos os Serviços Financeiros do Brasil"

FALA O POVO na Ultima Hora



Ah, quem vai à secretaria da Câmara dos Vereadores apreciar a coleção de decretos concedendo verbas pra calçamentos das ruas desta cidade carnavalesca fica mesmo com os queixos oiidos! É uma beleza! Quase tôdas as ruas desta cidade enferrujada ganharam verba pra calçamento! Algumas ganharam até mais de uma! E quem vai à PDF capenga e examina o mapa da aleijada fica maluco de contente: pelo mapa, tôdas as ruas do Rio são calçadas até mais de cinco vezes! Não há nenhuma descalça! Mas quem vai espiar de perto aí pelos subúrbios... Tá desgraçado! Não encontra uma só calçada! E, quando encontra, é assim como a rua Zeferino de Assis, em Ramos, cujas obras de calçamento foram iniciadas há dois anos e pronto! Nada feito! Nunca mais acabou! (Ki raiva!)

Mas a rua Zeferino de Assis pelo menos tá gozada: Não vê ki a turma cambaia da PDF capenga fez o servicinho como a cara dela! Calçou o princípio e calçou o fim! O meio ki se dane! Pras profundas!

Prefeitinho da gente: tá vendo a fotografia aí em cima? Dá uma espiada! Pois olhe: essa rua é um jardim encantado comparada com a Zeferino! Te esconjuro!

Nhé, Nhé, Nhé!

Minha gente, a Irmã Vitória, da pensão de um asilo de Irmãs da Rua Lauro Muller 116, é dos nhé, nhé, nhés! Vive nos nhé, nhé, nhés com as pensionistas! Hora de entrada, 20,30. Entrou um segundo depois? Não pode! Tem nhé, nhé, nhé! Durma na rua! E ainda insinua cada uma com as moças, ih!... Ki koisa! Pera lá!

Não Tem!

Na agência do DCT da Praça da Bandeira, tá gozado pra pepino! Quem vende sêlo, nunca tem troco! Quem vai lá tem ki comprar sêlo a mais! O ki vale é ki o diretor-regional tá endireitando tudo e vai espiar de perto! Eta! Salve o bãozinho!

Ki Adianta?

Ah, esta terrinha é mesmo um vasto circo de cavalinhos! Não vê ki a PDF capenga fêz uma ponte na avenida Maracanã, entre Pinto de Figueiredo e José Higino. Mas vai a Brahma lá com seus caminhões e entope tudo! Ki adianta ponte? Quem é ki passa? Nem pensamento invisível! Pras profundas!

Uma Ova!

Ah, a gente não diz ki aqui é um circo de cavalicotes? Olhem só esta: na Rua Souza Franco, no trecho compreendido entre Teodoro da Silva e Boulevar 28 de Setembro de 1955, tem placa de Inspetoria proibindo o estacionamento de veículos de rodas arredondadas! Pois vão lá pra espiar uma koisa só! Uma ova ki é! O ki não falta é caminhão lá dando sopa! Eh, eh, eh!...

Empreguinho Pra Ela!

Minha gente, a leitora Dinah Teixeira de Sá, de 18 anos, tá precisando de um empreguinho num escritório! Ela mora na Rua Aquidabã 842, fundos!

Quando é?

Prefeitinho da gente, ó quando é ki vai pagar aos colégios o ki tá devendo a eles, pelos alunos excedentes das escolas da sua PDF capenga, hein? Ki diabo! Desde abril do ano passado? Salve o "dever acima de tudo"!

É Mesmo!

E' mesmo, Prefeitinho da gente, por falar em dever: e quando é ki vai pagar os salarios dos pobres professores da Campanha de Educação de Adultos, ki não recebem desde março do ano passado, hein? Tisconjuro!

Inimigo N.º 1 Das Professôras



Se há classe que devia ser venerada e para a qual nunca seriam demasiados os benefícios que lhe fôssem proporcionados é a das professôras primárias. Lutando com tremendas dificuldades inclusive para ingressar no Departamento de Educação, essas abnegadas moças fazem da carreira, que abraçam por irresistível vocação, um verdadeiro sacerdócio. No fim, entretanto, depois de envelhecer na nobre profissão, ensinando a muitas gerações, muitas vêzes, como prêmio, vem a decepção, a amargura!

Ainda há pouco, causou escândalo um projeto elevando para o padrão "O" os salários das professôras primárias. Achavam um absurdo! Que um contínuo da Câmara tivesse padrão "O" com penacho, vá lá! Mas professôra? Um contrasenso!

Pois vejam o que acaba de acontecer com professôras diplomadas em 1922 e 1923: naquela época havia o seguinte: a moça recebia o diploma. Se possuía pistolão de grôsso calibre, era nomeada professôra. Em caso contrário, nada feito! Então, centenas delas, não logrando nomeação, arranjaram empregos em bancos e repartições públicas, mediante prestação de concurso. Jamais, porém, desistiram de ingressar no magistério!

Quatorze anos depois, foram elas, finalmente, aproveitadas como professôras. E começou a segunda etapa de sua luta!... Viagens, com chuva ou calor, enfrentando êsses trens da Central, ao Sertão Carioca, para ensinar as gerações que passavam... Quantos sacrifícios!...

Pois bem: há uns três anos, mais ou menos, veio o decreto 665, da Câmara dos Vereadores, e determinou que as professôras diplomadas em 1922 e 1923 fôssem aposentadas contando o tempo desde a data de sua diplomação, "como se em efetivo exercício estivessem". E o Prefeito, de então, obedecendo a lei, mandou que lhes fôsse pago salário relativo a cinco quinquênios.

Nada mais justo, nem mais simpático.

Pois querem saber? Depois de receberem o ano todo que passou na base dos cinco quinquênios, assumindo compromissos de acôrdo com seus novos salários, essas professôras foram surpreendidas por um ato de heroismo do Prefeito Alim Pedro, que, no dia oito de dezembro, baixou um decreto tornando insubisistente o de número 665! (Podem lêr vinte vêses!...) E aquelas moças, que, em 1922, foram diplomadas com o coração impregnado de esperança e envelheceram ensinando a muitos prefeitos que andam por aí, êste mês, tiveram a dolorosa notícia: volta ao salário antigo e — tem mais: devolução — mês a mês — do que, no ano passado, receberam "indevidamente"!!!

Nossa mãe! Elas receberam de acôrdo com a lei (n.º 665) e êsse Prefeito acha que foi indevidamente!...

E não houve um vereador que viesse a campo defender as professôras contra esta maldade do Prefeito Alim Pedro!...

Mas não há de ser nada!... Êles já defenderam o "seu"... Salário de vereador passou de vinte e quatro para trinta e seis mil cruzeiros, fora quarenta mil de "refôrço"... E o Prefeito Alim Pedro já separou a verba de auxílio às sociedades carnavalescas... Isso é o que importa!

Eh, eh, eh!...

Correspondência

L. S. — Oh, muito obrigado pelo ki escreveu! Retribuimos!

H. J. P. — Viu? Queira desculpar o atraso, tá bem? Disponha.

May — Encantados, agradecemos. Lá vai nosso abraçoquinha.

P. FONTENELE — Vamos fazer reportagem em separado. Não há de que — R. de C.

Tubarão do Troço!

Minha gente, o dono da panificação Angelica, da Rua Angélica Mota 23, em Olaria, tá precisando de um purgante brabo! O danado do homem, estranjeiro de meia tijela, é metido a sabidoso! Nunca tem troco! Entra dia, sai dia! Freguês compra pão de 2.50. Dá 3,00. E o danado obriga êle a levar o troco (ki não tem) em mercadoria! Nada pró inteligumento folheado a ouro? Uhhh!... Taca!

Tomou conta!

Prefeitinho da gente, ó: o barro tomou conta da estrada do Engenho Novo, em frente ao 341, em Anquieta!

Quando chove água molhada de cima pra baixo, não passa nada! Passa fora!

MADAME E O VERDE E AMARELO

Ih, êsses automóveis com chapa branca ou verde e amarelo, quando chega um feriadozinho ou um dominguinho, ficam vivinhos, uhm!... Ki atividade! Como trabalham, póxa!... A gente vê os diabinhos em tôda parte! E' só ficar de ôlho e pronto! Olha um verde e amarelo!... Olha um branca!... Na Urca dá muito, como em Copacabana! A gente passa por uma rua e lá estão os chapinhas verde e amarelo ou branca em cima das calçadas! Até na rua Riachuelo, minha gente! em frente ao 380 é costume parar um chapa verde e amarelo n. 90.1.98! Ainda no dia 20 chegou êle às 17,40 trazendo madame, trajando calça e blusa côr de abóbora e um menino! Na frente, ao lado do motorista, um assento pra criança e uma cêsta com compras de feira! Eta ferro! (Sr. Café, não olha pra cá não!) Eh, eh, eh!...

SALVE O VERDE E AMARELO!

Ah, nesta terrinha das loucuras de agôsto, tudo pode acabar! Até a vergonha, como já acabou! Mas tudo mesmo! Menos os filhinhos de papai donos dos carros com chapa branca ou verde e amarelo! Isso nunca! (Sê bêsta!) Ora! Então ki vantagem teriam os formosuras, sendo filhinhos de papai, se não gozassem esta vidinha, hein? Por isso êles não ligam pra ninguém, nem prò presidente desta República! Andam por aí nos seus chapinhas branca ou verde e amarelo, nas compras e nas farras e pronto! Ninguém vai dizer nada ki não adianta! Olhem só: no dia 20, às 18,00 horas, por exemplo, passava pela praia de Botafogo o chapa branca 94.3.11, com duas senhoras, passeando!... No mesmo dia, às 19,30, lá estava em Capacabana, passeando, cheinho de gente, o chapa branca n. 92.9.79!... Domingo ki passou, em Petrópolis, às 17,30, lá tava o chapa branca D. F. 88.5.22 pela avenida Quinze!... E às 19 horas, lá tava o chapa verde e amarelo n. 14, cheio de moças e senhoras, na mesma avenida Qinze!... Eta, vidinha gostosa! Isso sim! O resto é conversa desfiada!

Sr. Café, é verdade: e a austeridade, hein? Como vai ela, hein?

Eh, eh, eh!...

BAGUNÇA NA NIGHT!

Senta todo mundo pra ouvir esta! O negócio é o seguinte: antigamente, quando faltava luz, por qualquer motivo, durante dez minutos, era um Deus ki nos acuda! Ki berraria! Os jornais publicavam edições especiais, em cinco dimensões! A PDF capenga, ki ainda tinha alguma autoridade, multava a devada da Light! Na Câmara dos Vereadores, vozes se levantavam e chegavam até o voar, pra reclamar! Hoje tá tudo tão diferente!... Tudo apodreceu! Os administradores colocaram-se à disposição da emprêsa: "Quer aumento nas passagens dos bondinhos? Pois não!... Pronto! Tá tudo aumentado!" "Quer dos telefoninhos? Oh, com muito prazer! Como é prò bem de todos e a felicidade geral da emprêsa canadense, concedido!..."

E assim, agora, quando falta energia elétrica, quando falta luz, não é mais sòmente por cinco ou dez minutos não! E ninguém vai dizer nada! Ainda ontem na Tijuca, em numerosas ruas, como Soboia Lima, General Andrade Neves, José Higino, Itapagipe, Conde de Bonfim etc., às 18 horas faltou luz, nas residências e na rua! Pois querem saber? Até às 23,00, quando encerramos esta seção, tava faltando! Tudo com vela! E cadê multa da PDF capenga. E cadê gritaria dos vereadores? Manda quem pode! Salve a gaita sugada do povo!

Eh, eh, eh!...

Um toca-discos prático para toda a família

Sonomatic Junior

A qualquer hora, em qualquer logar, qualquer pessoa pode ouvir suas músicas preferidas num toca-discos Sonomatic Junior: é só ligar e deixar tocar.



- Agulha de safira para 5.000 discos.
- Amplificador de som para grande volume.
- Câmara especial que garante perfeita reprodução.
- Acondicionado em caixa de matéria plástica, de fácil transporte.
- Apresentação elegante, em várias côres.

100, de entrada **145,** por mês

Ponto Frio popular

Uruguaiana, 138 ● Marechal Floriano, 93 ● Carioca, 55
Buenos Aires, 287 ● Senhor dos Passos, 109, sob. ● Av. Nilo Peçanha, 248 (Caxias)

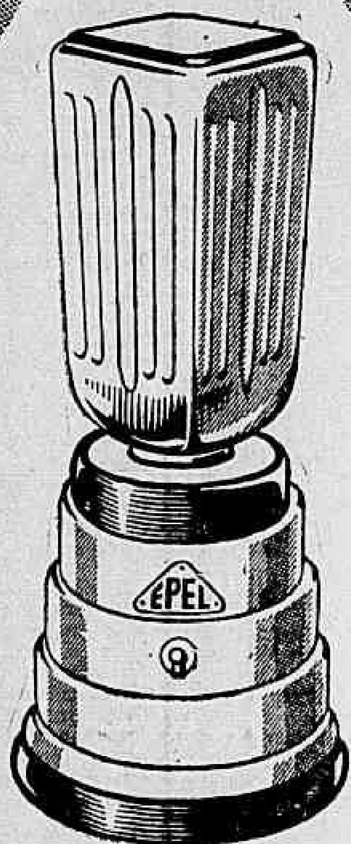
ILHA DO GOVERNADOR
JARDIM GUANABARA

VENDE-SE UM LOTE NAS PROXIMIDADES DA PRAIA E DO IATE CLUBE JARDIM GUANABARA, COM UMA AREA TOTAL DE 535 m2. — PREÇO: Cr$ 250.000,00 PARTE À VISTA E PARTE FINANCIADA EM 4 ANOS S/JUROS.

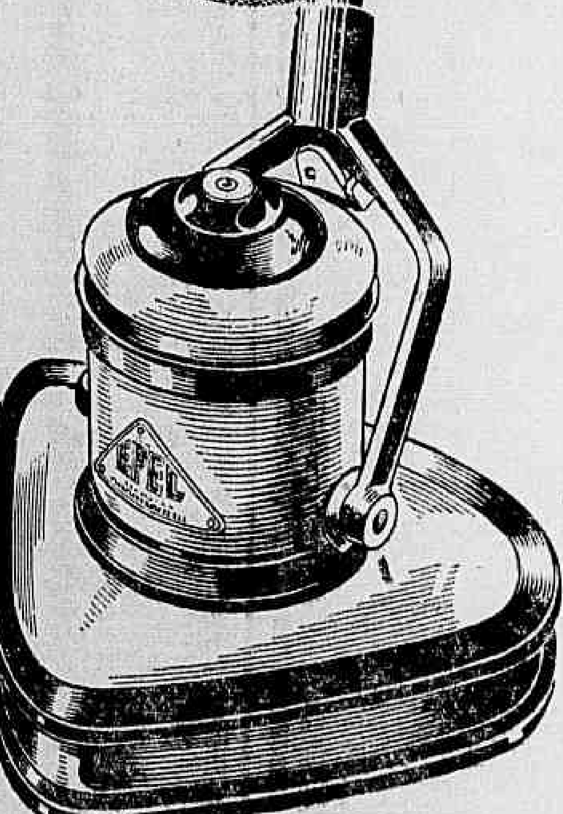
INFORMAÇÕES PELO TEL.: 32-4040

vantagens de 55...

veja os preços de começo-de-ano destas ofertas **exclusivas!**



Liquidificador EPEL:
de............Cr$ 1.250,00
por..........Cr$ 1.100,00
ou em 10 prestações de.... Cr$ 110,00



Enceradeira EPEL:
de............Cr$ 2.950,00
por...........Cr$ 2.600,00
ou em 10 prestações de.... Cr$ 260,00



FACILITÁRIO FACILITA TUDO

DECIDIU O SORTEIO: AMANHÃ À NOITE NO MARACANÃ: VASCO x AMÉRICA

FORA DO SUL-AMERICANO O BRASIL

Dificuldades Para a Composição do "Scratch" em Face do Calendário já Aprovado e Que Será Cumprido — Campeonato Brasileiro, Até Fins de Fevereiro, Reunindo Quarenta e Quatro Dos Melhores Jogadores do Rio e de São Paulo — "Como e Onde Conseguir Mais Vinte e Dois "Scratchmen", Pergunta o Sr. Alves de Morais — Na Reunião de Hoje, na C. B. D., Deverá Ser Ratificada a Decisão do Conselho Técnico

Reunido, ontem, para decidir sôbre a sugestão a ser apresentada à Diretoria da C. B. D. a respeito do comparecimento, ou não, do Brasil ao Sul-Americano de Santiago do Chile, resolveu o Conselho Técnico por declinar do convite, atendendo às dificuldades para a composição do "scratch".

Depois do primeiro empate na votação, coube ao Sr. Alves de Morais, Presidente do Conselho Técnico, o voto de desempate, e que foi a confirmação do voto anterior, ou seja, pela ausência do Brasil do Sul-Americano.

AS RAZÕES DA C. B. D.

As razões apresentadas pelo Sr. Alves de Morais foram as seguintes:

— Em primeiro lugar, quero frisar de que a decisão não teve qualquer caráter político; apenas referente à parte técnica. Com os Campeonatos do Rio e São Paulo prolongados até 27 de fevereiro, podendo se estender, ainda, até março, na hipótese de "melhor de três"; e também com a realização de jogos finais do Campeonato Brasileiro até fins de fevereiro, quando estarão requisitados quarenta e quatro jogadores entre Rio e São Paulo; como conseguiríamos, e onde conseguiríamos, mais vinte e dois craques para a formação do "scratch"? Êstes os obstáculos intransponíveis, motivo por que o Brasil não participará do Sul-Americano.

A decisão do Conselho Técnico, por outro lado, será apreciada e deverá ser ratificada, logo mais, pela Diretoria da C. B. D., em reunião prèviamente anunciada.

AS FINAIS DO CAMPEONATO BRASILEIRO

O FLAMENGO NÃO SERÁ O "SCRATCH" NEM SOLICH O TÉCNICO DOS CARIOCAS



TROFÉU AO CAMPEÃO — Bem poderia ser êsse o título, mas segundo o Presidente Abelard França o Flamengo não representará o futebol carioca no campeonato brasileiro. Os metropolitanos se farão representar por uma seleção, cuja escolha caberá naturalmente ao técnico

De PAULO OURIVES

"Muita onda. Muita falta do que fazer". Pelo menos estas foram as primeiras palavras do Presidente Abellard França da Federação Metropolitana de Futebol, à nossa reportagem. Indagado a respeito do possível interêsse de sua pessoa em sondar o treinador Fleitas Solich e o próprio Flamengo, para que juntos ou separadamente, representassem o Distrito Federal no Campeonato Brasileiro a iniciar-se logo após o carnaval.

— "Não se preocupem. Haverá tempo de sobra para se pensar em campeonato brasileiro e no técnico. Todos sabem — concluiu sorrindo — que a pressa é inimiga da perfeição"...

— "Claro! Melhor é deixar que terminemos primeiramente o campeonato da cidade. Então aí, sim! Poderá haver os estudos, as conversações com "a" ou "b" para ver finalmente com quem, ou a quem caberá o direito de representar o "association" guanabarino".

— Depois do campeonato findo haverá tempo suficiente para fazer-se alguma coisa?

— "Sim! Pois os jogadores que irão defender o renome do futebol carioca, jamais foram, e, agora, principalmente, não serão "pernas de pau". Êsse o motivo que o fator tempo não me preocupa".

Sôbre a sugestão do Flamengo vir a representar o futebol do Rio, esclarece que houve apenas troca de idéias:

— Essa fórmula não mais me parece viável. A Federação precisa de dinheiro e não seria justo entregar a um clube, tão grande responsabilidade, sem uma razoável compensação financeira. Buscaremos outra modalidade, mas isso no tempo oportuno. Teremos antes as eleições na Federação



Indio luta contra Torbis e Joel no último encontro, quando o Bangu venceu por dois a zero. Novamente se encontrarão agora as duas equipes, e o jôgo será o último do campeonato

A TABELA DO 3.º TURNO

Após o sorteio entre os dois clubes colocados em quarto lugar ao final dos dois turnos do Campeonato — cabendo ao Vasco manter a posição e descendo o Fluminense para o quinto pôsto — foi confeccionada a tabela definitiva para o terceiro, e que ficou sendo a seguinte:

Janeiro	26	AMÉRICA E VASCO
	27	FLUMINENSE E BOTAFOGO
	29	BANGU E AMÉRICA
	30	FLAMENGO E FLUMINENSE
Fevereiro	2	VASCO E BOTAFOGO
	3	FLAMENGO E AMÉRICA
	5	BANGU E BOTAFOGO
	6	FLUMINENSE E VASCO
	9	BOTAFOGO E FLAMENGO
	10	FLUMINENSE E BANGU
	12	FLAMENGO E VASCO
	13	AMÉRICA E BOTAFOGO
	16	BANGU E VASCO
	26	AMÉRICA E FLUMINENSE
	27	FLAMENGO E BANGU

GRANDES AGITAÇÕES NO FUTEBOL PAULISTA

S. PAULO, 24 (Sport Press) — O futebol bandeirante anda nessas últimas horas bastante agitado com as notícias que circulam a cada passo, relativas as gratificações prometidas pelos clubes a seus e outros jogadores em caso de vitória. Fala-se que o Palmeiras teria oferecido ao Santos 150 mil cruzeiros pela derrota que seria imposta ao Corintians. Por outro lado o Corintians ofereceria 50 mil cruzeiros a cada crack, pelo triunfo em Santos. As últimas notícias ainda falam que Baltazar e Gilmar preocupam a direção técnica alvi-negra para o clássico em Santos, estando aos cuidados do Departamento Médico. Será, por certo, uma das semanas mais movimentadas no futebol de São Paulo, essa que veremos passar.

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 2 CRUZEIROS

"A INFÂNCIA DO CRAQUE"

Escreve **Augusto Rodrigues**

Paulo Rodrigues, "ás" da crônica esportiva brasileira (quem não se recorda da sua magistral cobertura do Pan-Americano e da "Copa do Mundo"?) ofereceu-nos agora um trabalho de valor excepcional. A sua "Infância do Crack" transporta-nos ao mundo fabuloso das crianças, como a sugestão lírica de um Mark Twain. Se é verdade que "As Aventuras de Tom Sawyer" são hoje tão irresistíveis como o eram ontem pela aguda interpretação da personalidade infantil, esta "Infância do Crack" também será irresistível em qualquer época, hoje e daqui a cem anos. Paulo Rodrigues fixa, com tremendo poder de síntese e com um colorido de um autêntico pintor de almas infantis, tipos que se gravam para sempre. Em cada página, em cada traquinice, os sonhos e os arroubos infantis nos levam a um passado perdido, mas sempre maravilhoso, identificando-nos com a criança que fomos ontem, exploradoras, inquieta e constante de um mundo de imagens encantadas. E aumentando a fascinação dos contos, vamos reconhecer nos seus pequenos personagens os ídolos do futebol brasileiro, não mais arrebatando multidão nos estádios, com seu virtuosismo técnico, mas frágeis indefesos ante o mistério da vida. Aumentando a beleza e a fôrça da sugestão do álbum, vamos encontrar as ilustrações de José Geraldo que reconstituiu magistralmente as aventuras infantis de Rubens, Didi, Santos, Castilho e tantos outros heróis das crianças brasileiras.

A Nota Internacional
De Albert Laurence

A INJUSTIÇA DO TERCEIRO TURNO

Sòmente o "parti-pris" deselegante de desviar tôda discussão em tese para o terreno pessoal, pode explicar que se procure preocupações partidárias, isto é clubísticas, como motivos da indignação do observador neutro que, como nós, sempre combateu a idéia absurda, anti-esportiva, deplorável, do "terceiro turno".

Porque, de fato, um terceiro turno, a não ser para explorar a paixão do torcedor para o futebol, tirando-lhe mais dinheiro, porem sem o menor respeito da lógica, do espírito de justiça e da tradição esportiva?

Não existe "terceiro turno" em qualquer outro país do mundo de grande futebol, à excepção do Chile sendo pouco convincente e a do Uruguai se justificando mal com o tamanho da pequena República oriental.

A tradição dos dois turnos explica-se normalmente ao contrário pelo desejo cavalheiresco de oferecer sempre ao vencido ensejo de uma "revanche". Além disso, na Inglaterra e Escócia, que foram as primeiras nações a organizar Campeonatos regulares de futebol, o certame é nacional e reune clubes de muitas cidades diferentes, às vêzes muito distantes. Entende-se perfeitamente portanto, que seja lógico que cada clube dispute cada jôgo do campeonato duas vêzes, uma "em casa" no seu próprio campo, e outra no campo do adversário. É de pura e elementar justiça, inclusive entre clubes de uma mesma cidade, possuindo cada um seu estádio, para compensar os efeitos do "fator campo" sôbre os resultados.

Mas o "terceiro turno", desprezando a tradição mundial, constitui uma invenção monstruosa e inadmissível para quem cultiva o verdadeiro espírito esportivo.

Quais os motivos? Primeiro é matemàticamente, e também esportivamente, uma injustiça evidente dar exatamente o mesmo valor à vitória final do campeonato dos dois turnos clássicos, com 22 jogos no Rio, e ao sucesso nesse campeonato "extra" que é o terceiro turno com apenas cinco jogos a disputar.

O desequilíbrio entre o mérito das duas façanhas é claro, e, apesar disso, o título oficial deve jogar-se, em "melhor de três", entre os vencedores das duas competições tão desproporcionado.

Além disso os dois primeiros turnos foram disputados em condições de regularidade esportiva teòricamente perfeitas. Ao passo que o terceiro turno vai apresentar caráter de autêntica "loteria", na qual a sorte representará normalmente o papel principal.

Haverá, de fato, jogos de tarde e jogos à noite, o que recusamos aceitar como indiferente, pois o "soccer" noturno é alguma coisa completamente diferente, (do ponto de vista técnico), do verdadeiro futebol, ao nosso ver.

A tabela estabelecida pela F.M.F., com jogos às quartas e quintas-feiras e aos sábados e domingos, não coloca absolutamente os cinco clubes num plano de igualdade. Por exemplo, o América terá que jogar amanhã quarta-feira, e 2 dias depois, no sábado, contra o temível Bangu que estará estreando no certame. Quando o Flamengo entrar em ação domingo, o América já terá portanto jogado duas vêzes, e o adversário do Flamengo, domingo, estará também disputando do seu segundo compromisso a dois ou três dias de intervalo. E isso terá que repetir-se várias vêzes no decurso do turno, sem que seja possível dizer que os cinco clubes serão tratados do mesmo modo, longe disso.

Não podemos tampouco esquecer que êsse terceiro turno vai disputar-se numa estação completamente imprópria para o prática do futebol devido ao calor terrível e à possibilidade de aguaceiros que farão com que essas condições atmosféricas e materiais possam ter um influência fortíssima, porém desigual, sôbre os resultados. Haverá também o Carnaval para "atrapalhar", em meio da disputa, sem falar do ridículo que consiste em disputar o título de Campeão de 1954 em março de 1955, ou mais tarde, se houver "melhor de três".

Poderíamos continuar no mesmo tom ainda muito tempo. Mas hoje o mal está feito, e não adianta mais recriminar, a não ser tentando desanimar futuras reedições de tão infeliz iniciativa. Mas o terceiro turno carioca é um fato e só poderemos concluir fazendo votos para que ele que a encantar o torcedor.

PONTO PRINCIPAL DO PROGRAMA DE VITORINO CARNEIRO:

Renovação de Valores no Vasco



O VASCO DE SANGUE NOVO — Com a renúncia de Medrado Dias, Vitorino Carneiro assumiu o cargo de Vice-Presidente dos Interêsses Profissionais do Vasco da Gama, cuja solenidade é fixada numa das fotos acima. Na outra, a confraternização e a promessa de Vitorino Carneiro em prosseguir no programa de renovação de valores iniciado por Medrado Dias

Primeira Providência: Contratação Dos Juvenis Campeões — Já em Estudos o Plano Para Aquisição de Craques de Outros Centros — Apoio ao Treinador Flávio Costa

Após a solenidade de transmissão do cargo de Vice-Presidente dos Interêsses Profissionais do Vasco, o Sr. Vitorino Carneiro, — que reassume o pôsto, agora em substituição ao Sr. Medrado Dias, — teve oportunidade de revelar o seu programa de ação à frente do Departamento de Futebol do grêmio cruz-maltino.

Renovação de Valores

E como ponto principal do seu programa, destacou, de início, o Sr. Vitorino Carneiro:

— Continuarei o trabalho do Sr. Medrado Dias, interessando-me, principalmente, pela renovação de valores. Aceitei, inclusive, a sugestão para a contratação dos jogadores juvenis, que acabam de levantar o Campeonato na categoria, jovens que deverão ser aproveitados, imediatamente, de acôrdo com suas próprias possibilidades e de acôrdo com as circunstâncias, nos quadros superiores.

Craques de Outros Centros

Mais adiante, informou o Sr. Vitorino Carneiro que o plano de aquisição estender-se-á a outros centros.

— De acôrdo com as necessidades, é claro, e dentro das possibilades do clube. Mas daremos preferência naturalmente, aos bons jogadores e de pouca idade, uma vez que é nosso propósito contar sempre, com um bom time e que somente será conseguido de um plantel excelente e de gente nova.

Apoio a Flávio Costa

Concluindo, acentuou o novo Vice-Presidente dos Interêsses Profissionais do grêmio de São Januário:

— A diretoria do Vasco continuará emprestando todo apoio ao seu treinador e aos seus diversos quadros de futebol. Iremos enfrentar, agora, a etapa mais difícil do Campeonato, ocasião que sugere a união dos vascaínos — "torcedores", dirigentes, jogadores e técnicos — para a conquista de uma colocação honrosa e à altura do prestígio do Vasco da Gama.

Cariocas, Campeãs Brasileiras:

NEUCI DO ESTADO DO RIO A CAMPEÃ INDIVIDUAL DO VII CAMPEONATO NACIONAL

Surpreendente sob todos os aspectos, foi a vitória da jovem cestobolista fluminense, Neuci, ao sagrar-se campeã brasileira de lance-livre. E surpreendente dizemos porque, a pequenina atleta do vizinho Estado do Rio, teve pela frente jogadoras até internacionais, não ligando jamais à êste cartão de apresentação que para muitas poderia valer alguma coisa. Esteve numa manhã inspiradíssima Neuci e daí, com franco sucesso, o belo título que fêz ficar em seu poder e em poder do Estado que representa.

Em 20 Arremessos, 16 Cestas

Neuci, a jovem campeã nacional de lance livre, em vinte arremêssos converteu dezesseis, a mesma coisa que Coca, de São Paulo e Celma, de Minas, vencendo-as pela melhor série consecutiva. As demais colocadas foram: Nair, de São Paulo, com 15; Zilah de Minas, com 15; Ivone, do Distrito Federal, com 15; Aglaé, do Paraná, com 15.

Cariocas, Campeãs Nacionais

Coletivamente a vitória coube a equipe carioca que em 100 arremêssos converteu 67, sagrando-se vice-campeã a equipe de São Paulo, com 63 pontos. Em terceiro veio Minas Gerais, com 59 pontos, em quarto o Estado do Rio, com 55, em quinto, Paraná, com 53 e finalmente em sexto o Rio Grande do Sul, com 42 pontos.

MILTON BUSIN NÃO IRÁ AO PAN-AMERICANO

Seus Afazeres Particulares Não Permitirão

S. PAULO, 24 (Sport Press) — O pentacampeão sul-americano de saltos de trampolim Milton Busin, não poderá representar o Brasil nos Jogos Pan-Americanos, segundo informações prestadas pelo próprio saltador, que declarou não poder se ausentar do Brasil, devido a seus afazeres particulares. Milton Busin, que se colocou em sexto lugar nos Jogos Olímpicos de Helsinki possuía inegàvelmente grandes possibilidades de bem se apresentar no México, apesar da presença dos mergulhadores norte-americanos e mexicanos, sem dúvida os melhores do mundo.

Aberto
DE 9 ÀS 18 HS.
BANCO NACIONAL
DE MINAS GERAIS S.A.
18 AGÊNCIAS
NO DTO. FEDERAL

GANGORRA

RONALDO BOSCOLI

Para constar foi cometida a última rodada. Mas muita coisa ficou provada. Bangu vai ser fogo no pijama. Venceu todo e bem. De um Flamengo que já não é o mesmo. Nos deslocamentos consecutivos da vanguarda estão os méritos de Tim. Como estão as confusões da zaga oposta. Em nove minutos tinha destino a peleja. Décio e Nívio barbantearam. Quase seguidamente. Aí Rubens foi sentido. Evaristo não forneceu o esperado. E havia um Cabeção inspirado deixando o zunido das bolas só na base do susto. Segundo tempo. Tudo igual. A defesa do Bangu fazendo-se mandona. Na fala boa. Do ainda Ziza. Que jogou de pilôto. E com o apito final ficaram os banguenses de vice em punho. E em vitórias assim não destacar nomes fica legal. Ou confluí-los em Tim. Que não cobra muito. Para pensar certo. Espinafrar o campeão também leva marotagem. E' bom lembrar que na virada vai ser fogo.

—

Num sábado líquido o América mostrou os dentes. E o Botafogo em fase de balanço caiu de novo. Quando chovia às pampas Ivan inaugurou. Ocasionalmente avançado. Alarcon dilatou de cabeça. Malcher viu um penalty. Dino viu o gol. Mas quem viu tudo foi Leônidas. Todo sensação. Escandaloso e rendendo. Lembrando Mara. Explica-se os três a um. Como se não fosse bastante explicar no domínio territorial. A defesa rubra e o bom crioulo supra citado estão gastando a esfera. Mas o Botafogo gasta experiência. Na bôca de Zezé. Que olha sempre bem. Vamos ver no pega final.

Flávio substitui Medrado. Mostrando que é forte mesmo. E o Vasco venceu. Meio micha. Debaixo da fatal carrapeta. Rapa, tira e põe. Duas no positivo. Contra nenhuma. Pinga bateu a defesa do Madureira deu a Maneca. E recebeu o trôco. Na cara do gol. Fê-lo. Sabará repetiu na fase final. Depois de um tira-teima com o Mário que soltou a foice. Da cartilha ignorância. Seu Flávio suspirou fundo e disse que foi bom. Dando ponto final à mais ridícula novela. De que se tem memória. Nós particularmente achamos o Vasco fora do páreo. No excesso de brigas e mudanças.

—

E' quasi o caso do Fluminense. Em fase insegura. Na vez de empatar. Botando uma frente de dois não soube sustentá-la. Ou não pôde. O valente São Cristóvão na fase final juntou os galos. E o tricolor deixou mais um ponto. A linha alva jogou bem. Mas quem endureceu foi Hélio. Senhor goleiro. No Flu os nomes de sempre fizeram o possível. Mas a saudade de Didi ficou patente.

Em mãos niteroienses ficou uma lanterna. Sob a luta tenaz. O Canto do Rio fizera das tripas coracão. E custou a baquear. Três a um. Depois de um primeiro tempo de gols singulares. Moreira abriu a luz. E Naval efetivou-a. Ficam de grandes abraços êsses dois clubinhos. Filhos de esfôrço e dedicação. Como fica a Portuguêsa que abateu a um Olaria em fase de decréscimo. Com leilões no plantel. Sem a onda dos clubes grandes. Pequeno se afoga calado. Seria um bom refrão. Desce a Gangorra

ADEMAR FERREIRA DA SILVA VIRIA PARA O RIO

S. PAULO, 24 (Sport Press) — Voltam a circular notícias de que o campeão olímpico do salto triplo Ademar Ferreira da Silva transferir-se-ia do atletismo bandeirante para o carioca, em virtude do seu ingresso na Escola de Educação Física do Exército neste ano. A se concretizar a ida de Ademar para o Rio, o atletismo paulista perderia a sua maior expressão, enquanto os clubes cariocas se alertariam no sentido de conquistar o maior triplista do mundo.

43-2241 REPORTER ULTIMA HORA



Já no 2.º ato, naquele transe humaníssimo: "Pensou que eu a deixaria viva, depois do que me fez? Arranquei-lhe tôdas as jóias".

Muita mímica numa consagração total

Eram mais as mãos dêle que explicavam tudo aquilo (por exemplo, no 1.º ato) "As mãos de Eurídice vibravam suaves, coleantes, ternas, acariciantes. Mãos plácidas e serenas!"

Ultima Hora

Segunda Seção ANO IV — Rio de Janeiro, 25 de Janeiro de 1955 — N. 1.093

VAI PELA PRIMEIRA VEZ À EUROPA

(LEIA REPORTAGEM NA SEGUNDA PÁGINA DESTE CADERNO)

O Mundo Inquieto

NÃO HA COMO SER MULHER...

Rezam as estatísticas do Instituto Sociológico da Alemanha que uma mulher do campo que se case aos 20 anos de idade, no curso de trinta anos de casamento, terá pôsto no mundo uma média de sete filhos. Nesse mesmo lapso, terá, preparado em média 56.000 refeições, além de 133 jantares ou almoços de festividades. Terá também amassado e assado 33.400 pães e confeccionado 7.830 tortas. Aos trabalhos domésticos terá consagrado 43.680 horas, cosido 494 indumentárias femininas e 132 camisas masculinas tricotado 224 pares de meias, criado 2.800 galinhas e 220 porcos. Terá preparado 131.400 vezes alimentos para os animais domésticos do seu marido.

Além disso, terá tido uma média de 11.450 discussões com êle, das quais em 900 levou a pior por meio de tapas e bofetões e outros sevícios.

E depois de tudo isso, as mulheres ainda se queixam...

A ESPÔSA PERFEITA

Num tribunal da Escócia, a sra. Lilian Durness solicitando que lhe fôsse concedido o divórcio, declarou:

— Meu marido sempre julgou que para fazer de uma mulher uma espôsa perfeita, era preciso batê-la pelo menos uma vez por dia. Êste princípio lhe fôra transmitido pelo seu pai, e assim, fiel à tradição da família, durante os cinco anos de nosso casamento aplicou-me êste método de aperfeiçoamento. Mas como agora me considere perfeita, e como a perfeição não pode ser aperfeiçoada acho que é meu dever ceder meu lugar a outra mulher suscetível de se aperfeiçoar.

O tribunal deu razão à sra. Durness.

VIDA MODERNA

Numa veemente advertência contra o tamanho e a potência dos carros lançados êste ano, T. T. Wiley chefe do tráfego de Nova Iorque declarou considerá-los "pura loucura". Com efeito, alguns dos carros de 1955 foram lançados com mais meio metro de comprimento, causando grandes estorvos não só nos estacionamentos como também nas garages particulares que, na sua maioria foram planejadas para abrigar carros D de tamanho bem menos reduzido.

PONTO DE VISTA

Segundo Jean Rigaux "um psiquiatra é um sujeito que vai a um teatro de revistas e olha os espectadores".

O Pin-up Boy do Cinema Americano

Embora Noivo de Josiane, a Filha de um Pescador de Bandol, Marlon Brando Parece Preferir as Viagens à Vida de Família!

A.P.P. (Especial para ULTIMA HORA) ☆ **ANDRÉ PIGAL**

Os romances de amor sempre seduziram as multidões e Romeu e Julieta continuam atuais através dos séculos. A bela aventura de Josiane Mariani, filha adotiva de um pescador de Bandol, o pequeno e pitoresco porto meridional perto de Toulon, vem mais uma vez confirmar esta verdade.

Evidentemente, ninguém nunca se teria se preocupado com essa jovem morena de 19 anos, de cabelos curtos e busto "muito Lollobrigida" se o ilustre pintor Kisling um dia não tivesse feito dela seu modêlo, e depois enviado-a a Nova Iorque para a casa de um dos seus amigos o dr. Schneider onde ela encontrou Marlon Brando, o ator mais fantástico que Hollywood já conheceu.

O "COUP DE FOUDRE"

Cupido o deus malicioso e às vezes cruel, gosta de se entregar às mais extraordinárias fantasias. Há dois anos atrás, quando bateu timidamente à porta de um psiquiatra novaiorquino para desempenhar em sua casa as funções de governanta, Josiane não podia prever que sentiria um "coup de foudre" ao se encontrar inopinadamente frente a frente com Marlon Brando, o "pin-up boy do cinema americano" como o apelidou a imprensa daquele país.

O noivado do jovem casal, anunciado com grande estardalhaço, provocou um grande movimento de curiosidade entre a população exuberante do encantador recanto do Mediterrâneo onde se confirmou o palpitante idílio. Mas uma sombra surgiu logo para anuviar a felicidade de Josiane: no dia seguinte à celebração do noivado, Marlon o fascinante herói do romance, partiu para longe da meiga Josiane sem dar explicações a respeito de sua escapada.

FALA-SE...

"Êle queria fugir aos importunos, readquirir calma..." dizem uns.

"Qual nada! Trata-se de um



instável, de um verdadeiro "viajante sem bagagem" que não quer se fixar em parte alguma. Êle já fêz a mesma coisa com Denise Darcel. Pobre Josiane, e uma pena que se tenha apaixonado por um homem tão inconstante", dizem outros.

Seja como fôr, o fato é que o astro n. 1 da Twentieth Century Fox tomou o caminho da Itália... Um tipo estranho Marlon Brando, cuja especialidade é descartar as convenções e colecionar insolências. Seus produtores e diretores já tiveram muitas vezes ocasião de constatar a sua total falta de inibição ante os costumes estabelecidos.

POR QUE NÃO?

Ante esta situação um tanto estranha Josiane soube se portar à altura do noivo ausente:

— Marlon foi viajar. É livre de fazer o que bem entende... Quanto a mim vou voltar para os Estados Unidos, seguir um curso de arte dramática. Afinal de contas, por que não hei de ser também uma estrêla? Além disso, se tudo acontecer como está previsto, Marlon e eu nos casaremos em breve...

Na Rue de la République, em Bandol numa sala do "Henri Bar", situado no andar térreo da casa onde moram os pais da moça, as conversas giram tôdas em tôrno do mesmo tema:

— É uma outra história como a da pobre Mme. Butterfly... É uma pena porque Josiane é mesmo um encanto de pequena! Pregar-lhe uma peça destas depois de ter vindo até cá para namorá-la e jurar-lhe amor eterno... Mas essa gente de cinema é assim mesmo!...

CONTEMPLANDO UMA FOTOGRAFIA...

A' noitinha, sai do pequeno pôrto o barco de pesca "Poleón", levando à bordo o pai de Josiane e suas rêdes. Mas, enquanto o "pescador" se entrega a sua tarefa habitual, uma luz persistirá na janela da casa em que aquela que foi para Kisling "a jovem do chale vermelho", chora baixinho, contemplando a fotografia de Marlon — mas acaba por se consolar contemplando seu anel de noivado.

Voltará êle? Talvez trate-se apenas de uma evasão passageira. "Sim... voltará se me amar de verdade!," murmura a jovem marselhesa, que começa a conhecer as provações do amor e o lado negativo do seu esfusiante romance com Marlon Brando

CONCURSO "RAINHA DOS TRABADORES"

Será Sensacional a Primeira Apuração

LEIA NA SEGUNDA PAGINA



Concurso da Rainha Dos Trabalhadores do Distrito Federal de 1955

VALE UM VOTO

PARA A CANDIDATA ____________________

____

SAL & PIMENTA

Por LOURDES LESSA

MEU BOM PREFEITO

Aqui vai um apêlo de caráter bairrista. Porque acontece que esta modesta colunista habita o bairro da Urca. Bairro modestinho, que nem chega a ser muita coisa, é mais um istmo sem pretensões geográficas. O que venho pedir é a sua decidida e firme intervenção no sentido de terminar estas exsavações contínuas que sofre a Avenida Pasteur. Há mais de 3 anos abrem e fecham os mesmos lugares e os mesmos buracos. Esta pobre Avenida Pasteur, de nome digno, tem sofrido tôdas as espécies de intervenções cirúrgicas, mas parece que inutilmente. Sem falar na confusão que faz o tráfego, o odor que exala lembra muito o de alguns trechos da Avenida Brasil. No meu nome e no dos habitantes deste pobre e remendado bairro o meu muito obrigada pelo que fizer por nós.

TUDO É ARTE

Fala-se muito no próximo casamento da Sra. Cristina Baumberg (cunhada do pintor Anahory com o arquiteto Angelo Murgel.

BOA BASE

As americanas ficaram escandalizadas com esta declaração feita por Christian Dior em Paris: "O joelho é a parte mais feia da anatomia feminina". Respondeu-lhe Betty Grable — "Meus joelhos me aguentam há muito tempo. Não posso me queixar".

DESPERDICIO

Aquela senhora foi premiada pela Natureza com as melhores curvas que existem por aí, mas só se interessa mesmo pelo bridge. Seus amigos só lhe chamam de Lolobridge.

MICRÓBIO DO SAMBA

Domingo último Sérgio Bonjeank, Oscar e Maria Celina Simon, Sarita Coelho, Dulce Murray, Isabel de Castro e outros mais, deslocaram-se lá para os lados da Penha a fim de assistir aos ensaios da Escola de Samba Império Serrano. Voltaram sujos de lama e com muito batuque no coração.

PREFERÊNCIAS

Perguntaram àquela moça se ela queria experimentar um Cajú Amigo ao que ela respondeu: Não prefiro o whisky íntimo.



A SENHORITA LUCIA CRUZ LIMA e seu noivo Jorge Barrene, no Sítio das Hortensias, em Pedro do Rio, quando apenas se começava a falar do namôro que se fêz noivado, e cujo casamento será realizado a 28 de abril próximo. (Foto ULTIMA HORA)

Black tie — JOÃO DA EGA

ARRUMA-SE O BRAGAL

(De Petrópolis pelo correio aéreo, daí o atraso) — Encheu-se o tanque de petróleo, que ainda não é de Candeias, como tanto desejamos que o seja, e partimos para o Sítio das Hortênsias, em Pedro do Rio, à beira da Estrada União Indústria, residência de verão dos sr. e sra. Eugene Barrenne.

Mas Petrópolis, pela topografia e pela população, tem anseios de metrópole: por qualquer coisa engarrafa o trânsito da cidade. Mas naquele dia, outros motivos davam razão aos atropêlos e outras modificações nas mãos do tráfego. Inaugurava-se o monumento a Júlio Koeler, na praça em frente à avenida que tem o seu nome e em frente, também, da Catedral. Júlio Koeler, com seu porte de Chopin e jeitão de Lamartine, está lá em bronze, recebendo as homenagens, mais que merecidas daqueles que ali vivem e da cidade desfrutam os benefícios do verão, e do qual foi fundador.

Por que não desse mais passagem para o palanque, fiquei apenas sabendo que o Magnífico Reitor Pedro Calmon fizera a oração inaugural e que um parente do homenageado, tinha usado da palavra para agradecer e para enriquecer o ambiente com aquêle sabor de tradição de que tanto se cerca a cidade.

Este colunista não se pôde embeber na inflamante oratória do tribuno baiano. De modo que, agora, só por imaginação pode imaginar que teria falado da Fazenda do Córrego Sêco, da primeira colonização alemã, da licença que Pedro II dera paar, na sua propriedade, se levantar uma cidade, etc.

A poucos metros, no mausoléu da Catedral, Pedro II, sereno, em seu jazigo tinra na voz do povo, a Justiça de Deus na voz da História.

Foi assim que, penalizados de não termos assistido a inauguração, rumamos para os Barrenne, com os da Ega mirim, com os sr. e sra. dr. Waldemar Bojunga e com a sra. Maria José Laet, para o Sítio das Hortênsias. Pouco depois (questão de hora e meia) chegavam os sr. e sra. Dr. Carlos Cruz Lima, sua filha Lúcia Cruz Lima e o caçula João Carlos.

Os "hostes" e o sr. Jorge Barrenne, nos esperavam para aquêle almôço combinado. E' bem verdade que o Jorge Barrenne esperava muito mais sua noiva a srta. Lúcia Cruz Lima, do que os demais convidados. Houve rápidos e campestres aperitivos e também houve confissões de parte da anfitriã, quanto a haver se enganado na confecção de um dos pratos para o esperado almôço. Mas tanto a espera, quanto o engano foram fartamente compensados: tratava-se de um prato de beringelas cozidos (sem casca) no azeite e cortadas em fatias finas e longitudinais, que, depois de tal, foram ao fôrno com crême de leite, queijo ralado e refogado. E' de fechar o comércio e o apetite...

Mas o assunto predominante, como não poderia deixar de ser, foi o próximo casamento de Lúcia e Jorge. A sra. Ivette Barrenne está sèriamente impressionada porque seu filho não anda cuidando muito do bragal. E Jorge, sempre calmo e sempre Mengo, não empresta maior importância ao detalhe. Combinam-se vestidos entre as sogras. Fala-se em fraques e na data do casamento civil. Deverá êste ser em casa ou mesmo na Pretoria? Eis a dúvida. O vestido da noiva é de seu próprio "croquis". Discute-se então a lista de convidados, onde há grande quantidade de amigos comuns. Os padrinhos já estão assentados: para a noiva, sr. e sra. dr. Mário C. de Almeida (tios) e sr. e sra. Humberto Pimentel Duarte (irmã e cunhado); para o noivo, sra. Heloisa Young (avó) e sr. Charles Barrenne (tio), e sra. Ulysses Carneiro da Rocha (tia) e sr. Herbert Quadros.

A sra. Wanda Bojunga dá palpites e esclarece que no dia 26 casa-se, na Reitoria, a filha dos sr. e sra. Isnard Castro Neves (Maria Leonor); no dia 27 são as bodas de prata dos sr. e sra. Sávio Gama, fazendo com que o ato civil não se deva confundir com tais festejos.

Mas, no fundo, o grande impasse é o bragal do noivo que ainda não está pronto. Dêste guarda-roupa, só o fraque está na última prova. Mas assim mesmo, com o bragal ou sem o bragal do noivo, o civil será em casa, a 26, e o religioso a 28, às cinco e meia da tarde na Glória do Outeiro.

Era noite. Já não chovia em Pedro do Rio. Partimos. Partimos para sermos atingidos por mais uma carga dágua, destas que não vêm dando descanso a Petrópolis e seus habitantes.

CONSULTA Cr$ 50,00
OLHOS — OUVIDOS
NARIZ — GARGANTA
Rua da Carioca, 6-4.º andar. DR. FORTUNATO. 1 às 6 hs. Tel.: 22-3655 — Hora marcada: Cr$ 100,00

HEMORROIDAS
INTESTINOS — ANUS E RETO
Dr. Pery Correia Lima
Do Hospital Getulio Vargas
RUA EDMUNDO, 550, sob. — (esq. de Alvaro Miranda)
Das 17 às 19 horas — Tel.: 29-2154 — (Pilares)

ALTEROSA
UMA REVISTA DE CLASSE PARA PESSOAS DE GÔSTO

"CURSO MAGNETRON"
"RÁDIO E TELEVISÃO"
Estude Matemática aplicada ao Rádio. Inteiramente grátis — Aulas de Rádio e Televisão, Teóricas e Práticas, em Demonstradores Dinâmicos RCA Victor. — Novas turmas em formação. — Inscrições das 17,00 às 19,00 horas — Rua Visconde de Inhauma, 38 — 2.º andar. — Telefone — Chamar 23-4288.

BENTO RIBEIRO
VENDE-SE prédio com 2 lojas — 2 aptos. e mais 2 casas pequenas, fundos RENDA Cr$ 13.000,00 MENSAIS. Obra nova, perto da estação, rua calçada e esgotada. Tratar com JULIO à R. Ramalho Ortigão, 9 — 2.º andar — sala 4 — Telefones: 52-4545 e 49-8186.
PREÇO: 950.000,00

JARDIM GUANABARA
Vende-se magnífico lote no JARDIM GUANABARA, próximo à praia e ao Iate Clube Jardim Guanabara. — Informações pelo telefone: 38-6382 - Sr. Dutra

Rodolfo Mayer Vai Pela Primeira Vez à Europa

Rodolfo Mayer está em São Paulo, filmando (na Maristela) com Arturo de Cordoba, em "Leonora dos sete mares", história de Pedro Bloch, sob a direção de Hugo Christensen. Mas, além de mais essa atividade cinematográfica, há a notícia da próxima viagem de Rodolfo à Europa, com "As mãos de Euridice" (sua criação magistral) também de Pedro Bloch.

Ontem, no apartamento da sambista Lupe Ferreira onde o casal Lurdes-Rodolfo Mayer sempre se hospeda em São Paulo, ouvimos o famoso ator sôbre seus trabalhos e seus planos. Primeiro, naturalmente, o novo filme.

POR QUE PEDRO BLOCH?

— Naturalmente foi o renome que Pedro Bloch desfruta, internacional mesmo—começou Rodolfo — que levou Roberto Acácio, Hugo Christensen e o próprio Arturo de Cordoba a escolherem, dêle, êsse esplêndido original teatral, agora com o seu terceiro título, Leonora dos sete mares". (Terceiro, como, perguntamos?) Quando, em 49, numa das minhas excursões pelo interior fluminense, estreei essa peça, ela se chamava "O vigilante de sonhos". (Foi no Teatro Procópio Ferreira, em Santa Cruz). **Alguns anos depois, Pedro deu a peça a Dulcina, já com o nome de "Leonora". E, agora, na adaptação para a tela, a peça passou a chamar-se "Leonora dos Sete Mares".**

E como você entra para o "cast" dêsse filme?

— O próprio Pedro Bloch achou que aquele papel de "Ricardo" deveria ser feito por mim. Hugo Christensen, que me assistiu (no Rio) em "Obrigada pelo amor de você" e foi conversar bastante comigo, em meu camarim, concordou logo com a indicação do autor. E foi aí que eu conheci, em Cordoba, uma dessas personalidades raríssimas, entre artistas: a peça tem dois papéis masculinos principais, que são "Ricardo" e "Paulo". Cordoba, na hora da distribuição dos papéis, mandou-me que escolhesse o que eu quisesse. Um gesto que significa sobremaneira, mormente um artista do renome universal de Arturo de Cordoba. Eu, então, escolhi o "Roberto" que, embora sendo o segundo papel, está mais de acordo com o meu temperamento. Arturo será, portanto, o "Paulo" que eu fiz no palco.

Depois desse elogio sincero, de Rodolfo sôbre Cordova (um exemplo que deveria multiplicar-se na classe artística) o estimado "astro" contou que, no Rio, já foram filmados todos os exteriores de "Leonora dos sete mares" e que, agora, nos estúdios da Maristela, estão filmando os interiores. E que — calcula-se — o filme estará todo rodado até fins de janeiro, ficando para conclusão, apenas cortes, dublagens (Rodolfo fará a própria dublagem, em castelhano, para as cópias destinadas à América Latina) e cópias.

E a gente começou a pensar no passado... Tanta gente surgiu no cinema nacional, ultimamente. Mas muita gente não se lembra de ver, em Rodolfo,



Rodolfo Mayer, em "Mãos de Euridice"

um dos pioneiros da 7.ª arte indígena. Diminuamos, pois, essa injustiça.

— Até me faz rir, de saudade, pensando naquele ano de 1927, na Barra Funda! O produtor era o Isaac Saindemberg (Cine Produções Metrópole) e o fotógrafo era o Rossi (da Rossi Filmes) e filmamos "A escrava Isaura", com Celso Montenegro, Ronaldo Alencar, Farid Rizkallah... Em 1928, aqui mesmo em São Paulo, filmamos "O mistério do dominó preto" (direção de Cléo de Verberena) e, em 29 (ainda aqui mesmo) rodamos "Casa de caboclo", da Campos Filme (direção de Augusto Santos) com Valkiria Moreira. Depois, só voltei a filmar em 35, já no Rio. Foi com Carmem Santos, "Favela dos meus amores", com a própria Carmen, o Jaime Costa, a Belmira de Almeida, o Silvio Caldas, com músicas de Custódio Mesquita. Em 37: "Samba da vida", do Lulu de Barros, com Heloisa Helena, Maria Amaro — produção da Cinédia — com cenários de Ipólito Colombo. Em 38: "Maridinho de luxo" (também da Cinédia) com Mesquitinha. Aquele ano de 38 foi farto em cinema, para mim: 4 filmes! Além de "Maridinho de luxo", tivemos: "Diamantes negros", com o Grande Otelo; "Tereré não resolve" (carnavalesco e, sempre da Cinédia) com Mesquitinha; e "Onde estás felicidade?", com Alma Fiora. Chegou 1940! Filmamos "Inconfidência mineira", com Carmem Costa (Rodolfo no papel de Tiradentes) e, depois, só voltei a filmar em 48, em "Obrigado, doutor". Produções Moacir Fenelon, com Lurdinha Bitencourt. Já em 49: "O homem que passa", também com Fenelon e também com Lurdinha Bitencourt. E, agora, lembraram-se de mim, outra vez para "Leonora dos sete mares".

E a gente fica pensando: quantos "astros" nacionais terão essa ficha?

Aquele Rodolfo Mayer que começou fazendo teatro amador no Liceu Coração de Jesus e que (contra a vontade de tôda a sua família) entrou, decididamente, para o palco — e vem vencendo, galhardamente, até hoje — tem um acervo maravilhoso e invejável. Além do cinema e do rádio, há o teatro, que lhe toma tôdas as emoções. Falemos da sua próxima excursão a Portugal. Ou melhor, êle é quem nos conta tintim por tintim:

— "Depois de pensar três anos, a sério, sôbre uma viagem ao Exterior, cheguei a conclusões ótimas com o empresário português Vasco Morgado, de Lisboa. Deverei embarcar nos primeiros dias de março para estrear no Teatro Monumental, exatamente no dia 25, com "As Mãos de Euridice", de Pedro Bloch, que, eu sei, está sendo grandemente esperada na capital lusitana. Quero aproveitar essa oportunidade, êsse verdadeiro prêmio para mim, para mostrar, aos amigos de Portugal, essa peça que tanto sucesso fêz e faz no Brasil. Espero, com isso, elevar bem alto o nome do teatro brasileiro, porque outro desejo não tenho se não êsse, de elevar o prestígio exterior do nosso teatro".

Não será só em Lisboa que Rodolfo representará "As Mãos de Euridice". E êle explica que:

— "Deverei representar em Lisboa, no Porto, nas principais cidades das provincias e, possivelmente — dependendo de resoluções que tomarei em Lisboa — ir, também, à África Portuguêsa. Calculo que essa levará uns quatro meses, justinho quando pretendo voltar ao Rio para os preparativos da encenação da peça "E desse amor se morre" (vida de Gonçalves Dias), inédita ainda, de Viriato Correia. Virei para o Teatro Dulcina, do Rio. Só não lancei essa peça antes, como queria, porque, ao terminar minha temporada no pequeno auditório do TCA, vi que só tinha dois meses para ensaios e demais preparativos. Dois meses eram pouquíssimos para dar tudo como eu gosto, em teatro. Deixei-a, então, para 55".

— Mas... se o sucesso superar as expectativas, em Portugal?

— Se houver convites para outros países, irei atendê-los, com muito prazer, porque continuarei trabalhando pelo mesmo ideal, de elevar o nosso teatro justamente na Europa, mormente com "As Mãos de Euridice", que, felizmente, agora; depois de tanto sucesso, pode sair do Brasil.

E o próprio repórter recorda saber de outros convites feitos a Rodolfo, para o Exterior: Argentina, Uruguai, Chile, Portugal mesmo, Espanha, Itália e até os Estados Unidos.

Sôbre versões de "As Mãos de Euridice", já correndo mundo, Rodolfo Mayer sabe destas:

— Há a inglesa, de Claude Vincent, representada na América do Norte por Maurice Schwartz; a espanhola, de Gintar, representada por êle mesmo, em Espanha; a arabe, de um poeta-diplomata árabe, representada nos EE. UU., aqui mesmo no Brasil e, me parece, na Argentina pelo ator Pierre Borday; sei, também, que há as versões francesa e alemã, mas não me recordo, agora, os autores.

E o repórter pergunta: você pretende excursionar sempre só com "As Mãos de Euridice"?

— Por enquanto, sim. Porém, mais tarde, depois dessa viagem a Portugal, estudarei as possibilidades de levar minha companhia ao Velho Mundo. E um grande sonho meu. E se for, levarei 5 peças, que já tenho em mente.

Não pediamos deixar de fazer a clássica pergunta: você ganhou muito, mesmo, com "As Mãos de Euridice"?

— Posso considerar-me um afortunado com essa minha criação no teatro nacional. Ganhei e dei a ganhar a muita gente! Para exemplo: já representei a peça de Pedro Bloch, de Norte a Sul, em 80 cidades, já com cerca de 900 espetáculos. Sem enumerar 42 espetáculos beneficentes, para entidades filantrópicas, o que fiz com a maior satisfação de minha vida. E, com "As Mãos de Euridice", tenho ganho bem, para prosseguir realizando outros espetáculos, pois todos sabem o quanto é difícil, financeiramente, fazer teatro no Brasil pois é uma arte cara.

Há muita coisa curiosíssima em Rodolfo Mayer e com "As Mãos de Euridice". Por exemplo: como foi que Pedro Bloch escreveu esse monólogo?

— Pedro assistiu àquele filme "Obrigado, doutor". Impressionou-se com aquela minha cena, sòzinho, cena muda, em que havia só mímica. E achou, então, um motivo para uma peça teatral para um só artista. Escreveu-a especialmente para mim, Pedro é prodigioso; escreveu "As Mãos de Euridice" dum fôlego só, em menos de 30 dias. Entregou-ma. Pedi-lhe que não me apurasse, pois gosto de ler bem, de entender tudo, com calma, até aceitar uma peça: Levei ano e meio com o original em casa. Quando me resolvi a encená-lo, voltei ao Pedro e dei a minha colaboração nas marcações e na interpretação. Estreei o monólogo (em 2 atos e já tão famoso Brasil afora) a 13 de maio de 1950, no Pen Clube do Brasil, no Rio. De lá para cá... será preciso falar mais?

Muita coisa mais caberia num bate-papo adorável com Rodolfo Mayer: a sua vida no rádio-teatro, por exemplo? Ficamos devendo ao grande público desse grande artista, êsse outro lado das suas constantes e prestigiosas atividades. OK?

Antes de viajar para Portugal, Roldolfo virá despedir-se de sua terra, com "As Mãos de Euridice", no dia 14 de fevereiro, numa (única) representação no grande auditório do Teatro de Cultura Artística.

Concurso "Rainha Dos Trabalhadores"

SERÁ SENSACIONAL A PRIMEIRA APURAÇÃO

Tôdas as Candidatas já Inscritas Estarão Presentes à Festa de Sábado, no Ginásio do GREIP, Quando Será Coroada a Madrinha Dos Metalúrgicos — Continuam Abertas as Inscrições Para o Maravilhoso Certame de Graça e Beleza

Tudo deixa supor que sábado, na primeira apuração do grande concurso para eleição da Rainha dos Trabalhadores Cariocas, vamos ter uma idéia do quanto será renhida a disputa do ambicionado título. Realmente, nota-se, já, intenso movimento por parte das candidatas e seus cabos eleitorais, seja com os votos que estão sendo vendidos, seja com os votos que estão sendo publicada em ULTIMA HORA diàriamente.

Neste momento ainda se faz difícil tomar o pulso das concorrentes, saber de sua fôrça eleitoral, aquilatar de suas reais possibilidades. Sabe-se, isto sim, que tôdas estão em franca atividade, prometendo realizar estafante campanha pela obtenção do maior número possível de votos. E essa campanha só cessará depois de anunciado o resultado final e proclamada a Rainha, o que se dará a 1.º de maio, Dia do Trabalho.

Mas em seguida ao título de Rainha há, outros, também valorosos, quais sejam os de Princesas. E as Princesas como a Rainha, receberão lindos prêmios que lhes serão dest[illegible] pela direção geral do concurso.

Justifica-se, pois, de qualquer maneira, o entusiasmo das graciosas jovens inscritas no sensacional certame dos trabalhadores.

No GREIP

A apuração inicial do concurso será sábado no amplo ginásio do GREIP, na Penha, durante a bela festa de coroação da madrinha dos Metalúrgicos os quais, como já é do conhecimento dos nossos leitores, têm também suas candidatas no concurso Rainha dos Trabalhadores.

As inscrições ainda se acham abertas e qualquer informação a respeito pode ser dada em nosso Departamento de Promoções e Concursos, [illegible] lefone 43-2936, Ramal [illegible]

Compre nesta **Semana** em uma das 4 Lojas d' O CRUZEIRO

ESTEIRINHA — Ótimo artigo em trançado japonês, ideal para praia, automóvel ou campo. Côres variadas. Tamanho: 1.80 x 0.90. Nesta semana por
85,00

TALCO PLUMA — Fino e macio. Verdadeira carícia para os bebês. Perfume suave e agradável. Linda esponja em vistosa caixa. Sòmente nesta semana.
18,50

ESTOJO DE TOUCADOR — Uma escôva de nylon, um pente de côr cristal com cabo e um bonito porta-peças em plástico marmorizado, com diversas sub-divisões. Nesta semana por
32,50

JARRO PARA AGUA — Ótima peça em resistente vidro liso ou granado. Diversas côres. Verdadeiro presente nesta semana, por apenas
25,00

PANOS PARA COPA — Ótimo artigo em tecido super-absorvente e de grande durabilidade. Côr branca e tamanho standard. MEIA DUZIA por
49,50

MARIA FUMAÇA

MARIA FUMAÇA — Original brinquedo em formato de bolinha. Acionada percorre o seu trajeto de ida e volta. Bonita apresentação em caixa para presente. Nesta semana por
27,50

O CRUZEIRO
1 2 3 4
R. ASSEMBLEIA, 54 a 60 • AV. COPACABANA, 557 • R. CARIOCA, 72/76 • R. GONÇ. DIAS, 89

A CIDADE SE DIVERTE ★ A CIDADE SE DIVERTE ★ A CIDADE SE DIVERTE ★ A CIDADE SE DIVERTE ★ A CIDADE SE DIVERTE

Ronda da Meia Noite

CARMEM CHOROU DE EMOÇÃO



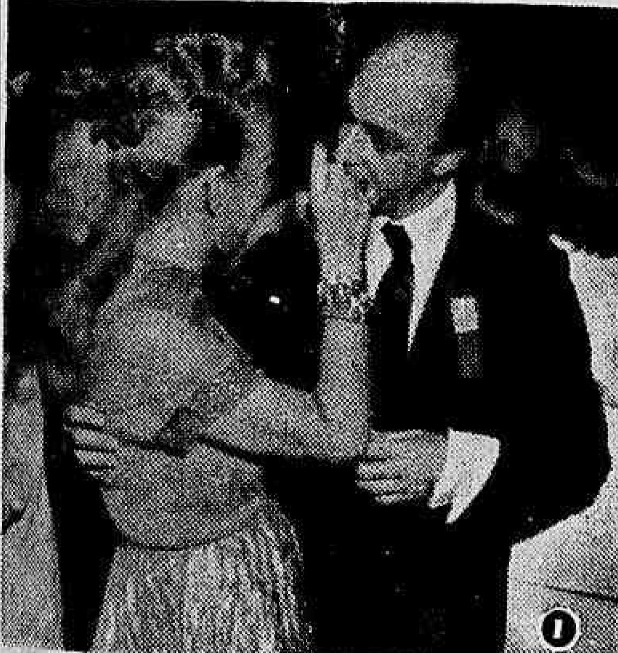


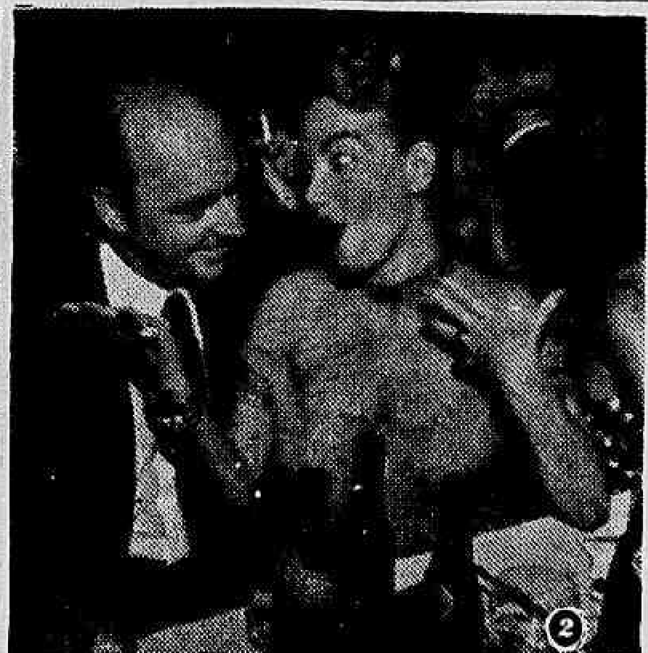
Terminado o esplendoroso "show" do Casablanca ("Êste Rio Moleque"), a grande Carmem Miranda foi até o palco, recebendo, dos artistas, uma comovente homenagem. Ali, chorou de emoção, e vibrou diante das velhas melodias que foram o seu sucesso. Aí está, entre êles, o seu velho amigo e parceiro dos bons tempos da Urca, o Grande Otelo

O CARNAVAL DE 1927,

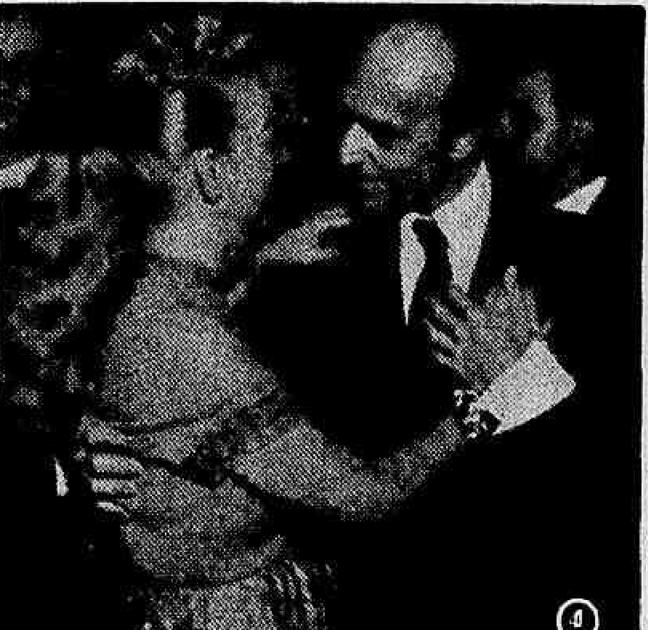
um dos grandes quadros da revista de Carlos Machado, no Casablanca, evoca o tempo em que Carmem Miranda começava sua brilhante carreira no mundo da música brasileira, ao lado de Mário Reis, Luiz Barbosa e outros luminares. Enquanto as "estrêlas" de Machado cantavam "Cadê Lili", Carmem Miranda, com Roberto Seabra e a Sra. Gisela Machado, estará, certamente, evocando o seu aparecimento na constelação carioca

AS COISAS MUDARAM. No tempo da Carmem na Urca, as "girls" eram tôdas americanas. Agora, não, a "girl" é nossa... Foi assim que a insuperável Carmem Miranda pôde apreciar em "Êste Rio Moleque", a perfeição do material nacional, que ora gira pelos palcos nacionais. Corpos, vozes e muita arte. A matéria-prima já tínhamos, o que nos faltava era a necessidade de não importar e a capacidade de refinar... Mas que hoje, a "girl" é nossa, não há mais dúvida alguma!









O CARTAZ MUNDIAL COM O CARTAZ NACIONAL

Carmem Miranda, de volta ao país, depois de prolongada (mas jamais esquecida) ausência, fêz-se ponto nevrálgico na luta publicitária das "boites" da cidade. A "Ronda" dá hoje a seus leitores a grande e inigualável criadora de "Taí", de "Good-bye boy" e do "Tabuleiro da Baiana", no "Casablanca", em par constante com o mais famoso dos "play-boys" brasileiros, o milionário Roberto Seabra. Haverá romance ou será apenas um encontro entre montanhas de saudades que se encontram para, entre risos e ritmos, acertarem seus relógios? Assim é que, nesta sequência em quadrinhos: Carmem canta e dança e as mãos do par, quase amoroso de tanta recordação, se apertam contra o peito. Roberto Seabra ouve atento e feliz, deixando-se embeber pelo que diz sua parceira, que foi constante tôda aquela noite, no "Casablanca", até o raiar da manhã. E vemos Carlos Machado, o feliz "host", brindar sua "guest of honnour", enquanto Murilinho Almeida observa. Pode ainda o leitor desconfiar daquele gesto de Carmem Miranda, quase de dedo em riste. E não estará o milionário Seabra dando o seu fraternal beijo naquela mão tão expressiva? E', dessa maneira que as "boites" cariocas disputam a presença de Carmem Miranda, numa repartição de prazer e interêsse publicitário. O Copacabana, o Sacha's, o Vogue, o Casablanca estão todos a postos nesse constante objetivo. E' uma verdadeira corrida pela disputa honorífica de oferecer o "couvert" da noitada. E todos, na realidade, estão com a razão nesse afã

VAI SER APRESENTADO "UMBERTO D.", O MAIS PREMIADO!

"Umberto D", dirigido por De Sica, sob a cenarização de Zavattini, foi apresentado no Festival de Punta Del Este, em cotejo com grandes produções internacionais: Levantou o Grande Prêmio Internacional; na Argentina, recebeu o Prêmio da crítica outorgado à De Sica por êsse seu trabalho de entendimento universal; a "Revista da Semana" coloca "Umberto D'" na sua lista entre os dez melhores, em primeiro lugar; foi aplaudido no extra concurso do Festival de Cannes (já tinha concorrido, em festival oficial); em Berlim recebeu o prêmio do Senado. Assim, é a carreira de "Umberto D", uma das produções de maior importância, por ter sido considerado o modêlo-vivo do néo-realismo italiano. "Umberto D.", fêz parte do Festival Art Films no ano passado, quando a crítica carioca considerou quase por unanimidade uma obra de arte do cinema moderno.

Hoje nos Cinemas

VOLCANO — (Volcano) — E' um "presente da semana" tornar a ver a fabulosa italiana dos olhos violentos. O filme, naturalmente, gira em tôrno de emoções fortes. Uma história de paixão e de amor que agradará a muitos. Rossano Brazzi e Geraldine Brooks são os dois principais intérpretes.

Nos cinemas: Vitória, Copacabana, Leblon, Monte Castelo, Braz de Pina e Odeon (Niterói).

• • •

A MORTE ESPERA NO 322 — (Pushover) — Filme de suspense e violência, desta vez com Fred Mac Murray e Kim Nocak, a lourinha que durante tôda duração do filme, atrapalha demais a vida do nosso Fred.

Cinemas: Pax, São José, Para Todos, Mauá, Santo Afonso e Guaraci.

• • •

A VINGANÇA DO GANGSTER — (The Miami Story) — Trata-se de uma história de "gangsters", desta vez desenrolada na famosa Miami. Barry Sullivan e Luther Adler desempenham os papéis principais.

Cinemas: Azteca, Caruso, Imperator, Coliseu, Rosário.

• • •

O CRIMINOSO NAO DORME — Baseado num episódio supostamente real da vida de um temível gangster, êste filme foi inteiramente filmado em Paris, sendo o elenco franco-americano. Dane Clarck é o bandido. Simone Signoret a loura da história e o veterano Fernand Gravet, que em outros tempos nos deu tantas comédias deliciosas, é o policial ao mesmo tempo compreensivo e cumpridor de suas obrigações.

Cinema: Astória, Colonial e Primor.

REDATOR-INTERINO

CINEMA



A ESTRÊLA DE HOJE

Abraçada a William Dieterle, o produtor-diretor do seu novo filme, "Volcano", a genial Anna Magnani descança e fuma um cigarro entre duas filmagens. Distribuido pela United Artists, que brevemente vai exibí-lo no Rio, o filme promete ser sensacional. E com tal dupla, não é para menos...

E' dispensável dizer a nacionalidade de Anna Magnani, pois todos sabem ser ela italiana, ou melhor, romana de nascimento. Tambem é por demais conhecida a sua qualidade artística. Aliás, começou como várias grandes atrizes, em cabarés, teatrinhos de bairro, etc, lutando como ninguém para manter a forma. Depois, dercoberta por Roberto Rossellini, teve seu lançamento feito em "Roma Cidade Aberta", ao lado do magistral Aldo Fabrizi.

A Magnani continuou temperamental na tela e fora dela. Pode mesmo ser considerada uma das atrizes de maior temperamento.



RENATA FRONZI ENFRENTA O JUDEU DA PRESTAÇAO. No filme é claro. Renata Fronzi, a "vamp" tem que fazer muita força para não rir, quando contracena com o ex-cangaceiro Adoniram Barbosa em "CARNAVAL EM L'A MAIOR". Nesse filme dirigido por Ademar Gonzaga, Adoniram Barbosa tem oportunidade de viver um tipo que o imortalizou na Rádio Recorde. Renata Fronzi mais bonita do que nunca, vive atrapalhando o romance de Randal Juliano e Sandra Amaral. E Valter D'Avila durante tôda a história faz todo mundo rir de verdade. "CARNAVAL EM L'A MAIOR", com os grandes cartazes carnavalescos da Rádio Recorde será apresentado a partir do dia 16 de fevereiro, num circuito de 26 cinemas, encabeçado pelo cinema Ipiranga.

Radar

Por PHILLIP GUISH

John Huston e espôsa foram passar um mês na India, e depois irão ao Haiti. Tudo para verificar os locais para os seus novos filmes "The Man Who Would Be King" e "Black Majesty"

■

Alec Guinness fará em Londres "The horse's mouth" uma história cômica sôbre um pintor e sua luta pela vida

■

Saberá Zsa Zsa Gabor que Eva Bartok está conseguindo muita popularidade com o título de "a mais bela húngara"?

■

Leslie Caron vai imitar uma serpente, um macaco, um burrinho, um cachorro e uma lebre em um dos seus números musicais de "Daddy Legs", com Fred Astaire.



Marjorie MAIN desistiu de aposentar-se.

Onda & ONDAS

MARIJÔ

Pra Cima Dêste?

No dia vinte, foi interessante, mas muito mesmo. Eram vinte horas e quarenta minutos, quando essa simpatia do Paulo Caringe, na Continental, transmitia detalhes sôbre a sessão preparatória do Congresso Eucarístico, falando assim: "... O excentíssimo Brigadeiro Eduardo Gomes, que se acha junto de nós, naturalmente, vai falar ao microfone da Continental...

Mas querem saber de uma coisa? Imediatamente depois, o belezinha acrescentou: "... Sua excelência está em profundo recolhimento e, evidentemente, não poderá falar..."

E hein? Pra cima deste que está aqui? Uma ova! Vai ver que o Brigadeiro disse um "não", enérgico, com a mão e foi por isso que depois do "naturalmente" veio o "evidentemente". A gente aposta!

Barata Tonta!

No dia dezenove, às nove horas e dezesseis minutos, na Mayrink, um locutor referindo-se a uma casa Arsenal exclamava: "... As camisas Arserenal!..."

Epa! Oremos pela alminha de um barata tonta!

Salve Ele!

No dia vinte e dois, às doze horas e trinta minutos, um locutor da Mayrink falava assim: "... O Serviço de Meterologia..."!

Opa! Salve o papa-letras! (Que fome braba, passa fora!)

Gracinha!

Ah, a Rádio Relógio Federal possui um locutor que é mesmo um amorzinho! Ainda no dia vinte, às dez horas e treze minutos, lá estava êle falando assim: "... por um descreto do rei..." E, às dez horas e dezessete, dizia: "... Na Grã Betanha...!"

Ah, que gracinha da mãezinha dêle! E tatebitate! (Prô raio!)

•

Ouvimos e gostamos (Dia 24) "Música para um sonho divino" (Eldorado). "Trechos Líricos", (Roquete).

QUEM DERA!



Deixa que êsse rádio que anda por aí, apresenta cada história metida a besta, ih!... Bacana de quinta classe! Direitinho!

No dia treze, ouvimos uma, no "Teatro das Quatro" da Tupi, que não deixa a gente mentir. Drama folheado a ouro! Caprichado!

Foi assim: Uma certa Miriam pede à mãe lá dela para a deixar ir a uma festa com uma Dinah. A mãe lá dela não concorda. Não vê que Dinah é uma pequena sem escrúpulos e muito falada. Miriam teima e acaba indo. Na festa, Dinah apresenta seu amigo Peter à Miriam. Pois, no dia seguinte, Peter procura Miriam e diz: "Vim buscá-la no meu automóvel porque Dinah mandou. Ela a está esperando na porta do cinema X!..." Miriam entra no carro e Peter, daí a pouco, pára seu automóvel e gudunha ela!

Cruzes!

Ah, o drama começa a pintar. Miriam entra em casa nas gemedeiras: "Uh, uuh, uuuh!... Mamãezinha!... Você tinha razão! Eu devia tê-la ouvido! Uh, uuh,uuuh!..." E a mãe lá dela: "E agora? Que vamos fazer?..." E Miriam: "Já sei o que vou fazer! Telefonarei a Dinah! Ela é uma moça direita e corre o risco de ser infelicitada também! Não quero que lhe aconteça o mesmo! Uh, uuh, uuuh!..." (Carambolas!)

E Miriam fala com Dinah, pelo telefone: "Venha aqui, imediatamente! E' assunto urgente e grave!..." E Dinah: "Não posso! Peter está me esperando lá em baixo! Até logo!..."

E, na cena seguinte, o drama fica mais rameloso ainda: Não vê que Miriam está gemendo assim: "Uh, uuh, uuuh!... Morta! Coitada de Dinah!... Seu corpo está no necrotério! Foi Peter quem a matou! Uh, uuh, uuuh!..."

Virgem Santa! Que beleza de drama, hein? Dinah já conhecia Peter antes de o apresentar à Miriam. Nada lhe acontecera! Pois foi justamente no dia em que a amiga quis avisá-la do perigo que corria que ela não a quis ouvir e acabou assassinada! Que história linda! Deus que nos perdoe!

O drama, porém, continuou assim: Miriam denuncia Peter à polícia. Êle é condenado a 10 anos de prisão. Miriam casa. Tem uma filha. Dez anos depois, Peter sai da prisão e rouba a menina! Aí o drama fica mais pegajoso ainda! Vão vendo só: Peter telefona pra Miriam e avisa: "Vou embarcar com sua filha. E' minha vingança!" E Miriam: "Mas ela é sua filha! Não se recorda daquela noite no automóvel?..." E Peter, comovido, leva de volta a menina. Então, a polícia, avisada, prende-o novamente!

E acaba a perebenta história com Miriam dizendo: "Graças a Deus! Agora estamos livre de Peter para sempre!..."

Ah, quem dera a gente poder dizer a mesma coisa de certas histórias radiofônicas!

Raios de profissão!

Salada!

Ah, esta seção ontem saiu, mesmo uma lindeza! O gato comeu a maioria de nossos comentários sôbre quedas de trapézios. E, ainda por cima, uma das duas notas que saíram era complemento de outra, que não saiu! Uma salada desgraçada! Raios!

•

RECADO PARA PAULO CARINGE (Continental): Comeu gambá errado, hein? Te esconjuro!

NOTICIARIO

■ Elizete Cardoso assinou contrato com a Rádio Mayrink Veiga. A grande estrêla da música popular estreará na PRA-9 entretanto, só depois do carnaval. Para tanto a Mayrink está preparando uma série de programas para servir de moldura à sua nova estrêla que, por sua vez, prepara um belo repertório.

■ Silvio Caldas está em negociações com a Rádio Mayrink Veiga. Ao que tudo indica, êle estreiará na PRA-9 logo depois do carnaval.

■ A partir de hoje, a rádio Roquette Pinto apresentará uma palpitante crônica sôbre assuntos da atualidade carioca. Trata-se da "Revista da Cidade" cuja produção foi entregue a um dos nossos mais brilhantes jornalistas e que se esconde sob o pseudônimo de Lima Azevedo. "Revista da Cidade" poderá ser ouvida diariamente às 21,30 horas pela PRD-5.

★ A Rádio Nacional, está apresentando tôdas as sextas-feiras de 21,30 às 22,30 horas, uma série de audições que se intitulam de "Quando os Maestros se Encontram".



ELIZETE CARDOSO, que está com sua estréia marcada, na Mayrink Veiga, para logo depois do Carnaval, num sensacional programa que a PRA-9 vem preparando carinhosamente.

TEATRO

Bilhete a Paschoal

ALDO CALVET

Meu caro confrade: Li com vivo interêsse tôdas as notas que Você enviou ao "Correio da Manhã", durante a sua peregrinação pelo Norte do país. Entre as tantas, uma há que faz referência ao Teatro Amazonas. Como não podia deixar de ser, Você lança um apêlo a Deus e ao mundo, solicitando amparo para que aquela majestosa casa de espetáculos, em completo abandono, seja reconstruída e conservada como valioso patrimônio da cultura dramática nacional. Penso igualmente como Você e como muitos que o Teatro Amazonas não pertence apenas ao govêrno do Estado do Amazonas. Pertence à história da nossa civilização, podendo ser incorporado inclusive no acêrvo do Patrimônio Histórico e Geográfico Brasileiro e êste confiar-lhe a administração ao Serviço Nacional de Teatro do Ministério da Educação e Cultura. Mas, meu nobre amigo, o pior Você ignora. Você não sabe, por exemplo, que por emenda do Deputado Abelardo Andréa, da Bahia, consta da Lei Orçamentária de 1954, na dotação do Serviço Nacional de Teatro, a verba de dois milhões de cruzeiros, destinada especificamente às finalidades agora reclamadas com justa razão por Você. Pois bem, depois de uma luta tremenda, na tentativa de ser evitado que êsse dinheiro fôsse servir a outros fins ... e fins talvez eleitorais, como tudo indicava, êsse destaque orçamentário caiu em exercícios findos, deixando de ser aplicado como de dever e direito. Acredite que tudo fêz o Serviço Nacional de Teatro para executar os reparos em tempo oportuno. Sôbre o caso existe um processo, não sei, nesta altura, se nos arquivos do SNT ou do Ministério da Educação e Cultura. O aludido processo teve andamento ainda na gestão do Sr. Antônio Balbino, passando depois às mãos do Sr. Edgar Santos, ao assumir aquela pasta. Pelo interêsse demonstrado por êste último, a ponto de conservar o supracitado processo em seu poder, é provável que possa êle prestar-lhe melhores esclarecimentos.

Teatro dos mais belos dos pouquíssimos existentes neste país, considerado por muitos entendidos como o mais suntuoso e completo do Brasil, opinião que contraria a constante do relatório de 1898, do então Secretário da Indústria, Sr. Anísio de Carvalho Palhano, segundo a qual lamentava a ausência de fiscalização no decurso da construção, o "Amazonas" foi inaugurado em 31 de dezembro de 1896, por uma companhia lírica italiana, nele tendo se exibido artistas de renome internacional de tôdas as épocas. Da decoração se encarregaram Domenico de Angelis, Silvio Centofanto e De Andreo; da montagem, mobiliário e maquinismo, o cenógrafo Crispim do Amaral. Da ornamentação externa, Henrique Mazzaloni, da iluminação o engenheiro Vicente Miranda.

Centro de grande movimento comercial, no período áureo da borracha, o Teatro Amazonas viveu dias gloriosos, hospedando elencos estrangeiros e nacionais em temporadas quase ininterruptas. Nestes últimos vinte anos, tornou-se inacessível não só pelas dificuldades das viagens, caríssimas, demoradas e espaçadas, como pelo absoluto abandono em que foi deixado pelos governos. Atualmente é uma temeridade a visita de qualquer companhia teatral a Manaus. Além de não contar com qualquer espécie de apoio dos poderes competentes, o êxito é um tanto duvidoso em vista da descrença do público tantas vêzes ludibriado na sua boa-fé pelos grupos aventureiros improvisados — bandeirantes e desbravadores do teatro que se sujeitam a tudo, por tudo passam e a tudo renunciam para chegar até lá. O amazonense, de Manaus, bem entendido, nunca mais teve ensejo de assistir a um espetáculo cênico, a não ser representações de conjuntos amadoristas, estudantis, etc.

Você, meu caro Paschoal, bem sabe disto. Não é a Você que conto êstes pormenores. Desejo, sim, que os seus milhares de leitores fiquem conhecendo as razões justas do seu apêlo

O Teatro em Marcha

Voltarão ao Teatro Copacabana

O empresário Carlos Brant vai voltar a ocupar o Teatro Copacabana com o elenco de "Os Artistas Unidos" que reune Henriette Morineau, Laura Suarez, Delorges Caminha, Judith Vargas, Cilo Costa, Armando Braga e Oscar Felipe. Por isto, a temporada no Teatro Rival será encerrada a 30 do corrente, mantendo em cena "Os Ovos de Avestruz", sátira de Roussin.

■

COLÉ CONQUISTA A ZONA SUL

O popular ator-cômico voltou a fazer sucesso na zona Sul, desta vez, no Follies, onde conquista estrepitosos aplausos com "Gostei Demais". Ao seu lado vemos Nelia Paula, Paulette Silva, Irene Bertal, Isa Rodrigues, Almeidinha, Carlos Melo, Francisco Serrano e o corpo de baile de Raul Dubois com os bailarinos Ofélia Domingues e Lidio Da Riva.

■

MARCANTE DESEMPENHO DE BIBI

Em "Senhorita Barba Azul", Bibi Ferreira tem marcante desempenho, atraindo considerável público ao Teatro Dulcina. A comédia conta ainda com a interpretação de Cirene Tostes, Sadi Cabral, Vanda Marchetti, Alberto Perez, Gracinda Freire, Herval Rossano, Gilberto Martinho e Paulo Ribeiro. Os espetáculos são em sessão única, às 21 horas, com vesperais quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

■

WALTER PINTO EM S. PAULO E ARGENTINA

Até aos próximos dias de carnaval, Walter Pinto manterá, no Teatro Recreio, a revista ora em cartaz, Eu quero é badalar', seguindo logo após para São Paulo, a fim de ocupar o Teatro Santana. Espera-se que, ainda êste ano, o conhecido produtor de espetáculos musicados realize a sua primeira excursão à Argentina, estando presentemente em entendimentos com empresários portenhos interessados no gênero.

Na última reunião do Clube da Crítica, programa da Rádio Ministério da Educação, compareceram diversas figuras ligadas ao "ballet", entre as quais as coreógrafas e bailarinas Tatiana Lescowa e Nina Verchinina, Silvio Wanick Ribeiro, diretor do Ballet da Juventude, e Gilberto Brea, que aparece na gravura falando sôbre a temporada que o Teatro Folclórico Brasileiro vem realizando com êxito na Europa. Segundo as declarações do aludido coreógrafo, seus planos são de criar um "ballet" genuinamente brasileiro, com aproveitamento do nosso folclore, esperando apresentá-lo ainda êste ano ao nosso público

■

PREÇOS POPULARES NO CARLOS GOMES

A revista carnavalesca "E' fogo na pipoca", de J. Maia e Max Nunes, vem agradando de forma fora do comum, pela comicidade, malícia e beleza. Ainda assim a emprêsa resolveu dar ao público carioca uma redução nos preços das localidades, com poltronas a Cr$ 30,00, nas vesperais, e nas sessões da noite, a Cr$ 70,00. No elenco de "Fogo na pipoca" temos Virgínia Lane, Silva Filho, Pedro Celestino, Costinha, Manuel Martins, Perpetuo Silva, Ildefonso Norat, Ita Wester, Janete Jane, Anabela, Dayse May, Miriam Dolores, Leila Diniz, Trio de Ouro com Lurdinha Bittencourt, Herivelto Martins e Raul Sampaio que apresentam um samba, de sucesso sob o título "O Presidente não morreu". A montagem é de José Aires (Cearense).

Música

Sulu Juffe

Reabertura da Ópera em Viena

Em Novembro do ano em curso reabrir-se-á o famoso Teatro da Ópera de Viena que, inteiramente destruídos pelos bombardeios, está sendo reconstruído. Na primeira semana terão lugar espetáculos de gala, sendo apresentada, entre outras, a ópera "Os Mestres Cantores", de Wagner, sob a regência de Fritz Reiner.

ARTUR RODZINSKI CONVALESCENTE

O famoso regente Arthur Rodzinski encontra-se atualmente em Roma, convalescendo de uma doença que o obrigou a cancelar sua "tournée" na Inglaterra.

80.º Aniversário de Pierre Monteux

O célebre regente francês Pierre Monteux comemorará seu octagésimo aniversário a 4 de abril do ano em curso, regendo a Orquestra Filarmônica de New-York na qualidade de "gest-conductor".

Tito Schipa em Atividade

Encontra-se na Itália o tenor Tito Schipa, que acaba de reportar grande sucesso em sua cidade natal, Lecce, atuando na ópera L'Elisir d'Amore. Em Lucca apresentar-se-á ópera "Werther", devendo também supervisionar a temporada lírica deste ano na mesma cidade.

"Ballet" de Henri Barraud

Teve lugar em Paris a primeira apresentação do "ballet" "Numance", de Henri Barraud, montado na ópera de Paris por Max de Rieux. Com nova "mise-en-scène" de Max de Rieux, foi apresentada em Paris a ópera "Fausto", de Gounod.

Coleção de Música Rara

A Universidade de Michigan adquiriu recentemente, por 100.000 dolares, a Biblioteca Musical de Steffeld, coleção que inclui obras raras, entre as quais várias composições do século XVIII. Esta coleção pertencia a Jean-Auguste Stellfeld, conhecido advogado belga, amador de música, que durante cinco décadas reuniu as referidas músicas.

Presente da Holanda

A famosa orquestra do Concertgebow de Amsterdam, que acaba de realizar sua primeira "Tournée" nos Estados Unidos, presenteou o "Metropolitan Art Museum" com original vaso de vidro holandês. Feito na famosa fábrica de Leerdam, êste vaso foi entregue à direção do museu pelo regente da orquestra Edward van Beinum.

Obras Modernas Encomendadas Pela Sinfônica de Boston

Em comemoração de seu 75.º aniversário, que ocorrerá durante a presente temporada, a Orquestra Sinfônica de Boston, seu diretor musical Charles Munch e a Fundação Koussevitzky encomendaram, conjuntamente, quinze novas obras de grandes compositores contemporâneos. Cada compositor receberá 2.000 dólares. Dos compositores escolhidos, cinco são europeus, oito norte-americanos e um brasileiro.

Entre os compositores norte-americanos figuram os nomes de Samuel Barber, Leonard Bernstein, Aaron Copland, Howard Hanson, Walter Piston, Bohuslav Martinu, William Schumann e Roger Sessions. Entre os europeus: Benjamin Britten, Darius Milhaud, Jacques Ibert, Henri Dutilleux, Gottfried von Einem e Goffredo Petrassi. Como representante único da música sul-americana, figura o patrício Heitor Villa-Lobos.

Nova "Tournée" Americana de Artur Rubinstein

O grande pianista Arthur Rubinstein realiza no momento sua 18.ª "tournée" nos Estados Unidos. Seu recital no Carnegie Hall de New York está programado para março.

"Jeanne au Bucher"

Nas "Grandes Fêtes de Nantes", em França, foi apresentada, ao ar livre, a ópera "Jeanne au Bucher", de Honeggre. Foi regente o maestro Pierre Dervaux e "metteur en scène", Max de Rieux.

Coros de Dez Países na Assembléia Mundial de Israel

A segunda assembléia anual de coros judaicos, que terá lugar em Israel em julho do corrente ano, contará com a participação de aproximadamente 3000 cantores

BOITES

Beguin apresenta
CARNAVAL NO PAÍS DOS CADILLACS
6.º MÊS
BOITE DO HOTEL GLORIA
Show-folklorico de SILVEIRA SAMPAIO
MÚSICA DE GUIO DE MORAIS.

La Ronde
Direção de EMILIA LIMA
O BAR MAIS ELEGANTE DE COPACABANA APRESENTA
EDITH FALCÃO — MARIA LUIZA
CEZAR SIQUEIRA
OCTACILIO AMARAL e seu violão
HOJE E TÔDAS AS NOITES

ESTRÉIA HOJE O SHORT CARNAVALESCO "BATUCADA TU ÉS A MAIOR" Com a inauguração do ar refrigerado Dir. de Mme. JANROT
ROSE Garden CLUB
O JARDIM ENCANTADO DE COPACABANA BOÊMIA
-840- LEME Copacabana
57-7788
JANTARES DANÇANTES

STUD DO TÉO
AR REFRIGERADO
DIREÇÃO DE CELESTE AIDA
Apresenta o show carnavalesco
"CARNAVAL DE FOGO"
Script de LUIS FELIPE
Recepcionista: GERALDO GAMBOA
Elenco: CELESTE AIDA - EVILAZIO MARÇAL - LIA MARA - TIRIRICA - OLINDA ALVES - DONALDSON - MARIA THEREZA - SYLVIO JÚNIOR e 4 lindas garotas - Coreografia de Waldemar Rodrigues
Sem consumação mínima - Couvert de Show Cr$ 80,00
Reservas pelo telefone 57-6595, até às 20 horas

DIVIRTA-SE NA CIRO'S
BOITE BAR
AR CONDICIONADO
apresenta ALBERTO CASTEL e seu BANDONEON
ARMANDO RIBEIRO PIANISTA CANTOR
MÚSICA E DANÇA
R. DUVIVIER 49 C
TEL 37-1191
COPACABANA POSTO 2

NIGHT AND DAY
A BOITE DOS ASTROS
Apresenta tôdas as noites e as sextas-feiras no CHA, a espetacular produção de J. Maia e Max Nunes para o carnaval de 55.
"MOMO NO FREVO"
com CONSUELO LEANDRO — DÉO MAIA — SPINA — GLORIA MAY — CHOCOLATE — JANET JANE e outros grandes artistas — Notável corpo de baile e os famosos TRICAMPEÕES DO FREVO OS VASSOURINHAS. UMA FÉERIE: 1.º DE MULHERES MARAVILHOSAS
RESERVAS: 42-7119 e 32-9863

CASA - Ilha do Governador
CR$ 58.000,00 DE ENTRADA
PARTE FACILITADA
80 % A LONGO PRAZO
Em centro de terreno, fachada moderna, ampla sala, 3 dormitórios, banheiro completo, cozinha, quintal e lavanderia:
CIA. IMOBILIÁRIA SANTA CRUZ
AV. GRAÇA ARANHA, 182 — 3.º
Fone 32-4040

Com Móveis Tão Baratos Qualquer um Pode Casar!
DORMITÓRIO — Folheado com 6 peças a partir de .... Cr$ 2.800,00
DORMITÓRIO RÚSTICO com 6 peças a partir de .... Cr$ 4.500,00
SALA DE JANTAR RÚSTICA com 10 peças a partir de .... Cr$ 6.000,00
DORMITÓRIO CHIPANDALE com 6 peças a partir de .... Cr$ 12.000,30
(Facilita-se o Pagamento)
MÓVEIS E TAPEÇARIA "SUCESSO"
AV. BRAZ DE PINA, 734-A — TEL.: 30-2302

Ultima Hora

EXPEDIENTE
Av. Pres. Vargas, 1988 — Rio
ED. ULTIMA HORA S. A.
ULTIMA HORA — RIO
Fundador: SAMUEL WAINER
Diretor-Presidente: DANTON COELHO
Diretor Vice-Presidente: OSCAR PEDROSA HORTA
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA
Diretor-Responsável: DANTON COELHO
Tel.: 43-2936 - (Rede interna)
Endereço Telegráfico: ULTIMORA
FILIAL EM S. PAULO
Gerente Geral: MARIO HEREDIA
Assinaturas:

		D. F.	Int.
Anual	.... Cr$	600,00	700,00
Número avulso:			
Semestral	.. Cr$	320,00	400,00
Atrasado	.... Cr$	4,00	
Do dia	.... Cr$	2,00	
Trimestral	. Cr$	160,00	240,00

Sociais

ANIVERSÁRIO



Com uma festa íntima festejou seu aniversário sábado último a gentil senhorita Geni de Araújo, fino ornamento da sociedade carioca. Geni, que foi uma das candidatas ao concurso "Madrinha do Selecionado Brasileiro", instituído por êste jornal, teve oportunidade de receber provas inequívocas de carinho, ao ensejo de sua grande data e ULTIMA HORA, registrando a efeméride, apresenta-lhe os votos cordiais de muitas felicidades.

Concurso "Rainha da Cidade"



A revista "Semana do Rádio" está promovendo um interessante concurso destinado a escolher a "Rainha da Cidade", a quem será oferecida uma viagem (ida e volta) aos Estados Unidos. Várias artistas de nosso "cast" se inscreveram, sendo que a segunda apuração foi feita sexta-feira passada na sede da A. B. R., verificando-se o seguinte resultado:

Martha Ritter, 2.631 votos — Dora Lopes, 582 — Joana D'Arc, 512 — Elvira Paga, 233 — Lucia Martins, 125, além de outras menos votadas. Maria do Céu e Rosangela Maldonado entraram no concurso e anunciam que vão "descarregar" para a terceira apuração. — Na foto, Martha Ritter, colocada em primeiro lugar, expondo suas belas formas ao Sol (gostoso) de Copacabana.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98

43-2241 "REPORTER ULTIMA HORA"

CLINICA MÉDICA DO DR. SERGIO MELO
DOENÇAS PULMONARES
Diàriamente, das 12 às 15 hs, exceto aos sábados
Consultório: Estrada do Portela, 44 - Salas 205/6
MADUREIRA

Teatros

TEATRO RIVAL
Ar Refrigerado Perfeito Tel. 22-2712
OS ARTISTAS UNIDOS
Apresentam em seus ULTIMOS DIAS
"OS OVOS DO AVEZTRUZ"
A Comédia Mais Ousada de Roussin
Tradução de R. MAGALHÃES Jr.
com
Morineau — Delorges Caminha — Laura Suarez — Cilo Costa — Oscar Felipe e Judith Vargas —
Preços: Cr$ 40,00 e Cr$ 30,00
DOMINGO, 30 — DESPEDIDA DA COMPANHIA
HOJE — AS 21 HORAS

A volta de Mara Rubia a Copacabana!
TEM NÊGO BÊBO AÍ
SPINA, DEO MAIA, SELME SILVA, DACY CAMPOS, MAGALHÃES GRAÇA
numa Revista de CHIANCA de GARCIA
no teatrinho Jardel
Tel: 27-8712
HOJE — AS 20 E 22 HORAS

Walter Pinto apresenta a grandiosa revista
EU QUERO É ME BADALAR!
no teatro Recreio
5.ª FEIRA VESPERAL com poltrona a Cr$ 50,00
SOMENTE ATE' O CARNAVAL

TEATRO CARLOS GOMES
HOJE — AS 20 E 22 HORAS
VIRGÍNIA LANE e SILVA FILHO
NA REVISTA CARNAVALESCA DE J. MAIA E MAX NUNES
"É FOGO NA PIPOCA!!!"
TRIO DE OURO e suas pastoras!!!
Pedro Celestino, Costinha, Janette Jane, Perpétuo, Leila Diniz, Dayse Mae, Anabella e grande elenco
POLTRONAS, CRS 70,00 (Sêlo incluso)
Sáb., dom. e 5.ºs-feiras, vesperais a 30 cruzeiros
BILHETES A VENDA

BIBI FERREIRA no teatro dulcina
E sua Companhia
SENHORITA BARBA AZUL
HOJE — AS 21 HORAS
4.ª semana de sucesso

teatro SERRADOR
Renata FRONZI César LADEIRA
na CHARGE MUSICADA de C. LADEIRA e MARIO LAGO
COM FORÇA TOTAL
um espetáculo premium
com ARMANDO COUTO e grande elenco
Destacando RUY CAVALCANTI - GLORIA MAY - BADARÓ Extra IVANA
HOJE — AS 20 E 22 HORAS

TEATRO DE BOLSO
Tel. 27-1037 (Depois das 13 horas)
DOMINGO DESPEDIDA DE SILVEIRA SAMPAIO
com
"VIRTUDE E CIRCUNSTANCIA"
De CLÔ PRADO
Teófilo de Vasconcelos, Ludi Velozo (prêmio de melhor comediante de 54), Sônia Corrêa, Raymundo Furtado, Rosamaria Murtinho
HOJE — AS 21 HORAS

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
No TEATRO GINASTICO
HOJE — AS 21 HORAS
"PEGA-FOGO" De Jules Renard
com CACILDA BECKER, MARINA FREIRE, SILVIA ORTOFF e ZIEMBINSKI
"O BANQUETE" De Lucia Benedetti
EXCEPCIONALMENTE
Quinta-feira, Vesperal às 16 horas
com BEILA GENAUER, MARINA FREIRE e ZIEMBINSKI. Direção geral de Ziembinski
— Tel.: 42-4090 —
AV. Graça Aranha, 187. Ar condicionado perfeito

FOLLIES
HOJE
As 20,15 e 22,15 HORAS
COLÉ E SUA COMPANHIA
com Nélia PAULA na Revista Carnavalesca
GOSTEI DEMAIS
27-8216
5.ª FEIRA, "VESPERAL DOS BROTOS" A CR$ 30,00

UMA TENTATIVA QUE AINDA NÃO FOI FEITA NA GAVEA:

NA ORDEM DO DIA A QUESTÃO DAS SAÍDAS SEM CONFIRMADOR

Volta-se ao Assunto, Após Alguma Insistência, a Fim de Lembrar ao Jockey Club a Conveniência de se Adotar em Caráter Experimental Aquela Medida — Partidas Falsas Alteram os Resultados Lógicos Dos Páreos — Atrasos Que Podem Ser Evitados — A Saída em Condições é Dada Pelo "Starter" Com Chance Igual Para Todos — Os Que Partem Mal São Como os Que Sofrem Acidentes de Carreira: Estão Fora do Páreo

Muito temos escrito sôbre a experiência adotada com êxito em São Paulo e em outros prados, da saída sem juiz confirmador. A partida é dada uma só vez, desde que o "starter" ache os animais em condições para largar. Se existe um animal realmente indócil, que resista a tôdas as tentativas de alinhamento, partirá então êste competidor dois corpos atrás dos outros. A "chance" é igual para todos.

Levantadas as cintas, ficam os animais entregues à sua sorte como acontece em qualquer carreira. Se, por acidente, virou ao partir, deve-se levar à conta de percalço natural do páreo o motivo de largar atrasado. Esta nos parece a lógica, porque a proceder-se como até aqui, contraria-se o bom senso, porque se prejudica aos animais dóceis e treinados nas cintas, portanto com condições para ganhar o páreo desde o "pique" de partida, em benefício daqueles que são mal domados, cujos treinadores às vêzes nem os levam à fita. Os cavalos ficam nervosos, aguardando o alinhamento do que é recalcitrante e, às vêzes, partem mal apenas devido a êsse mal estar da demora em levantar-se as cintas. Na maioria das vêzes, em páreos curtos, quando os cavalos saem "dando tudo" e a partida é anulada, tira-se tôda a oportunidade dos parelheiros ligeiros, que terão que percorrer muito maior distância, enquanto o cavalo que não partiu dá, sòmente, um galopinho chamado de compensação, que em nada lhe prejudica. Há casos em que o pilôto de um animal ligeiro não o pode controlar e o parelheiro dispara. Para o turfista experimentado, tantos são os argumentos em favor das partidas sem confirmador, que êle não titubeia em pugnar pela experiência sugerida. Tudo leva a crer que a prática confirme aquilo que a teoria está nos indicando como mais aconselhável: abolir-se o juiz confirmador e determinar-se uma só partida. Naturalmente que, nas provas clássicas, nos grandes prêmios de maior importância, ainda se poderia admitir a presença do homem da bandeirinha vermelha a cem metros do "starting gate", para as tentativas durante cinco minutos em favor dos que alinham mal. Mas nos páreos comuns a existência do confirmador é prejudicial sob todos os aspectos: atrasa o programa, altera o resultado dos páreos e prejudica aos apostadores, beneficiando a um e prejudicando aos demais proprietários. Quando Comissário de Corridas o Dr. Fernando de Andrade Ramos nos avisara que o órgão técnico estava mesmo olhando com muita atenção o assunto e deveria, em breve, iniciar as experiências. Mas, afastando-se aquele Comissário, não mais se falou no assunto. Nada custa aos diretores tentarem essa modalidade, que aprovou inteiramente em outros prados. Os carreiristas devem lembrar-se que os cavalos que habitualmente partem mal, não devem ser objeto de apostas, porque têm menos "chance" na carreira. E os juízes de partida nada mais terão a fazer do que acusar os pilotos que porventura se queiram aproveitar dessa modalidade de saídas para não largar. É tão fácil saber-se quando o jóquei não quer sair, que êste não será o obstáculo, naturalmente, à adoção da medida que sugerimos há bastante tempo.

Eis uma excelente partida, das que não necessitam de confirmador. Desde que estejam todos em ordem ao levantarem-se as cintas, o resto corre por conta de acidente de carreira

ARTHUR ARAUJO SATISFEITO:

Quincas Borba Trabalhou Para Vencer!

Após o Trabalho o Eficiente Jóquei Procurou Garantir a Montaria — Adolfo Cardoso Está Caprichando Nesta — 91 Com Otima Ação Final no Melhor Apronto

na Gávea, está esperançoso na montaria de Quincas Borba O freio Arthur Araújo um dos mais eficientes jóqueis que atua

O que mais impressionou os corujas que assistiam os matinais de ontem na Gávea foi o trabalho do nacional Quincas Borba animal tratado pelo competente Adolfo Cardoso. Vinha com o freio Arthur Araújo no seu dorso sem se "mexer" e pelo meio de raia anotamos 91 para os 1.400 metros com muita boa ação final.

Em absoluto não foi o tempo que mais impressionou, mas a ação final que trazia na pista bastante pesada.

Após levar sua pilatada as "duchas" Araujo se dirigiu para o café onde batia um "papo" com os amigos, quando foi interpelado pela reportagem de ULTIMA HORA:

Gostou do trabalho? perguntamos.

Sim, — respondeu — espero garantir esta montaria, pois da maneira que terminou o trabalho é um novo Farinelli que vem por aí.

O Adolfo — continuou o freio patrício — tem caprichado bastante neste bicho e eu darei tudo em carreira para completar êsse serviço.

Após breve palestra com os presentes o repórter perguntou pelo Farinelli o novo recordista dos 1.300 metros.

Foi um páreo bastante facil — respondeu — conforme saiu, chegou, sem precisar que o exigisse em ponto algum da carreira. Deverá ser inscrito novamente e tenho quase que convicção de não ser derrotado.

Satisfeitos com as declarações do freio carioca deixamos aqui assinaladas duas "barbadas" para as próximas corridas.

Programa de Sábado

1.º PAREO — As 14.30 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00

			ks
1—1	Habilla	3	55
2—2	Sarana	5	55
3—3	Menina	5	55
4	Diaria	1	55
4—5	Hedera	2	55
6	Frankness	6	56

2.º PAREO — As 14.55 horas — 1.600 metros — Cr$ 65.000,00.

			ks
1—1	Yasmin	5	54
2—2	Palombeta	1	50
3—3	Perequete	3	50
4—4	Albandra	2	50
5	Serra Preta	4	50

3.º PAREO — As 15.20 horas — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00

			ks
1—1	Grandiflora	4	56
2—2	Piracema	1	56
3—3	Graná	2	56
4—4	Gerbara	3	56

4.º PAREO — As 15.45 horas — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00

			ks
1—1	Tirans	4	54
2—2	Vigoroso	7	54
3	Crosby	6	60
3—4	Himeta	3	60
5	Guaramiano	2	54
4—6	Eônio	1	54
"	Marmid	5	52

5.º PAREO — As 16.10 horas — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00.

			ks
1—1	Guambi	1	60
2—2	Montanhês	6	54
3—3	Indiscreto	4	54
4	Sonhador	5	52
4—5	Sibelius	2	54
6	Matinó	3	56

6.º PAREO — As 16.40 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting).

1—1	Carrancho	10	56
2	Ike	4	56
2—3	Baiuti	6	56
4	Pafuncio	3	56
5	Clarinda	9	58
3—6	Goal	7	56
7	Solliquio	8	56
8	Gomo	5	56
4—9	Firebolt	1	56
10	Cadeado	11	56
"	Capiberibe	2	56

7.º PAREO — As 17.10 horas — 1.200 metros — Cr$ 45.000,00 — (Betting).

			ks
1—1	Cordilheira	14	58
"	Xapuri	15	54
2	Andula	4	50
2—3	Leninha	3	54
4	Poltava	9	50
5	Emboscada	12	56
6	Corsaria	2	50
3—7	Oleila	6	52
8	Iritula	1	50
9	Facita	1	53
10	Icalatá	5	50
4-11	Sambista	8	50
12	Sea Fury	13	50
13	Zombadora	7	54
"	Zingara	11	58

8.º PAREO — As 17.40 horas — 1.200 metros — Cr$ 45.000,00 — (Betting).

1—1	Delco	10	56
2	Glorioso	7	58
3	Gamo	13	52
2—4	Filão de Ouro	5	56
5	Dreiphus	11	54
6	Corcovado	9	58
3—7	Alvitrador	5	60
8	Quetzal	6	54
9	Bardo	1	58
4.10	Martelo	3	60
11	El Mayor	2	56
12	Gary Cooper	4	52
13	Atlas ex-Avalista	12	52

O PROGRAMA DE DOMINGO NA GÁVEA

1.º PAREO — As 14.30 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,000.

			ks.
1—1	Sana	6	55
2—2	Amador	5	55
3	Hibernal	1	55
3—4	Sportsman	2	55
5	Tunuyan	7	55
4—6	Kibar	4	55
7	Deserto	3	55

2.º PAREO — As 14.55 horas — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00.

			ks.
1	Escalar	4	55
2	Jangol	1	56
3	Scollops	2	56
4	Jersei	3	56

3.º PAREO — As 15.20 horas — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00.

			ks.
1—1	Sarça	5	55
2—2	Quiver	1	55
3—3	Sans Gêne	3	55
4	Helletta	7	55
4—5	Giarola	4	55
"	Habilla	6	55

4.º PAREO — As 15.45 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.

			ks.
1—1	Quezilia	5	55
2	Dumba	6	55
2—3	Husa	6	55
4	La Pigana	4	55
3—5	Radak	3	55
6	Sanha	9	55
4—7	Difusora	1	55
8	Silis	7	55
"	Simy	2	55

5.º PAREO — As 16.10 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00.

			ks.
1—1	Telucupapo	4	54
2—2	Jonsion	5	60
3—3	El Mambo	3	56
4	Fairlight	1	54
4—5	Onyx	2	58
6	El Guapo	6	54

6.º PAREO — As 16.40 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting).

			ks.
1—1	Rei	5	55
2	Jongrá	7	55
2—3	Haralem	2	55
4	Romanelo	1	55
3—5	Achroyal	6	55
6	Bomarsol	4	55
7	Hikoê	9	55
4—8	Salazar	10	55
9	Outubro	3	55
"	Mandenito	8	55

7.º PAREO — As 17.10 horas — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00 — (Betting) — Handicap. Especial (Nacionais).

			ks.
1—1	Gibatão	15	60
"	Gerani	4	57
2	Hercules	12	57
3	Divino	8	51
3—4	Dançarino	14	54
5	Yasmin	3	53
6	Bico de Lacre	9	57
"	Chanchão	13	58
3—7	Disciplina	5	52
8	Ibsen	1	52
9	Mengo	16	54
"	Tio Chico	10	54
4-10	Jondeci	7	50
11	Idú	6	51
12	El Valiente	11	52
"	Embaio	2	57

8.º PAREO — As 17.40 horas — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00 — (Betting).

			ks.
1—1	Kebraco	8	55
2	Descalçado	11	55
2—3	Barbe Bleu	4	55
4	Mambo	10	55
5	Fabian	6	55
3—6	Quinau	1	55
7	Minarso	3	55
8	Allons	5	55
4—9	Donatario	9	55
10	Gageiro	7	55
11	Quincas Borba	2	55

Handicap Especial Misto

Está projetado pelo Jockey Club Brasileiro para a próxima semana mais um "Handicap Especial Misto" no percurso de 1.600 ms., com prêmio de Cr$ 80.000,00, destinado a animais de qualquer país de 3 anos e mais idade, ganhadores até Cr$ 1.000.000,00 em prêmios de 1.º lugar, em tôda a campanha, sendo recebidos os pedidos de chamada, até às 12 horas de quinta-feira, 27 do corrente.

43-2241 "REPORTER-ULTIMA HORA"

Doenças da Pele e do Cabelo

Tratamento dos cravos, espinhas, eczemas. Extração definitiva e sem cicatriz dos pêlos do rosto, sinais e verrugas

Caspa — Pelada — Queda dos Cabelos.

Dr. Pires Prat. Hosp. Berlim, Paris, Viena, N. York. R. México, 31 - 15.º - S. 1501 - Tel 22-0425 das 3 às 6 horas.

NA RETA FINAL ★ NA RETA FINAL ★ NA RETA FINAL ★ NA RETA FINAL ★

NA RETA FINAL

WILSON DO NASCIMENTO

"GUARANÁ" E O' SEU CASTIGO

Estamos perfeitamente à vontade para falar sôbre o caso da potranca Aphrodite, mormente para externarmos um ponto de vista que sabemos contrário à maior parte dos cronistas e profissionais. Dizem e afirmam que o treinador Guilherme Santana, o popular e discutido "Guaraná" perderá a sua matricula, conseguida a título precário, atendendo-se, principalmente, ao seu passado em outros centros turfistas, proibido de trabalhar em Campinas, São Vicente, São Paulo e Petrópolis. Sabem muito bem os nossos leitores que nunca defendemos o "Guaraná" e, até pelo contrário, êle levou desta seção algumas seguras "cipoadas" sempre que saia do sério. Pouco nos interessa a sua sorte no caso de "dopping" em que êle está envolvido agora. Não podemos, contudo, deixar de fazer algumas observações que nos pareceu razoáveis, lógicas e justas, não olhando o indivíduo, mas a classe, e, notadamente, uma orientação única para a direção do Jockey Club. Se o Sr. Guilherme Santana é um profissional de passado pouco recomendável, se sua presença no meio turfístico da Gávea é até perigoso, convenhamos que a nossa entidade não deveria lhe ter dado matricula, nem mesmo sob o tal título precário, um precedente dos mais estúpidos. Agora, entretanto, não pode, agindo honesta e justamente, tirar a matrícula do "Guaraná", infrator primário do Código de Corridas da Gávea, pegado como vários outros pela cromatografia — ainda em fase merecedora de estudos — e possuindo também o curso da Escola de Treinadores em dependência apenas de um exame. Cremos que a C.C. fará bem se limitar o castigo aos 6 meses do código. Mais tarde fará o resto, se fôr o caso, é evidente.

RIGOROSOS OS COMISSÁRIOS

Confirmando a notícia divulgada em absoluta primeira mão por ULTIMA HORA, a Comissão de Corridas vem procedendo a rigoroso exame nos requerimentos de matricula de proprietários, fazendo uma seleção das mais importantes e trabalhando com o espirito voltado para o bem do turfe. Estão com a razão os diretores e merecem parabens. Cavalo de corridas é divertimento para gente rica — "gente bem", como diria o nosso grande Carlos Laet — e não para "lesos" ou oportunistas. Imaginem os nossos leitores que existem muitos "donos" de coudelarias com "espetos" tremendos nos pobres treinadores. Os homens mal têm dinheiro para viver e querem se dar ao luxo de sustentar um puro-sangue de corridas. A medida seletiva da Comissão, é, dessa forma, um passo a mais para o progresso e desenvolvimento do turfe além de uma defesa muito boa da moralidade das carreiras.

ADÃO RIBAS ESTÁ BEM

O jóquei Adão Ribas que na manhã de ontem sofreu um acidente na Gávea caindo e quase sendo pisado por um animal, foi atendido no Hospital Central dos Acidentados pelo ilustre dr. José Lauro de Freitas. Diagnostico: entorse do tornozelo, o que foi uma sorte para o estimado freio. O goleiro do time dos jóqueis ficará inativo algum tempo. Mas felizmente está passando bem.

UM NOME EM FOCO

Ubirajara Cunha, um dos pilotos da Gávea e que logo mais estará em Cidade Jardim, substituindo Oswaldo Ullôa no dorso de Queen Fairy, já que o bridão chileno foi impedido pelos médicos de montar, até ficar curado de vez da mordida de um mosquito no braço, chegou-se para o repórter na última quinta-feira e confessou que nas últimas reuniões não contava com grandes montarias, devendo, quando muito, ganhar uma corrida. Disso demos conta aos nossos leitores, acrescentando, inclusive, que o Fojo era a grande esperança do jovem bridão. E o rapaz ganhou mesmo, num final dramático, com o cavalo "manco", exibindo mais uma vez suas boas qualidades e merecendo, por isso, figurar neste canto.

TIREMOS O CHAPÉU...

... para o excelente Farinelli novo recordista dos 1.300 metros, estendendo o cumprimento a Moysés de Araujo e Arthur também de Araujo pelo êxito do filho de New Year. Todos trabalharam bem, o cavalo inclusive...

PEQUENAS NOTAS

1 Confirmado agora: Tancredo Coelho voltará para a fazenda de Peixoto de Castro, em Bananal (criação de gado), dando lugar na Gávea a um outro treinador, ao que tudo indica um chileno. Não têm vez os nossos profissionais. Levy Ferreira, Ernani, Jorge Morgado, João Vieira e outros tantos são exemplos que não bastam. Uma pena! Deve ser idéia do "Carneirinho".

2 Empolgado com o feito do seu "craque" Trigo o sr. J. J. Seabra Neto oferecerá aos seus amigos, nas cocheiras de Waldemar Costa, um churrasco. Gratos pelo convite que nos chegou às mãos.

3 Martha Rocha, a "Miss Brasil", agora proprietária, chegou à Gávea outro dia acompanhada de reporteres, fotografos e cinegrafistas. Acariciou sua egua de 3 anos e disse para o Milton Mendonça: "Quando voltar da Bahia vou trazer uma figa para a bichinha. É bom para evitar mal olhado...".

4 José Portilho foi operado ontem na enfermaria do prado. Tirou uma unha de um dos dedos do pé para acabar com um parasita. "Estou de férias — disse êle — assim aproveito para me tratar!..."

5 Ao que fomos informados os famosos colunistas de ULTIMA HORA, Carlos Laet e Mauritonio Meira vão comprar um pôtro da Remonta esta semana. Salve!

ENTERREMOS O CHAPÉU...

... para os comissários de corridas por terem assustado o Ataualpa Brito no páreo de Habilla, descobrindo uma "moleza" para a dupla 34 (!) e obrigando ao rapaz disparar na frente com a égua para mostrar suas boas intenções. Foi uma pena, pois a bichinha ganharia normalmente.

NA RETA FINAL ★ NA RETA FINAL ★ NA RETA FINAL ★ NA RETA FINAL

Resoluções da C.C.

Foram as seguintes as decisões tomadas pelos comissários de corridas, em 24 de janeiro de 1955:

a) — Chamar a atenção dos tratadores de Hacienda (1a. notificação) e Tia Ritinha (2a. e última notificação), sôbre a indocilidade destes animais na partida e permitir novamente a inscrição da égua My Gardenia, a vista do parecer favorável do starter;

b) — Suspender por duas (2) corridas o jóquei Antonio G. Silva (Régio), por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores);

c) — Suspender por vinte (20) dias o aprendiz Josemary Baffica, de acôrdo com o artigo 67 do Código (indisciplina).

d) — Multar em Cr$ 3.000,00 o jóquel Lidio Lins (IV Centenário, Gerbera, El Mayor); em Cr$ 2.000,00 os jóqueis Luiz Rigoni (Tombadilho e Scollops), Jobel Tinoco (Gládio e Trigo), Olivio Macedo (Joneig e Martelo), em Cr$ 1.600,00 o aprendiz Nelson Pereira (Acanthus e Guambi); em Cr$ 1.000,00 os jóqueis Juan Marchant (Itapema) e Anotnio Portilho (Hibernal); em Cr$ 800,00 os jóqueis Waldir Meirelles (Letrado e Tio Pepito) e em Cr$ 200,00 o aprendiz Moacyr Alves (Hilaniliza), todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha);

e) — Multar em Cr$ 500,00 o tratador Milton Mendonça (Good Friend), por infração da alinea "e" do artigo 44 do Código (não ter apresentado a blusa do proprietário de seu pensionista);

f) — Multar em Cr$ 1.000,00 o tratador Milton Mendonça (Tártaro e Good Friend) por infração do artigo 122 do Código (não ter apresentado os seus pensionistas no Serviço de Veterinária, na hora regulamentar);

HOJE EM CIDADE JARDIM

Empolga o Grande Prêmio "25 de Janeiro"

Homenagem à Fundação da Cidade a Prova Central de Hoje em Cidade Jardim — Possível o "Forfait" de Elegância — O Programa Com Montarias Compromissadas — Nossos Palpites

S. PAULO 25 — Especial para ULTIMA HORA) — Sete páreos foram elaborados pelo Jockey Club Paulistano para a reunião extraordinária desta tarde em homenagem à data da fundação do grande Estado bandeirante. O programa com as montarias oficiais é o seguinte:

1.º Páreo — às 14,00 horas — Cr$ 35.000,00 — 1.300 metros — Prêmio "Pe. Gregório Serrão".

		Ks.	
1—1	Jalapa, L. Gonzalez	55	4
"	Ladeira O. V. Andrade	55	5
2—2	Courgette J. Carvalho	55	1
3—3	Linda Léa, W. Mazalla	55	2
4—4	Disputada, J. Alves	55	3

2.º Páreo — às 14,30 horas — Cr$ 35.000,00 — 1.400 metros — Prêmio "Pe. Diogo Jacome".

		Ks.	
1—1	Tupyara, N. Pereira	54	2
2	Acorina, A. D. Xavier	51	4
2—3	Alfafa, L. A. Pinheiro	51	1
4	S. Temple, M. Teixeira	56	6
3—5	Effel E. Gonçalves	56	7
6	Utilissima, J. C. Rosa	54	5
4—7	M. Centenário, Corrêa	53	8
8	Ebi, A. Xavier	52	3

3.º Páreo — às 15,05 horas — Cr$ 35.000,00 — 1.300 metros — Prêmio "Pe. Manoel da Nobrega"

		Ks.	
1—1	Rossi, F. Pereira	55	3
2—2	Desprezo A. D. Xavier	55	4
3—3	Dauphin, F. Costa	55	2
4	Kimberlay, F. Sobreiro	58	6
4—5	Ibiscus, J. Alves	55	6
6	H. Capudan, J.P. Souza	55	5

4.º Páreo — às 15,40 horas — Cr$ 35.000,00 — 1.300 metros — Prêmio "Pe. José de Anchieta".

		Ks.	
1—1	Odeon, H. Molina	55	3
2—2	Abilio, M. Alonso	55	1
3—3	Borghese, F. Irigoyen	55	5
4	Bartovi F. Pereira	55	6
4—5	Quereloso, L. Gonzalez	55	2
6	Sim, L. Rigoni	55	4

5.º Páreo — às 16,20 horas — Cr$ 45.000,00 — 1.609 metros — Prêmio "Pe. Afonso Braz".

		Ks.	
1—1	Glenn Ford L.B.Gonç.	56	1
"	Karmozina, A.D.Xavier	54	3
2—2	N. Bruleur, A. Xavier	54	6
3—3	Patusco, L. Gonzalez	56	5
4	Britannicus, F. Sobreiro	56	4
4—5	Imperium A. Nobrega	56	7
6	Regalo, L. Rigoni	56	2

6.º Páreo — às 17,00 horas — Cr$ 200.000,00 — 2.000 metros — G. P. "25 de Janeiro".

		Ks.	
1—1	Edastria, S. Ferreira	55	1
2	F. Dourada H. Molina	58	7
3	Elegância, E. Garcia	55	2
2—4	Courageuse, R. Olguin	50	12
5	Circê, E. Gonçalves	59	3
6	Orbey A. Xavier	50	3
3—7	Backlash, J. Alves	59	9
8	Queen Fairy, O. Ullôa	50	11
"	Quillôa, L. B. Gonçalves	50	6
4—9	La Vision, L. Rigoni	60	5
10	Locutora Greme Jr.	60	8
"	Haifa, N. Pereira	50	10

7.º Páreo — às 17,45 horas — Cr$ 35.000,00 — 1.400 metros — Prêmio "Pe. Antonio Rodrigues"

		Ks.	
1—1	Dagon, J. Alves	56	4
2	Belgiorno P. Corrêa	52	8
2—3	Quindim, L. Rigoni	58	5
4	Bitoca, J. C. Rosa	52	1
3—5	D. Renato, L. B. Gonç.	58	10
6	Dalul, W. Montanha	53	9
7	Tudo Azul J. Carvalho	53	2
4—8	Marbal, S. Ferreira	56	7
9	Aratujo, A. D. Xavier	54	3
10	Crepusculo, A. Nobrega	57	6

NOTAS: Todos os páreos serão corridos na grama.

NOSSOS PALPITES

Jarapa — Courgette — Disputada

Tupyara — Eifel — Ebi

Rossi — Dauphin — Ibiscus

Odeon — Sim — Abilio

Regado — G. Ford — N. Bruleur

Courageuse - Q. Fairy - L. Vivision

Quindim — Dagon — Marbal.

WALTER SANTOS NA SEÇÃO DE TURFE — O excelente repórter fotográfico Walter Santos passa a colaborar na nossa seção de turfe, usando sua técnica e sua arte para benefício de nossos leitores. Esta foto, de sua autoria, nos mostra o novo recordista da Gávea: Farinelli, quando se aproximava do espelho de chegada. Por ela se nota que o cavalo baixou o record" ganhando a galope, sem apanhar, com o Artur Araújo de chicote sob o braço

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS

Casas HUDDERSFIELD S.A

CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS

BELO HORIZONTE Av. Afonso Pena, 464

JUIZ DE FORA: Rua Halfeld, 711

NO RIO: RUA DOS ANDRADAS, 58 — RUA URUGUAIANA, 128 — AV. MARECHAL FLORIANO, 47 — RUA DA CARIOCA, 29 — RUA 7 DE SETEMBRO 204

1 POR DENTRO, SOU PRETO

2 POR FORA, SOU RUBRO

3 EU, CRACK ? ESTOU APRENDENDO

4 ...E TALVEZ PROGREDINDO





"MEU SUCESSO? NÃO USO MÁSCARA"

"Só Peço Que Continuem a Não Acreditar em Mim"

De PAULO RODRIGUES

Presentemente, um nome realmente em foco, é o de Leônidas (não da Silva, que marcou época no futebol brasileiro) mas o Leônidas do América, que também é Manuel Pereira. Ninguém ainda arriscou considerá-lo um crack. Mas todos admitem que se trata de um jogador para fazer sucesso em qualquer parte. Um jôgo inteiramente esquisito, mas que acaba sempre dando certo, culminando em goals sensacionais.

RETRATO DE UM HEROI DA SEMANA

Pela atuação magnífica contra o Botafogo, criando tôda a confusão para abrir o caminho do goal de Alarcon e fazendo, ao final, um belíssimo goal de cabeça, êsse Manuel (Leônidas) Pereira foi um dos heróis da semana. E hoje apresentamos o retrato ou auto-retrato dêsse crioulo" que está enlouquecendo os maiores jogadores de defesa do futebol carioca. Fala Leônidas:

— Meu sucesso? Uma razão, e a razão principal, é a seguinte: não uso máscara. Cito um exemplo: para mim, o maior back central brasileiro é Pinheiro. Mas, jogue contra quem jogar, não meço meu marcador pelo cartaz. Para mim, seja quem fôr, entro em campo levando o "duelo" tão a sério como se jogasse contra o próprio Pinheiro. Perguntam: não me incomodo com as "botinadas?" Claro, não acho graça. Mas, muito menos engraçado é reagir, criar caso, ser expulso, deixar o time (o meu América) na mão. Entre uma briga e um goal não hesito: fico com o goal. Superstição? Um atraso de vida. O negócio é a gente se concentrar no jôgo, não pensar em mais nada, não se preocupar com mais nada senão em correr atrás da bola, e quando a bola vier no "ponto", atirá-la no barbante... Quando a bola vem no "ponto", é fácil fazer gal. Rico, eu? De saúde, graças a Deus, sim. Mas não há de ser nada. Sou paciente: lutando espero fama e fortuna. Por enquanto, não ganhei mais de 400 mil cruzeiros. Fumo? Pra que? Mancha os dentes. A's vezes, me perguntam: você não se incomoda de ouvir dizer que seu jôgo é amalucado? Que nem você sabe direito o que faz ou o que vai fazer na próxima jogada? Respondo: claro que não. Isso, para mim, é uma felicidade. Pior, vinte vezes pior, vai ser quando derem para achar que jogo bola mesmo. Pior vai ser quando acreditarem em mim. Sou solteiro, sim. Entretanto, não sou apologista do celibato. Se já me "acharam"? Não. Pelo menos pra me tirar de campo, não. Afinal, com êsse corpanzil que Deus me deu, nem ficaria bem fugir da "fogueira". Deixar o América, eu? A troco de que? Pois se minha maior alegria da carreira foi transferir-me para o América. Cá entre nós: por fora, sou preto: por dentro, sou rubro...

APROVAR, APROVOU, MAS...

O FLUMINENSE AINDA NÃO SÁBE SE AMBROIS VAI OU FICA



DESINTERESSANTE A 'TOURNÉE' À EUROPA EM 1955

Êste Ano, Dificilmente o Fluminense Arredará pé do Brasil — Torneio Rio-São Paulo, Campeonato Brasileiro e "Taça Rivadavia" em Primeiro Lugar

Está pràticamente cancelada a propalada temporada (de três meses) do quadro tricolor (titular) à Europa. Pelo menos, foi o que revelou à ULTIMA HORA Dilson Guedes. E o vice-presidente dos interesses profissionais do Fluminense apresentou as razões pelas quais é desinteressante a "tournée" em questão:

— Acho que êste ano o Fluminense não arredará mesmo pé do Brasil. E isso porque, temos o Torneio Rio-São Paulo, o Campeonato Brasileiro e a "Taça Rivadávia". Para o primeiro certame, deveremos ter alguns jogadores requisitados. Dêsse modo, teríamos que levar uma equipe desfalcada e enfraquecida, talvez demasiadamente desfalcada e enfraquecida. O Fluminense não pode expor o renome do futebol brasileiro em troca de cruzeiros, francos ou dólares. Assim, creio que ficará para outra ocasião a primeira viagem do Fluminense ao Velho Mundo.

1 APROVAR, APROVOU, MAS...

2 DIDI PRONTO PARA ENTRAR NO FOGO

3 VOLTARÁ VELUDO



Um Olho em João Carlos e Outro em Veludo

Mais Pressa Pelo Retôrno do Goleiro "Colored" em Face da Contusão de Castilho — Impressionando Muito o Atacante Dos Rubros — Volta ao Tricolor em Fins de Fevereiro



Já não há mais dúvida: o Fluminense quer João Carlos de volta. O atual meia-direita dos rubros é julgado no "ponto" pela direção técnica tricolor, razão pela qual seu concurso será reclamado tão pronto termine o prazo de emprestimo que foi feito ao América.

MAIS URGENTE

Entretanto, o Fluminense julga mais urgente a volta de Veludo. É que Castilho está contundido. De maneira que, pràticamente, a equipe titular tem presentemente apenas um goleiro: Adalberto. E, pelas últimas informações procedentes de Montevidéu, o Fluminense teve conhecimento de que Veludo voltou à sua melhor forma.

Será Feita, Oportusamente, Uma Consulta ao Crack — Desfruta (Financeiramente) de Uma Situação Privilegiada no Nacional — Fala Dilson Guedes

Ambróis levou tempo para corresponder, no Fluminense. Fôsse pelo clima, fôsse pela mudança de equipe, padrão de jôgo inteiramente diferente, o certo é que o "scratchman" uruguaio estranhou muito, no princípio. E, no princípio, falou-se até em "bluff".

VAI OU FICA?

Aí está: aprovar, Ambróis aprovou. Pergunta-se, porém: permanecerá no Fluminense? A resposta dada por Dilson Guedes é vaga:

— Talvez sim, talvez não. O que posso afirmar é que Ambróis interessa ao Fluminense. A questão, porém, é o Nacional concordar em abrir mão do seu "passe".

BOA VONTADE DO JOGADOR

Dilson Guedes, prosseguindo, revela.

— Acho que, dependendo do jogador, não haverá dificuldades. Embora, no Nacional, Ambróis desfrute (financeiramente) de uma situação privilegiada. Em Montevidéu, Ambróis ganhava mais de 40 mil cruzeiros. Ficando, Ambróis terá o máximo que o Fluminense paga aos seus melhores jogadores. Entretanto, aguardo uma melhor ocasião para tratar do assunto.

COMPENSAÇÃO AO NACIONAL

Claro, o Nacional, de modo algum, cederia Ambróis graciosamente. E o Fluminense está disposto a oferecer compensações. A propósito, Dilson Guedes declara:

— Faremos uma proposta ao Nacional, oportunamente. Possivelmente, com um jôgo em Montevidéu e outro no Rio, para garantir a transferência definitiva de Ambróis.

"ESTOU ÀS SUAS ORDENS, GRADIM"

Declara-se o Craque em Condições de Defender o Fluminense no 3.º Turno — Voltará a Treinar Hoje, Entre os Titulares — Castilho, Porém, Ainda é um Problema

Não é provável, ou melhor, é pràticamente impossível o Fluminense contar com o concurso de Castilho no seu primeiro jôgo do terceiro turno. Em compensação, já não subsiste nenhuma dúvida: voltará Didi. E isso ficou decidido sábado, quando os tricolores, sob as vistas de Gradim, ensaiaram coletivamente.

PRONTO PARA ENTRAR NO "FOGO"

Foi após o treino, em que por sinal atuou com sua classe conhecida, que Didi, dirigindo-se a Gradim, disse:

— Estou as suas ordens, Gradim. Pronto para entrar no "fogo".

Ao que Gradim, satisfeito, retrucou:

— Ainda bem, Didi. E' assim que preciso de você no terceiro turno.

Didi, sorrindo, observou:

— Agora é fazer fôrça para conseguir o máximo. Para conquistar o título.